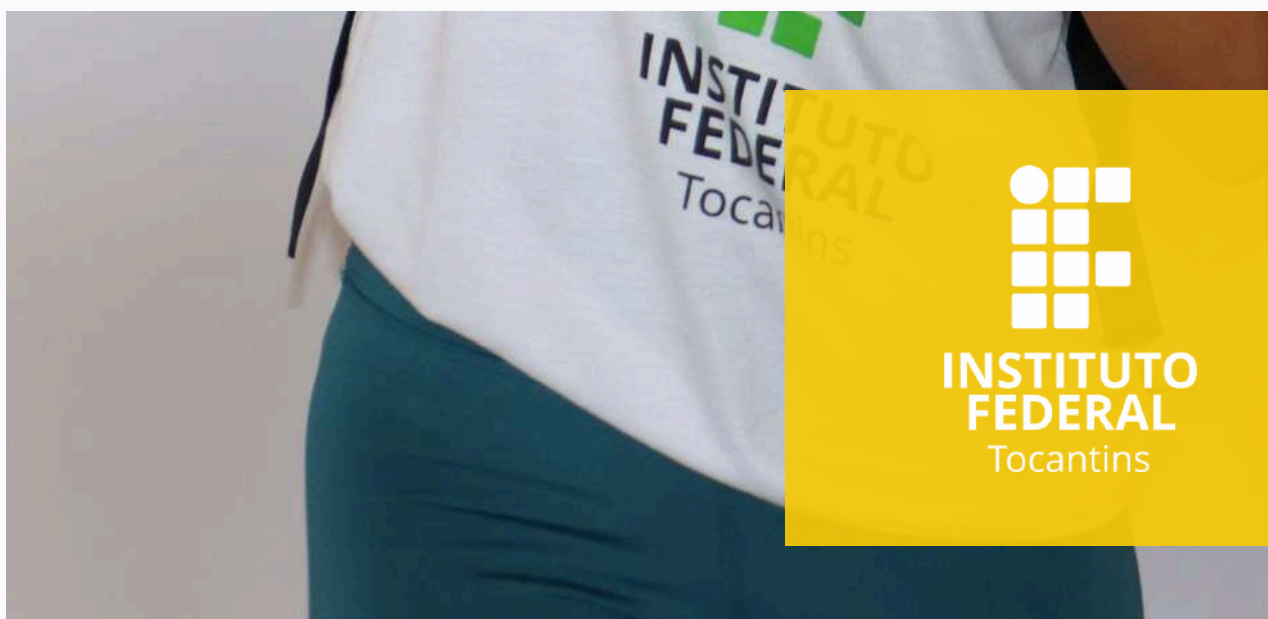




RELATÓRIO 20 DE GESTÃO 24



**INSTITUTO
FEDERAL**
Tocantins

Palavra do reitor



O Instituto Federal do Tocantins (IFTO) tem pautado suas ações em melhorar, cada vez mais, seus indicadores de governança e gestão. Caminhar nesta direção significa compreender tais instrumentos como ferramentas determinantes para cumprir com transparência, eficiência e responsabilidade social o seu papel na sociedade.

Riscos, estratégias, desempenho operacional, orçamentário, financeiro e contábil, sustentabilidade, programas e projetos, entre outros pontos são detalhados neste Relatório sob a perspectiva de, para além da prestação de contas, identificar lacunas, apontar oportunidades de melhorias e tomar decisões adaptadas às reais necessidades da comunidade.

Os últimos dados de avaliação revelam a evolução do IFTO em relação às boas práticas de governança. Na área de Tecnologia da Informação e da Segurança da Informação, o IFTO saiu da faixa de classificação "inexpressivo" (levantamento de 2018) e passou para a faixa "aprimorado" no Relatório de Autoavaliação 2024 do Tribunal de Contas da União (TCU). Esse índice colocou o IFTO como o mais bem avaliado entre as instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Nesta faixa de classificação "aprimorado", os resultados também foram expressivos quanto aos índices: de governança e gestão da sustentabilidade social; integrado de governança e gestão públicas; de governança e gestão de pessoas; e de gestão de contratações. Outros setores encontram-se em faixas de classificação intermediárias, com percentuais que representam a ascensão do IFTO na busca pela excelência em suas atividades desenvolvidas.

Uma boa governança do IFTO passa pela participação de cada um: professores, técnicos administrativos, estudantes e colaboradores, conselhos e comitês, relacionamento com a comunidade local, parcerias com empresas, governos e organizações sociais. Esse engajamento é necessário para ampliar e percorrer novos trajetos, para a transparência de seus atos, para o alcance de seus objetivos estratégicos, e para o seu devido reconhecimento e credibilidade. Garantir um bom planejamento e execução dos serviços ofertados pelo IFTO, assim como a qualidade dos seus processos administrativos e acadêmicos, é um dever coletivo e requer o comprometimento de todos.

Que, juntos, consigamos avançar ainda mais nesse propósito! Tenham todos uma boa leitura!



ANTONIO DA LUZ JÚNIOR

Reitor do Instituto Federal do Tocantins



SUMÁRIO

003

QUEM SOMOS

009

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

015

MODELO DE NEGÓCIOS

016

CADEIA DE VALOR DO INSTITUTO FEDERAL

017

POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

020

O IFTO NO CONTEXTO EDUCACIONAL
BRASILEIRO

023

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE
RECURSOS

027

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

029

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

029

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: INDUZIR O
DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

059

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: PROMOVER A
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O
EMPREENDEDORISMO

068

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: FORTALECER O
RECONHECIMENTO DA IDENTIDADE INSTITUCIONAL

080

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: OPORTUNIZAR
O ACESSO E PROPORCIONAR A
PERMANÊNCIA E O ÊXITO ESTUDANTIL

099

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: APERFEIÇOAR
A GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

117

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6: CONTRIBUIR
PARA O DESENVOLVIMENTO PESSOAL E
PROFISSIONAL DOS SERVIDORES

121

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7: DESENVOLVER A
INFRAESTRUTURA DAS UNIDADES DO IFTO

132

DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE
LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE
CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DO
IFTO

132

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

134

GESTÃO DE PESSOAS

141

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

144

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

146

GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

152

GESTÃO DE CUSTOS

153

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E
CONTÁBEIS

153

EXECUÇÃO FINANCEIRA

154

NORMAS LEGAIS E TÉCNICAS ADOTADAS NAS
ATIVIDADES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E
CONTÁBEIS

154

INFORMAÇÕES ACERCA DO SETOR DE
CONTABILIDADE

156

ENDEREÇOS ELETRÔNICOS EM QUE BALANÇOS,
DEMONSTRAÇÕES E NOTAS EXPLICATIVAS ESTÃO
PUBLICADOS E/OU PODEM SER ACESSADOS EM SUA
ÍNTEGRA

157

REFERÊNCIAS



QUEM SOMOS

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) destaca-se como uma instituição de referência no cenário educacional brasileiro, com fundamentação legal estabelecida pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Como autarquia federal, o IFTO possui autonomia administrativa, financeira, patrimonial, didático-pedagógica e disciplinar, evidenciando seu compromisso com a excelência educacional e o avanço científico e tecnológico no estado do Tocantins.



A missão do IFTO vai além da simples transmissão de conhecimentos, adotando uma perspectiva pluricurricular e multicampi. Com uma estrutura que inclui a Reitoria, campi, campi avançados e polos de educação a distância, a instituição oferece ensino superior, básico e profissional, integrando de forma equilibrada conhecimentos técnicos, tecnológicos e práticas pedagógicas e andragógicas. Essa visão integral busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes, preparando-os para os desafios da sociedade atual.

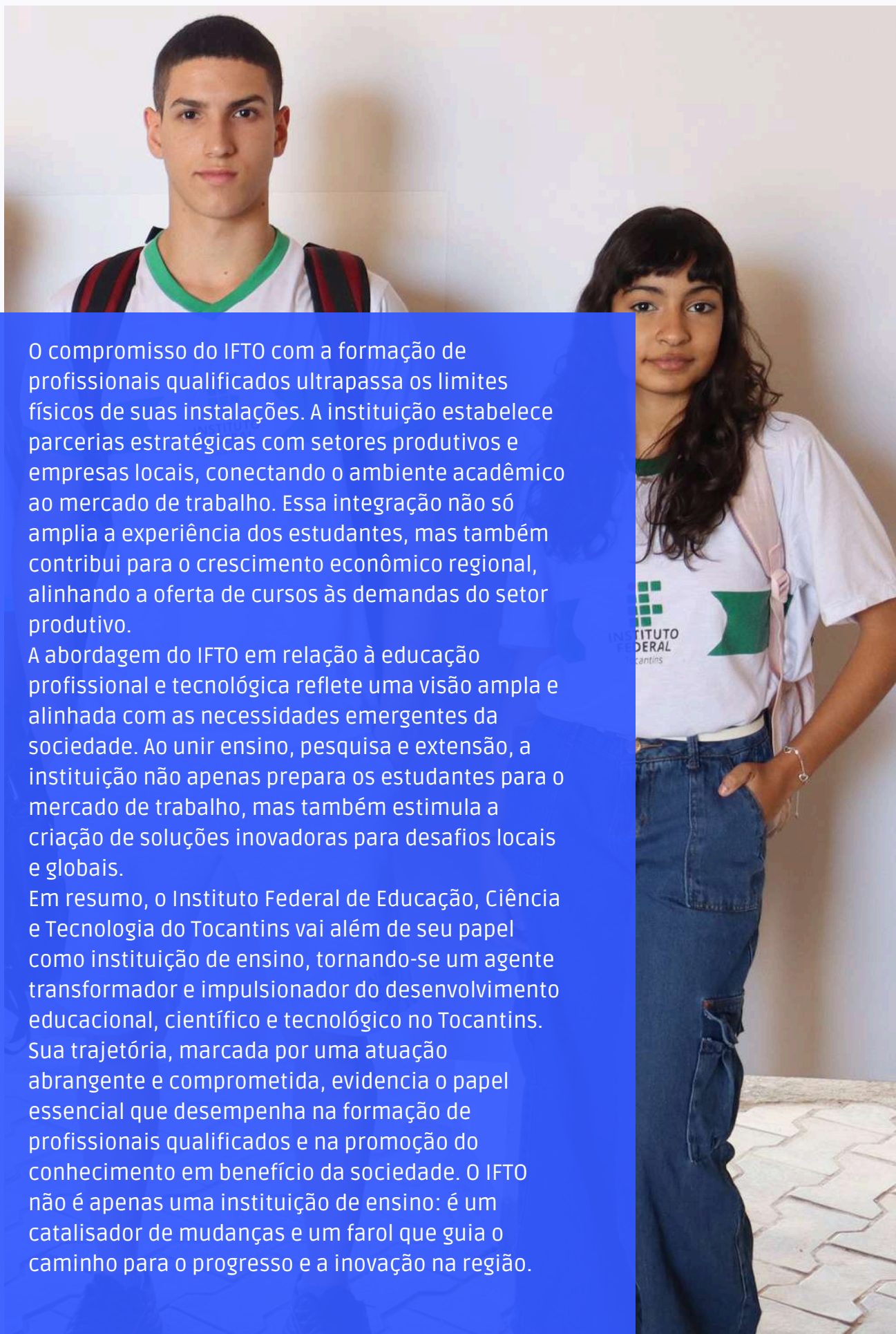
O IFTO desempenha um papel relevante na história do ensino profissionalizante no Brasil, formando profissionais capacitados que contribuem tanto para os objetivos de desenvolvimento nacional quanto para as necessidades específicas da sociedade. Sua atuação não se restringe ao ambiente acadêmico, destacando-se pela integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco nos Arranjos Produtivos Locais (APLs). Essa estratégia consolida o Instituto como um agente transformador no âmbito educacional, científico e tecnológico no Tocantins.

A atuação do IFTO não se limita à oferta de cursos. A instituição participa ativamente de centenas de projetos de pesquisa, extensão e iniciação científica, envolvendo servidores e estudantes. Esse engajamento com a produção acadêmica, científica e cultural não só enriquece o ambiente educacional, mas também impulsiona a geração e aplicação do conhecimento, alinhando-se às demandas e interesses da sociedade. Com uma presença abrangente em todo o estado do Tocantins, o IFTO conta com 12 unidades, incluindo a Reitoria, e 89 polos de apoio presencial à educação a distância. Essa capilaridade reflete o compromisso da instituição em levar educação de qualidade e desenvolvimento tecnológico a todas as regiões do estado. Cada unidade do IFTO funciona como um núcleo de conhecimento, promovendo aprendizado, pesquisa e inovação adaptados às particularidades de cada localidade.

O IFTO destaca-se como uma instituição inclusiva, oferecendo diversas modalidades de ensino que atendem às necessidades e aspirações dos estudantes. Seja por meio de cursos presenciais ou a distância, o Instituto adapta-se às transformações do cenário educacional, garantindo acesso amplo e equitativo a uma educação de excelência.

A infraestrutura do IFTO, presente em suas unidades e polos, inclui salas de aula modernas, laboratórios especializados, bibliotecas e espaços de pesquisa. Esses recursos proporcionam um ambiente favorável à experimentação prática, ao desenvolvimento de habilidades técnicas e à pesquisa avançada, criando uma atmosfera enriquecedora para o aprendizado.





O compromisso do IFTO com a formação de profissionais qualificados ultrapassa os limites físicos de suas instalações. A instituição estabelece parcerias estratégicas com setores produtivos e empresas locais, conectando o ambiente acadêmico ao mercado de trabalho. Essa integração não só amplia a experiência dos estudantes, mas também contribui para o crescimento econômico regional, alinhando a oferta de cursos às demandas do setor produtivo.

A abordagem do IFTO em relação à educação profissional e tecnológica reflete uma visão ampla e alinhada com as necessidades emergentes da sociedade. Ao unir ensino, pesquisa e extensão, a instituição não apenas prepara os estudantes para o mercado de trabalho, mas também estimula a criação de soluções inovadoras para desafios locais e globais.

Em resumo, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins vai além de seu papel como instituição de ensino, tornando-se um agente transformador e impulsionador do desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no Tocantins.

Sua trajetória, marcada por uma atuação abrangente e comprometida, evidencia o papel essencial que desempenha na formação de profissionais qualificados e na promoção do conhecimento em benefício da sociedade. O IFTO não é apenas uma instituição de ensino: é um catalisador de mudanças e um farol que guia o caminho para o progresso e a inovação na região.

MISSÃO

A missão de uma organização define seu propósito essencial, refletindo a razão principal de sua existência. No caso de uma organização pública, essa missão se materializa ao atender às demandas e necessidades de seu público-alvo ou das partes interessadas envolvidas. Com base nessa definição, apresentamos a missão do IFTO em 2024:

PROPORCIONAR O DESENVOLVIMENTO REGIONAL POR MEIO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, PREZANDO PELA EFICIÊNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E NA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO.

VISÃO

Ao entender nossa missão, é essencial definir com clareza os objetivos que buscamos alcançar. A visão representa a imagem de um futuro ideal, que formulamos da seguinte maneira:

SER REFERÊNCIA NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, COM ÊNFASE NA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE PRODUTOS E SERVIÇOS, PROPORCIONANDO O DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL.

Visualizamos um futuro no qual nossa organização se consolida como uma força transformadora e referência em seu campo de atuação. Imaginamos uma comunidade impactada positivamente por nossas iniciativas, onde as demandas do público-alvo e das partes interessadas são atendidas com excelência. Aspiramos ser reconhecidos não apenas pela eficiência em cumprir nossa missão, mas também por sermos impulsionadores de inovação, excelência e responsabilidade.

VALORES

Os valores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins estão alicerçados em princípios éticos, educacionais e sociais que orientam a conduta e as ações da instituição. Esses valores expressam o compromisso do IFTO em oferecer uma educação de qualidade, fomentar o avanço científico e tecnológico, e atuar de forma responsável e inclusiva na sociedade.

07 Respeito aos princípios pedagógicos		
01 Desenvolvimento regional	04 Estímulo a criatividade	08 Gestão por resultados
02 Produtividade e Eficiência	05 Gestão democrática	09 Inovação tecnológica
03 Sustentabilidade	06 Foco no mercado de trabalho	10 Pontualidade

Esses valores constituem a base fundamental sobre a qual o IFTO edifica sua identidade institucional, direcionando suas ações e decisões para alcançar sua missão e visão. Tudo isso é realizado em consonância com os princípios éticos e as demandas da comunidade que a instituição serve.

Dentre os vários normativos que direcionam a atuação do IFTO, os principais são aqueles que informam as diretrizes e o cenário nacional para a educação, que são:

Principais normativos

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDB — Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996

Lei de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia — Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Estatuto do Instituto Federal do Tocantins

Portarias de autorização dos campi

Lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior — SINAES — Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004

Plano Nacional de Educação — PNE — Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014

Regimento Geral do Instituto Federal do Tocantins

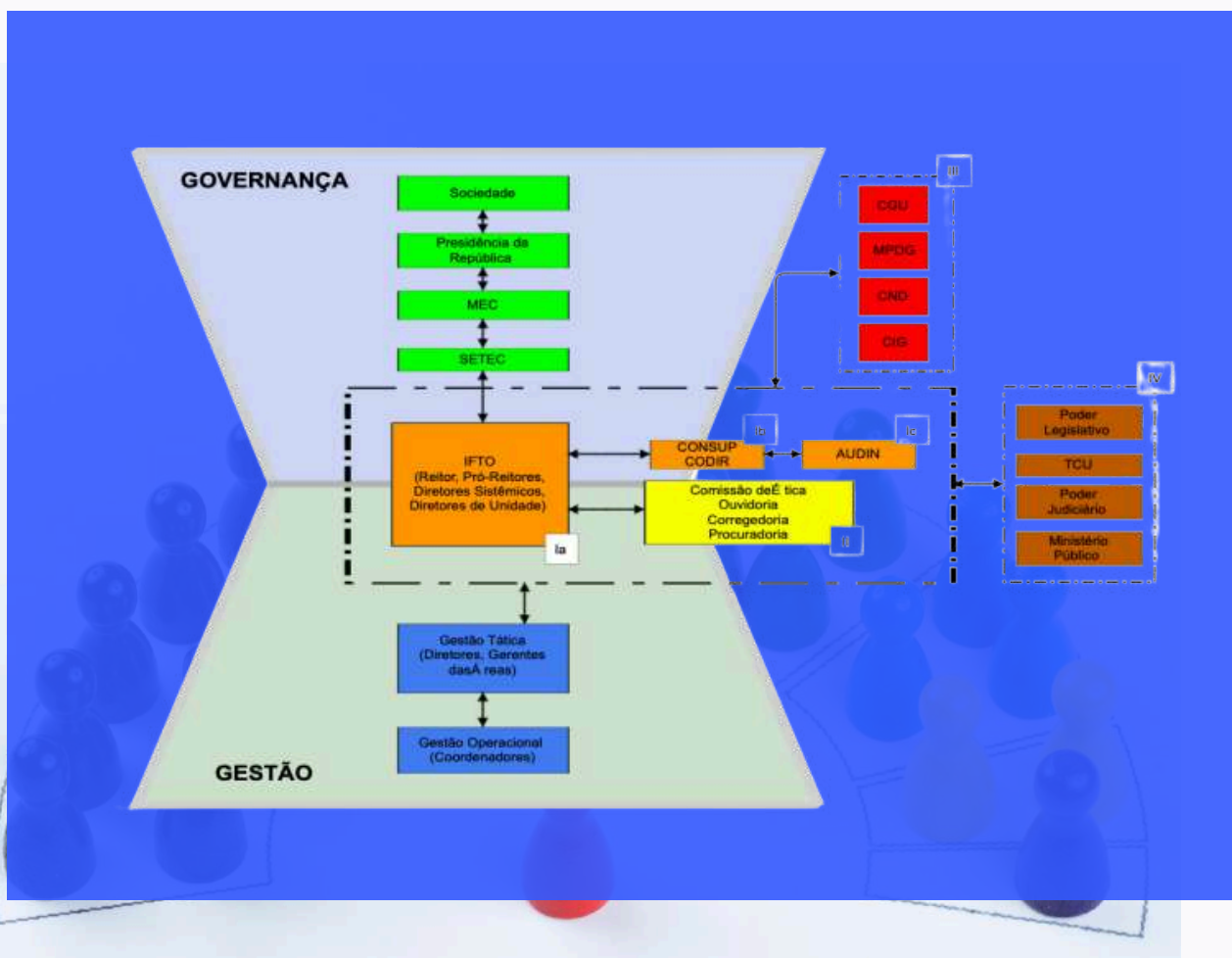
Plano de Desenvolvimento Institucional do IFTO — PDI

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

A Lei nº 11.892/2008 implementou no Instituto Federal um sistema de governança unificado entre as instituições governamentais do país. Esse sistema se baseia em conceitos emergentes de organização composta, os quais são evidenciados por meio de uma estrutura multicampi. Dentro desse modelo, cada campus possui autonomia educacional, administrativa e financeira, refletindo uma visão sistêmica em rede.

A partir dessa perspectiva em rede, o IFTO pode ser analisado de duas formas principais: uma delas adota uma visão hierárquico-funcional, com base na compreensão de sua estrutura regimental e organograma; a outra assume uma visão transversal, focando nos macroprocessos de negócios organizados de acordo com sua Cadeia de Valor Integrada. Após a última atualização do Regimento Geral do IFTO, o organograma funcional atual é o seguinte:





A estrutura de governança é um elemento crucial no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, sendo essencial para garantir o bom funcionamento e o alcance dos objetivos institucionais. A figura anterior, Estrutura de Governança, fornece uma representação esquemática do modelo de governança corporativa do IFTO, destacando as instâncias internas e externas que desempenham papéis fundamentais nesse processo.

Ao analisar mais profundamente, percebe-se que a governança no IFTO é concebida como um sistema complexo, envolvendo diversas partes interessadas e responsabilidades. A alta administração, as direções-gerais das unidades do IFTO e os colegiados de governança desempenham um papel central nesse cenário. Coletivamente, essas entidades têm a responsabilidade e o dever de prestar contas em relação a vários aspectos cruciais para o funcionamento eficiente da instituição.

Uma das responsabilidades fundamentais da governança no IFTO é o estabelecimento de objetivos claros para a instituição. Isso envolve a definição de metas educacionais, científicas e tecnológicas que orientarão as atividades e direcionarão os esforços coletivos. A governança também é responsável por definir estratégias que permitirão ao IFTO alcançar esses objetivos de maneira eficaz e sustentável.

Além disso, a governança no IFTO é encarregada da aplicação de procedimentos de controle que visam melhor gerenciar os riscos durante a realização dos processos organizacionais. Isso implica o desenvolvimento e a implementação de práticas e políticas que assegurem a integridade, a transparência e a conformidade nas atividades da instituição. O controle efetivo desempenha um papel crucial na mitigação de riscos e na promoção de uma cultura organizacional saudável.

Ao analisar a representação esquemática da figura da Estrutura de Governança, é possível identificar a interconexão entre as diferentes instâncias internas e externas que compõem o sistema de governança do IFTO. A alta administração, que inclui a Reitoria e os diretores e diretores-gerais das unidades, trabalha em conjunto com as instâncias de apoio à governança para tomar decisões estratégicas e gerenciar o curso geral da instituição.

As instâncias de apoio à governança, por sua vez, desempenham um papel crucial na deliberação e na tomada de decisões colegiadas. Esses órgãos são compostos por representantes de diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, garantindo uma abordagem inclusiva e representativa nas decisões institucionais. A diversidade de perspectivas e conhecimentos contribui para a formulação de políticas mais abrangentes e alinhadas com as necessidades da comunidade.

No contexto da visão hierárquica-funcional, a estrutura regimental e o organograma delineiam a distribuição de responsabilidades e atribuições dentro do IFTO. Isso inclui a definição de cargos, funções e relações hierárquicas, proporcionando uma visão clara da estrutura organizacional da instituição. Essa visão hierárquica é essencial para o entendimento das linhas de comunicação e das tomadas de decisão dentro do IFTO.

Por outro lado, a visão transversal destaca os macroprocessos de negócio organizados na forma da Cadeia de Valor Integrada. Essa abordagem transversal permite uma compreensão holística das atividades e processos que contribuem para o alcance dos objetivos institucionais. A Cadeia de Valor Integrada mapeia as diferentes etapas, desde a concepção dos programas educacionais até a entrega efetiva dos serviços aos estudantes, destacando a interconexão e a interdependência desses processos.

Portanto, a governança corporativa no IFTO desempenha um papel central na promoção da eficiência, da transparência e da responsabilidade na gestão da instituição. A figura da Estrutura de Governança oferece uma visão esquemática valiosa desse modelo, destacando a interconexão entre as diferentes instâncias e ressaltando a importância da colaboração e da prestação de contas. A alta administração, as direções e direções-gerais das unidades e as instâncias de apoio à governança trabalham em conjunto para estabelecer metas, definir estratégias, estruturar a organização e aplicar controles, garantindo assim o cumprimento da missão educacional, científica e tecnológica do IFTO.

PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA

CONSUP — CONSELHO SUPERIOR

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é um órgão superior da administração do IFTO, responsável pelas decisões referentes à execução da política geral, regulamentado pela lei vigente e em conformidade com o estabelecido pelo Estatuto e pelo Regimento Geral do Instituto Federal do Tocantins. O Conselho Superior é composto por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Tocantins, assegurando a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica. E-mail de contato: conselhosuperior@ifto.edu.br.

CODIR — COLÉGIO DE DIRIGENTES

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é um órgão superior da administração do IFTO, regulamentado pela lei vigente e em conformidade com o estabelecido pelo Estatuto e pelo Regimento Geral do Instituto Federal do Tocantins. O Colégio de Dirigentes é composto pelo reitor, pelos pró-reitores e pelos diretores e diretores-gerais dos campi que integram o Instituto Federal do Tocantins. E-mail de contato: codir@ifto.edu.br.

PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

COMISSÃO DE ÉTICA DO INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS

A Comissão de Ética do Instituto Federal do Tocantins foi criada no dia 13 de julho de 2010 através da Portaria nº 376/2010/Reitoria. Em 2018, foi realizada, através de processo seletivo, a escolha e a designação de seus novos membros. Com mandato de 3 (três) anos, a Comissão tem como função primordial garantir o cumprimento do Código de Ética Profissional do Servidor Público Federal e do Código de Conduta dos Servidores. Para denúncias, dúvidas e sugestões, a pessoa interessada deve enviar e-mail para cetica@ifto.edu.br ou ligar para o telefone (63) 3229-2200 (ramal 2253). (<http://www.ifto.edu.br/ifto/comissoes/comissa-de-etica/apresentacao>)

OUVIDORIA

A Ouvidoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins é uma Ouvidoria Pública que auxilia o usuário da comunidade interna e da externa em suas relações com o IFTO. Atua no processo de interlocução entre o usuário e a administração pública de modo que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania provoquem melhorias no serviço público prestado. A Ouvidoria no âmbito do IFTO tem como principal objetivo melhorar a democracia participativa, incentivando a contribuição dos usuários dos serviços públicos na gestão do IFTO e na formulação de decisões dos serviços prestados. Atua também priorizando o respeito aos direitos individuais e coletivos. A Ouvidoria atende a comunidade interna e a externa, acolhendo pedidos de informação, pedidos de simplificação, denúncias, reclamações, elogios, solicitações e sugestões através dos seguintes endereços eletrônicos: www.ifto.edu.br/ifto/ouvidoria e <http://www.ifto.edu.br/aceso-a-informacao/servico-informacao-cidadao-sic>. Todos os relatórios anuais das atividades da Ouvidoria, com os seus detalhamentos, são amplamente divulgados pelo IFTO através de uma seção específica no portal institucional: <http://www.ifto.edu.br/ifto/ouvidoria/relatorios>.

CORREGEDORIA

A Corregedoria Seccional do Instituto Federal do Tocantins é órgão integrante da estrutura do IFTO, responsável pela coordenação, pela supervisão e pela execução das atividades correicionais no âmbito da instituição. Subordinada ao reitor, sujeita à orientação normativa do Órgão Central do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal e à supervisão técnica da respectiva unidade setorial, é dirigida pelo corregedor seccional, nomeado pelo reitor, respeitada a legislação pertinente, nos termos do Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005. (<http://www.ifto.edu.br/ifto/reitoria/corregedoria>)

PROCURADORIA

A Procuradoria Federal junto ao IFTO (PF/IFTO), órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal (PGF), presta consultoria e assessoramento jurídicos ao Instituto Federal do Tocantins e tem sua estrutura administrativa balizada pela Portaria PGF nº 172, de 21 de março de 2016. A atuação consultiva da PF/IFTO se dá por meio do assessoramento e da orientação aos dirigentes do Instituto Federal do Tocantins para dar segurança jurídica aos atos administrativos que serão por eles praticados, notadamente quanto à materialização das políticas públicas, à viabilização jurídica das licitações e dos contratos e, ainda, quanto à proposição e análise de medidas normativas (resoluções, portarias, editais, entre outros) necessárias ao desenvolvimento e ao aprimoramento do ensino. No exercício dessas importantes funções, sobressai a atuação que tem o dever de dar formatação jurídico-constitucional às políticas públicas, de forma a preservar os direitos e as garantias fundamentais do cidadão e, em última análise, prevenir o surgimento de litígios ou disputas jurídicas. (https://www.gov.br/agu/pt-br/canais_atendimento/orgaosdeexecucao)

PRINCIPAIS INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA VINCULADAS À ESTRUTURA DO GOVERNO FEDERAL

CGU — MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

É o órgão do governo federal responsável por realizar atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações de controle interno, auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria. (<http://www.cgu.gov.br/>)

CIG — COMITÊ INTERMINISTERIAL DE GOVERNANÇA

Previsto no art. 7º do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9203.htm)

MPO — MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

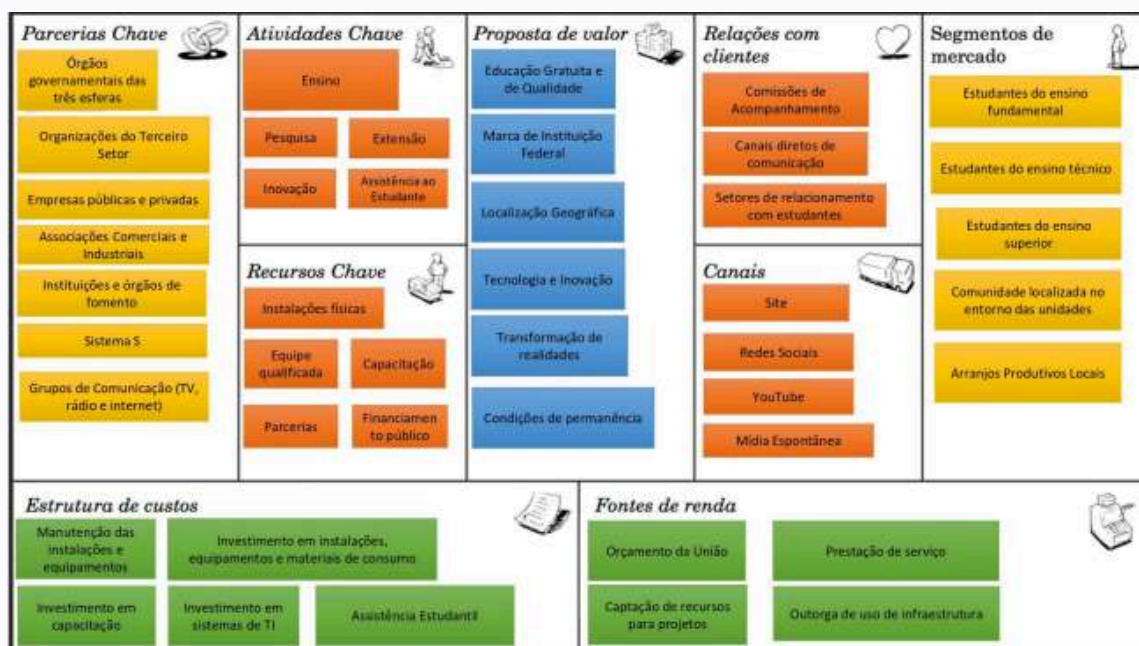
Entre as competências estão a de formulação do planejamento estratégico nacional e a de elaboração de subsídios para formulação de políticas públicas de longo prazo destinadas ao desenvolvimento nacional. (<https://www.gov.br/planejamento/pt-br>)

PRINCIPAIS INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA INDEPENDENTES

- MINISTÉRIO PÚBLICO — (<http://www.mpu.mp.br/>)
- TCU — TRIBUNAL DE CONTA DAS UNIÃO (<http://www.tcu.gov.br>)
- PODER JUDICIÁRIO
- PODER LEGISLATIVO

MODELO DE NEGÓCIOS

O modelo de negócios do IFTO descreve os principais recursos ou capitais envolvidos em suas atividades e produtos. Esse modelo também avalia os efeitos resultantes, internos ou externos, positivos ou negativos, e inclui a análise do valor gerado e sua distribuição entre as partes interessadas. Esses elementos essenciais são mais claramente compreendidos por meio do diagrama apresentado a seguir.



O modelo de negócios é uma representação visual que mostra a interligação entre os recursos utilizados pela instituição, os produtos resultantes de suas atividades e os efeitos gerados dentro e fora da organização. Essa análise abrangente considera não apenas aspectos quantitativos, mas também a natureza qualitativa dos impactos, levando em consideração fatores como sustentabilidade, responsabilidade social e eficácia operacional. Em síntese, o modelo de negócios do IFTO é uma representação abrangente que expressa os princípios fundamentais subjacentes às suas operações. Ele destaca não apenas as ações da instituição, mas também como essas ações são realizadas e quais impactos e valores são gerados como resultado delas. Essa compreensão é crucial para guiar o desenvolvimento estratégico e sustentável da instituição, alinhando suas práticas com os objetivos educacionais, científicos e tecnológicos, bem como com os valores éticos e sociais que a orientam.

CADEIA DE VALOR DO INSTITUTO FEDERAL

O principal objetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins é gerar valor para a sociedade. Para alcançar essa meta, o IFTO realiza uma série de macroprocessos, classificados como gerenciais, de apoio ou finalísticos. O desafio central é direcionar os recursos para ações que agreguem valor à sociedade e eliminar processos que não contribuam nesse sentido.

Para progredir nessa direção, o IFTO tem se dedicado ao mapeamento de seus processos, buscando identificar, documentar e aprimorar constantemente os processos de negócio para melhorar o valor oferecido à sociedade. Nesse contexto, a Cadeia de Valor do IFTO surge como uma abordagem transversal que emerge dos macroprocessos de negócio da instituição.

O foco principal da atuação do IFTO é proporcionar valor à sociedade, o que se concretiza por meio da execução de macroprocessos cuidadosamente categorizados. Os processos gerenciais, de apoio e finalísticos desempenham papéis fundamentais nesse contexto, contribuindo de maneira única para o propósito central da instituição. A gestão eficiente desses processos é essencial para otimizar os recursos disponíveis e garantir que cada ação realizada pelo IFTO esteja alinhada com a geração máxima de valor.

O desafio contínuo do IFTO é manter um foco constante em ações que resultem em um impacto positivo significativo na sociedade. Para isso, é crucial avaliar e reavaliar regularmente cada processo em vigor, assegurando que esteja alinhado com os objetivos institucionais e contribua diretamente para a geração de valor. A eliminação de processos redundantes ou pouco eficazes é uma estratégia essencial nesse sentido, permitindo que os recursos sejam direcionados de maneira mais eficiente.

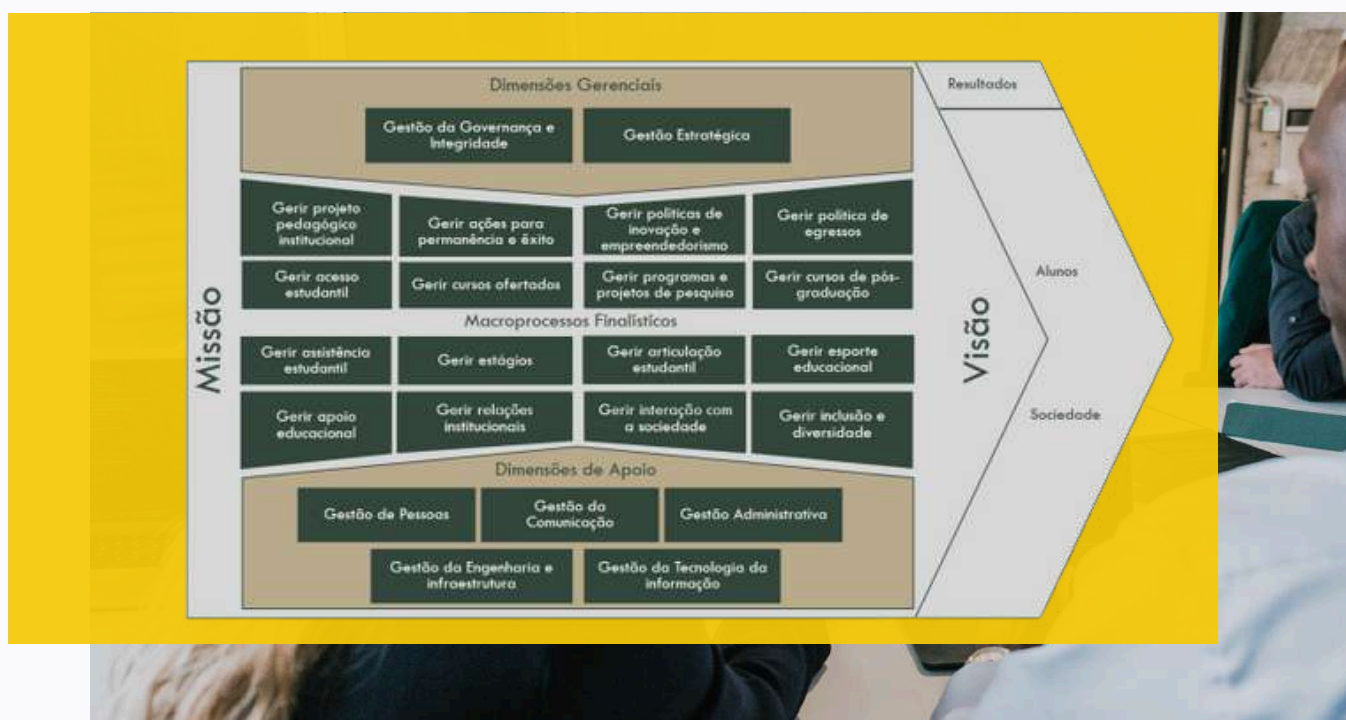
O mapeamento de processos desempenha um papel crucial durante esse aprimoramento contínuo. Ao identificar cada etapa dos macroprocessos, o IFTO obtém uma compreensão aprofundada de como as atividades são executadas, seus impactos e como podem ser otimizadas. Esse mapeamento serve como base para análises críticas, possibilitando a identificação de áreas de melhoria e a implementação de mudanças estratégicas.

A Cadeia de Valor do IFTO representa uma abordagem transversal e integrada a esse mapeamento de processos. Ela oferece uma visão holística dos macroprocessos de negócio da instituição, conectando as diferentes etapas que compõem a jornada de entrega de valor. Essa visão transversal é crucial para compreender como cada macroprocesso se relaciona e contribui para a eficiência global e, por conseguinte, para a geração de valor.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

A busca contínua por melhorias e aprimoramentos na Cadeia de Valor do IFTO reflete o compromisso da instituição com a excelência operacional e a maximização do impacto social. Esse processo de aprimoramento contínuo não apenas fortalece a eficácia dos macroprocessos, mas também fortalece a conexão entre as diferentes áreas de atuação do IFTO, promovendo uma abordagem mais integrada e alinhada com os objetivos institucionais.

Em resumo, o IFTO, ao centrar sua atuação na geração de valor para a sociedade, reconhece a importância crítica dos macroprocessos de negócio. O mapeamento desses processos, aliado à abordagem transversal da Cadeia de Valor, cria uma base sólida para aprimoramentos contínuos. Essa abordagem reflexiva e proativa assegura que o IFTO não apenas atenda, mas exceda as expectativas da sociedade, contribuindo de maneira significativa para o avanço educacional, científico e tecnológico da comunidade.



POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

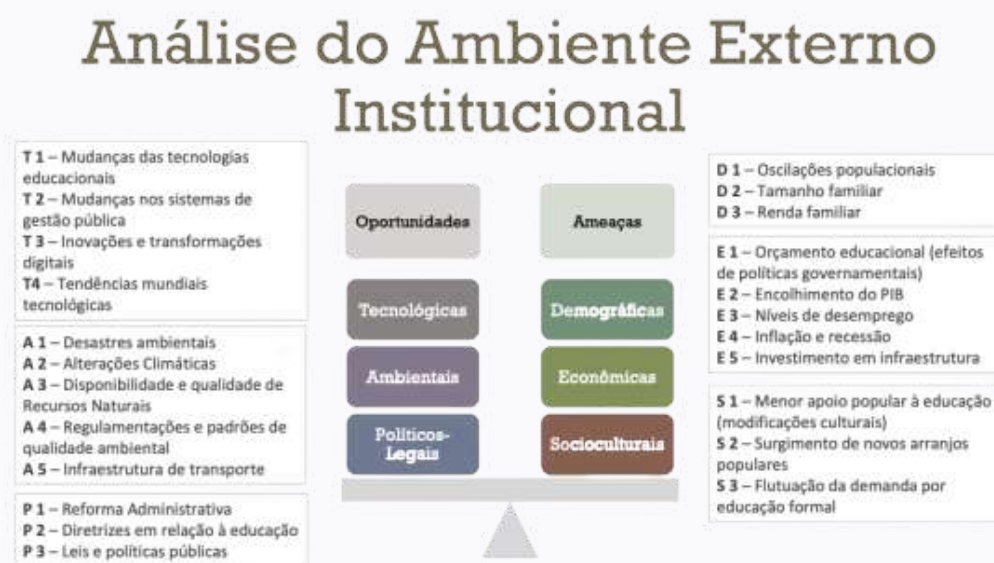
O IFTO é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) que, por sua vez, é um órgão público da administração direta. Por esse motivo, o planejamento do IFTO deve estar articulado com o planejamento do MEC. Como exemplo disso, pode-se destacar a articulação do planejamento do IFTO com o conjunto de indicadores para o monitoramento do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024, escolhidos pelo MEC e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Relação de Políticas Governamentais x Planejamento do IFTO

Metas do PNE	Plano de Metas do IFTO
META 11 Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público	Plano de Metas: 2020–2024; Eixo: Resultados; Objetivo: Oportunizar o acesso e proporcionar a permanência e o êxito estudantil; Iniciativa: Ampliar o número de vagas em EaD; Objetivo: Aperfeiçoar a governança institucional; Iniciativa: elevar a qualidade do ensino e dos cursos.
META 13 Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.	Plano de Metas: 2020–2024; Eixo: Pessoas e Infraestrutura; Objetivo: Contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores.
META 14 Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.	Plano de Metas: 2020–2024; Eixo: Resultados; Objetivo: Oportunizar o acesso e proporcionar a permanência e o êxito estudantil; Iniciativa: promover e desenvolver a pós-graduação lato e stricto sensu.
META 16 Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.	Plano de Metas: 2020–2024; Eixo: Resultados; Objetivo: Oportunizar o acesso e proporcionar a permanência e o êxito estudantil; Iniciativa: promover e desenvolver a pós-graduação lato e stricto sensu.

AMBIENTE EXTERNO

As instituições são influenciadas por diversos aspectos do ambiente externo. Esses aspectos podem ser configurados como ameaças ou oportunidades, e são constituídos em forças macroambientais (econômicas, demográficas, tecnológicas, político-legais e socioculturais) e em agentes microambientais (clientes, concorrentes, distribuidores e fornecedores) com capacidade de modificar o desenvolvimento da instituição. Na figura a seguir, é possível verificar as variáveis macroambientais existentes.



A matriz de risco implementada pelo Instituto Federal do Tocantins possibilita reconhecer ameaças em nível macro, abarcando, portanto, ameaças advindas do ambiente externo, e fraquezas institucionais no âmbito interno (item 3 deste Relatório).

Nesse sentido, com foco no ambiente em que se insere, o IFTO buscou identificar oportunidades e ameaças associadas às tendências ocorridas em 2024 no ambiente externo e criar uma matriz estratégica que possa ser verificada periodicamente. As oportunidades são classificadas por sua atratividade e probabilidade de sucesso, e as ameaças em probabilidade de ocorrência e gravidade.

As modificações econômicas ocorridas no ano de 2024 possibilitaram mais recurso financeiro ao IFTO; dessa forma, são consideradas a principal oportunidade de incentivo ao desenvolvimento institucional, proporcionando aquisição de insumos e recursos tecnológicos, assim como o incremento da remuneração salarial e, conseqüentemente, o fortalecimento dos recursos humanos existentes.

O IFTO NO CONTEXTO EDUCACIONAL BRASILEIRO

O Instituto Federal do Tocantins vem se consolidando como referência em educação profissional, científica e tecnológica no Brasil, destacando-se por sua capacidade de inovação pedagógica e por um modelo de ensino dinâmico e alinhado às necessidades contemporâneas. No ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020–2024, a instituição ampliou sua oferta de cursos e modernizou práticas educacionais por meio do fortalecimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da assistência estudantil com inclusão e equidade.

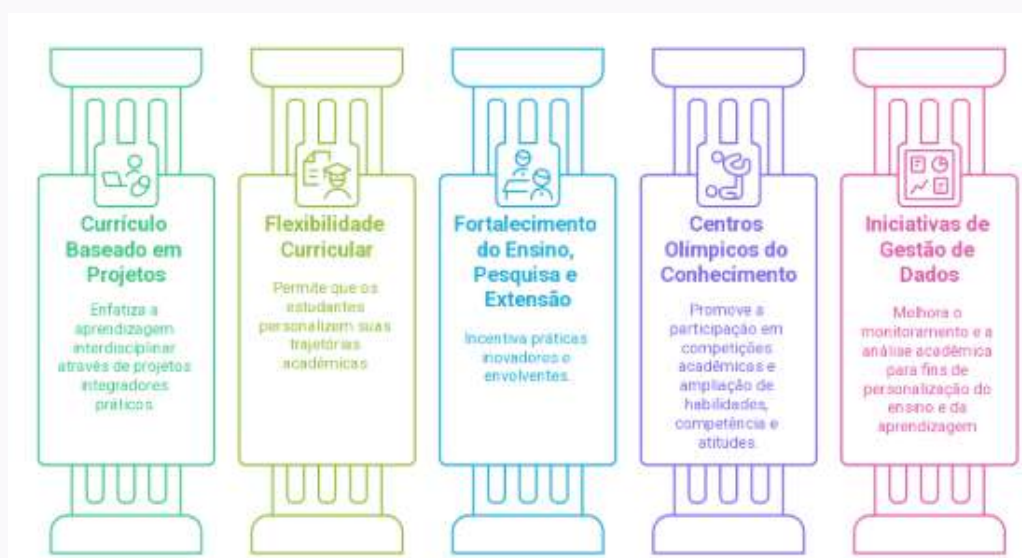
Entre as inovações que marcaram a trajetória da instituição nos últimos anos, destaca-se a implementação de um modelo curricular baseado em projetos integradores, nos cursos técnicos e na extensão curricular nos cursos de graduação, que rompe com a estrutura tradicional e propõe uma formação mais conectada com os desafios reais do mundo do trabalho e da sociedade. Essa abordagem possibilita que os estudantes desenvolvam competências de maneira interdisciplinar, aplicando conhecimentos em projetos práticos, muitas vezes em parceria com a comunidade e o setor produtivo. Os projetos integradores e a extensão curricular estimulam a autonomia, o pensamento crítico e a criatividade, tornando o aprendizado mais significativo e contextualizado.

Além disso, o currículo do IFTO passou a contar com um espaço dedicado a unidades diversificadas, oferecendo aos estudantes a oportunidade de personalizar sua trajetória acadêmica. A cada semestre, eles podem se matricular em disciplinas eletivas alinhadas aos seus interesses e objetivos pessoais e profissionais, ampliando suas possibilidades de aprendizado e aprofundamento em áreas específicas. Esse modelo confere maior flexibilidade à formação, permitindo que os estudantes construam percursos formativos adaptados às suas afinidades e aspirações, o que contribui para uma experiência acadêmica mais dinâmica e motivadora.

Outro avanço foi o fortalecimento dos projetos de ensino como ferramenta de qualificação e experimentação acadêmica. O IFTO investiu na criação e no fomento de iniciativas voltadas à inovação didática em diversas áreas temáticas, promovendo o envolvimento de professores e estudantes em atividades que vão além do ensino convencional. Esses projetos possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas diferenciadas, incentivam a pesquisa aplicada e estimulam o protagonismo estudantil, fortalecendo a cultura do aprendizado ativo.

A consolidação dos Centros Olímpicos do Conhecimento foi outro marco importante para a instituição nesse período. Esses centros foram concebidos como espaços de incentivo à participação dos estudantes em competições acadêmicas nacionais e internacionais, abrangendo diversas áreas do conhecimento, além de preparar os estudantes para desafios intelectuais complexos, valorizando o talento estudantil e reforçando a inserção dos estudantes do IFTO em circuitos científicos de destaque.

Nos últimos anos, o Projeto Radar vem sendo estruturado no IFTO como um conjunto de iniciativas estratégicas específicas para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Desenvolvido por meio de uma atuação conjunta entre a Pró-Reitoria de Ensino (Proen), a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proae) e a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), o projeto tem como um dos objetivos o aprimoramento dos serviços oferecidos aos estudantes, tornando-os mais personalizados e eficazes. Em 2024, o Radar avança com a realização do Exame Radar, aplicado como uma ferramenta para o monitoramento acadêmico e a análise do desempenho dos estudantes. Essa iniciativa reforça o compromisso do IFTO com a inovação na gestão educacional, possibilitando a identificação de padrões, a personalização do ensino e a otimização dos recursos institucionais, impactando diretamente a qualidade da formação acadêmica, a eficiência administrativa e a eficácia didático-pedagógica da instituição.



Em 2024, o IFTO segue avançando na oferta de uma educação de qualidade, consolidando seu modelo de ensino inovador por meio do fortalecimento de parcerias interinstitucionais. Os investimentos em infraestrutura garantiram a modernização de laboratórios, bibliotecas e espaços de convivência, e as políticas de permanência foram ainda mais estruturadas com auxílios, bolsas e monitorias, garantindo melhores condições para a conclusão dos cursos. Encerrando o ciclo do PDI 2020–2024, a instituição reafirma seu compromisso com a transformação educacional, científica e social, consolidando um modelo acadêmico que alia flexibilidade curricular, aprendizagem por projetos e incentivo ao conhecimento aplicado, formando profissionais qualificados e impulsionando o desenvolvimento regional e nacional.

Para o próximo PDI, o IFTO deve se preparar para desafios estratégicos que exigiram planejamento e inovação. A ampliação do acesso e a redução da evasão continuam sendo prioridades, exigindo que o olhar continue atento às políticas de permanência e ações voltadas à inclusão. A consolidação do modelo curricular, aliada ao fortalecimento das metodologias ativas e ao uso de tecnologias educacionais, será essencial para garantir uma formação ainda mais alinhada às necessidades do mundo

do trabalho. Além disso, a consolidação do uso de dados institucionais para embasar tomadas de decisão e aprimorar o acompanhamento acadêmico deve ser intensificada, garantindo maior eficiência na gestão e maior personalização da aprendizagem. A busca por novas fontes de financiamento e parcerias estratégicas também se apresenta como um desafio central para viabilizar a sustentabilidade das ações institucionais e fortalecer o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão. Com essas perspectivas, o IFTO se prepara para um novo ciclo de crescimento e aprimoramento, mantendo-se como referência em educação profissional e tecnológica.

DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

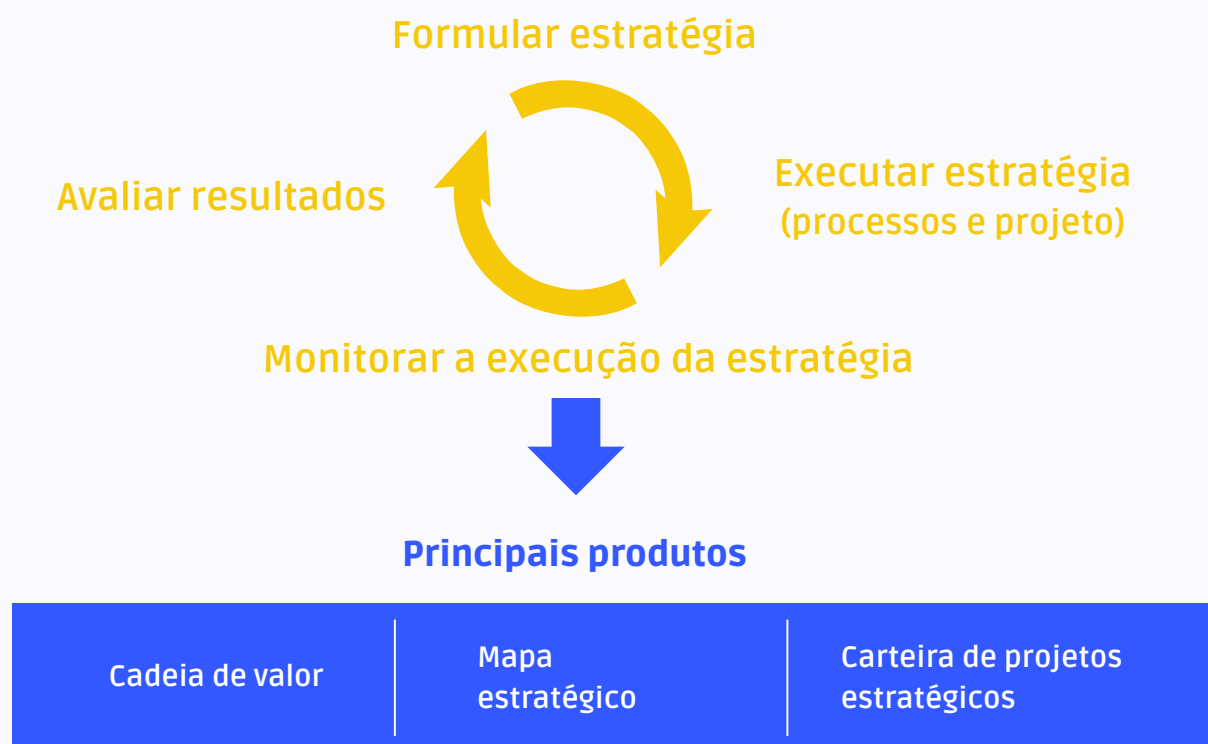
Para determinação dos temas a serem incluídos no Relatório de Gestão de 2024, baseando-se nos conteúdos preestabelecidos pela Decisão Normativa nº 198, de 23 de março de 2022, optou-se por focar nas ações de cunho institucional que estavam mais diretamente ligadas aos objetivos estratégicos da instituição (PDI 2020–2024), dando prioridade àqueles com maior relevância/impacto para a organização.

Vale ressaltar que o conjunto de indicadores informados tem como base de dados o SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), o SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública), o SEI (Sistema Eletrônico de Informações), bem como os dados publicados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), que fornece dados de toda a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, permitindo a fácil comparabilidade entre as instituições.

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

A fim de conseguir realizar a sua missão, pautada pelas normas que norteiam a instituição, há um esforço contínuo para a promoção do alinhamento dos macroprocessos de planejamento do governo federal, do Ministério da Educação, do IFTO e das suas unidades administrativas, de forma que cada um desses macroprocessos gere insumos e produtos para o outro, utilizando-se de análise e do ciclo de planejamento estratégico anual do IFTO, conforme demonstrado na figura a seguir:



A intenção é que, a cada ciclo de planejamento estratégico, seja feita uma revisão do texto da Missão, da Visão da instituição e da Cadeia de Valor para, em seguida, serem definidas diretrizes estratégicas, a serem traduzidas em ações na forma de projetos estratégicos. Esse ciclo dura cinco anos, que é o período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO. Esta é a quinta prestação de contas do período do PDI vigente (2020–2024), atualizado em 2022. Os objetivos estratégicos para o período de 2020–2024, junto com seus respectivos indicadores e metas para cada ano, constam em tabela completa disponível à comunidade por meio do link: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Hltg_SQpBOXIL7jOeEgEF_bLxFp904Zf4nIHMpb_fw_E/edit?usp=sharing.

Os objetivos estratégicos também podem ser observados no Mapa Estratégico da instituição, apresentado a seguir:



No Mapa Estratégico constam as informações da Visão e das Diretrizes Estratégicas (objetivos estratégicos) do Instituto Federal do Tocantins para o período 2020–2024, organizadas e alinhadas por perspectiva estratégica. Estão associadas a cada objetivo estratégico as iniciativas prioritárias para alocação de recursos em cada ano; neste caso, para o ano de 2024.

GOVERNANÇA

No ano de 2024, o IFTO avançou na consolidação de toda a sua estrutura de governança institucional aprovando, por seu Conselho Superior, a Política de Governança, Gestão de Riscos, Controles Internos e Integridade, disponível através do link <https://ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/politicas/politica-de-governanca-gestao-de-riscos-controles-internos-e-integridade-no-ambito-do-instituto-federal-do-tocantins>.

Essa nova Política instituiu toda a estrutura de governança institucional do IFTO estabelecendo os princípios, os objetivos, as diretrizes, as estruturas e as responsabilidades aplicáveis às estratégias relacionadas aos processos de gestão. Tal Política estabeleceu como Comitê Interno de Governança o Colégio de Dirigentes, sendo a estrutura responsável por promover, implementar e auxiliar na manutenção de processos, estruturas e mecanismos adequados à incorporação dos princípios e das diretrizes da governança no IFTO.

A implementação dessa nova Política será de fundamental importância para o amadurecimento das instâncias de governança institucional, estabelecendo as competências e atribuições de cada estrutura dentro do macroprocesso de governança, legitimando e promovendo a sua atuação diante de todos os processos de trabalho no IFTO.

O Tribunal de Contas da União (TCU) vem realizando, sistematicamente, levantamentos para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança. Foram realizados ciclos de levantamento nos anos de 2018 e 2021, sendo o último no ano de 2024, que trouxe uma nova formulação para o questionário. Todas as informações dos resultados dos levantamentos dos ciclos 2018, 2021 e 2024 estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: <https://iesgo.tcu.gov.br/>, e o relatório detalhado do levantamento de 2024 encontra-se no link: https://iesgo.tcu.gov.br/wp-content/uploads/sites/12/iesgo2024_devolutivas/iESGo2024-274-IFTO.pdf.

Nos anos anteriores, o levantamento era denominado IGG e, no ano de 2024, teve uma reformulação, passando a ser chamado iESGo e a abordar questões envolvendo governança, sustentabilidade e inovação, criando novos índices para mensurar essas áreas. Na tabela a seguir é apresentado o resumo da autoavaliação do IFTO no ciclo 2024 em comparação com o resultado dos anos anteriores:

Indicador	Ciclo 2018	Ciclo 2021	Ciclo 2024
iESGo (Índice ESG) Índice Geral de Governança, Sustentabilidade e inovação) *criado em 2024	Inexistente neste ano	Inexistente neste ano	67,5%
iES (Índice integrado de sustentabilidade ambiental e social)	Inexistente neste ano	Inexistente neste ano	63,1%
iGovSustentAmb (Índice de governança e gestão da sustentabilidade ambiental)	Inexistente neste ano	Inexistente neste ano	40,5%
iGovSustentSocial (Índice de governança e gestão da sustentabilidade social)	Inexistente neste ano	Inexistente neste ano	81,5%
IGG (Índice integrado de governança e gestão públicas)	34%	43,2%	71,6%

iGovPub (índice de governança pública)	50%	44,9%	66,4%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	36%	46,1%	78,7%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	25%	48,8%	87,0%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	28%	53,4%	75,5%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	34%	63,0%	88,5%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	35%	36,0%	58,0%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	27%	34,3%	72,2%
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária e financeira)	-	27,2%	64,6%
iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)	-	18,1%	41,4%

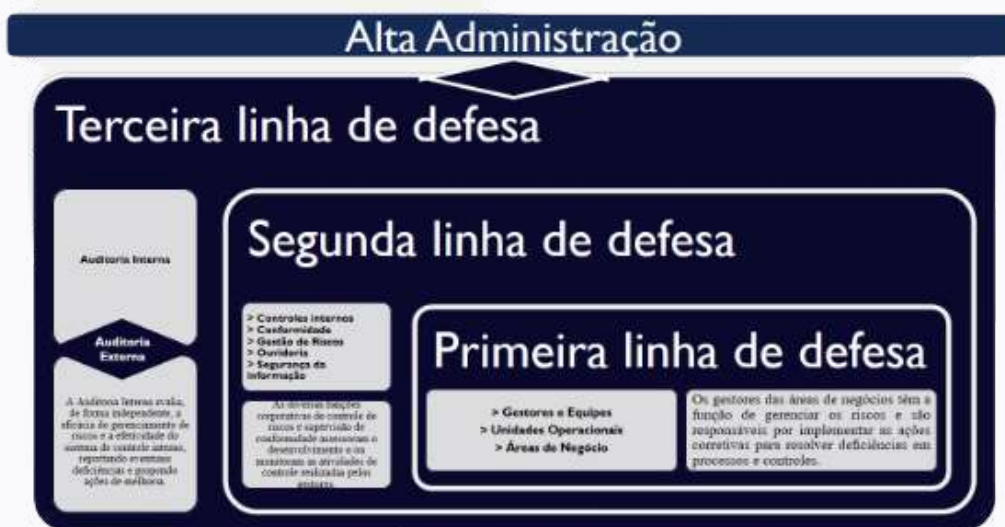
Como pode ser observado, os índices de governança institucional do IFTO vem crescendo ano a ano, consolidando o compromisso com a melhoria constante em seus processos de trabalho, gerando resultados satisfatórios para a sociedade.

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Com o modelo de "três linhas de defesa", apresentado a seguir, fortalecemos nosso sistema de controle interno e contribuimos para que a organização possa atingir seus objetivos através de gerenciamento de riscos de forma padronizada e a consequente implementação de controles efetivos. Neste modelo, cada grupo de gestores que compõe as linhas de defesa desempenha um papel distinto no sistema de controle interno, de acordo com nossa estrutura de governança. São componentes do controle interno: ambiente, avaliação de riscos, atividades de controle, sistemas de informação e monitoramento.

LINHAS DE DEFESA



No atual modelo de Gestão e Avaliação de Riscos do IFTO, foram identificados riscos aos macroprocessos e aos objetivos estratégicos do IFTO. Para facilitar sua identificação, os riscos foram classificados quanto ao seu impacto Operacional, Financeiro e Legal, bem como quanto ao seu impacto quanto à Integridade e à Imagem Organizacional.

Para a mensuração dos riscos, utilizou-se inicialmente uma escala subjetiva, que classifica os riscos institucionais quanto ao seu Impacto e Probabilidade. Quanto maior o impacto $\times$ probabilidade, mais grave é o risco, conforme mostra a figura seguinte:

Matriz de Risco

Probabilidade	90%	Média	Média	Alta	Alta	Alta
	70%	Baixa	Média	Média	Alta	Alta
	50%	Baixa	Baixa	Média	Alta	Alta
	30%	Baixa	Baixa	Média	Média	Alta
	10%	Baixa	Baixa	Baixa	Baixa	Média
		Muito Baixo	Baixo	Moderado	Alto	Muito Alto
		Impacto				

PRINCIPAIS RISCOS E CONTROLES

Alguns dos principais riscos identificados do IFTO são apresentados no quadro a seguir:

Riscos	Mitigação
Restrições orçamentárias para cumprimento das metas do PDI	1. Captação de recursos externos. 2. Desenvolvimento de projetos que gerem receita. 3. Demonstração dos valores e resultados alcançados pelo IFTO a fim de sensibilizar parlamentares e demais atores políticos para maior descentralização de recursos orçamentários. 4. Realização de parcerias com outros entes buscando otimizar ações, reduzindo custos operacionais.
Quadro de servidores em quantidade e com as qualificações específicas insuficientes	1. Criação de banco de talentos do IFTO para identificar as áreas de atuação de seus servidores. 2. Planejamento das necessidades de capacitação nas áreas de propriedade intelectual, criação de ambientes inovativos, captação de recursos externos e elaboração de propostas de cursos stricto sensu.
Desinteresse dos pesquisadores em desenvolver projetos e programas	1. Reestruturação do programa de apoio às atividades de pesquisa. 2. Implantação de sistema de gerenciamento dos projetos via web. 3. Criação da Política de Inovação do IFTO. 4. Definição de padrões internos dos processos de trabalho da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI). 5. Melhoria dos processos de comunicação interna e externa.
Desinteresse dos extensionistas em desenvolver projetos e programas	1. Reestruturação do programa de apoio às atividades de extensão. 2. Melhoria dos processos de comunicação interna e externa. 3. Publicização dos resultados dos projetos de extensão. 4. Implementação dos recursos de custeio. 5. Unificação dos editais de extensão. 6. Inclusão dos projetos de extensão na página da Pró-Reitoria de Extensão. 7. Reestruturação do Fórum de Extensionistas.

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: INDUZIR O DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

INDICADOR 0101: Percentual de egressos ativos no mundo do trabalho (participação dos egressos no mundo do trabalho)

META 2024: 66%

OBSERVADO 2024: 78%

O IFTO vem aprimorando sua relação com os egressos da instituição e, dentre as ações realizadas, destacamos a publicação da Política de Egressos do IFTO, aprovada pela Resolução nº 54/2019/CONSUP/IFTO, de 21 de agosto de 2019, data que também foi instituída como o Dia do Egresso no IFTO, e é comemorada desde o ano de 2024. Essa Política define um conjunto de ações voltadas ao acompanhamento e apoio aos egressos, com o objetivo de construir uma base de dados e informações para a avaliação e o desenvolvimento institucional, fortalecer a imagem do IFTO e manter o contato com seus egressos como forma de engajamento e pertencimento. Além disso, busca incentivar a participação de seus ex-alunos no mundo do trabalho, promover reflexões sobre sua formação e o papel do IFTO em sua trajetória educacional e profissional.

Sobre a Política:

A Política estabelece mecanismos que serão utilizados para receber e compreender a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para conhecer o índice de ocupação entre eles e para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. A partir dessa análise de dados, as informações obtidas são encaminhadas para o Colégio de Dirigentes do IFTO, e também divulgadas para toda a comunidade, como base para ações relacionadas à revisão dos planos e dos programas educacionais, como Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), entre outros.

Para cumprir com os objetivos estabelecidos na Política de Egressos, o IFTO mantém o espaço virtual do egresso em seu site institucional, com informações sobre ações realizadas pelos egressos, informações sobre eventos relacionados ao tema egresso e

divulgação da Pesquisa de Egressos. Realizada para obtenção de informações da realidade desse público, a Pesquisa de Egressos proporciona conhecer outras informações como o egresso em destaque, que apresenta uma história de sucesso, além de trilha de formação dos egressos e oportunidades de formação continuada no próprio IFTO.

Outra ação realizada que o site busca dar destaque é o Encontro dos Egressos, evento que busca promover a experiência do reencontro e a interação entre os estudantes, os familiares e seus professores e que faz parte das ações previstas pela Política de Egressos do IFTO, sendo uma ferramenta importante como fonte de dados e informações para a avaliação institucional. Os encontros ocorrem nas unidades do IFTO, destacando-se o Campus Araguatins, que promove de forma anual seu encontro e já se encontra na 30ª Edição. Outras unidades que também realizaram um encontro de egressos em 2024 foram o Campus Palmas e o Campus Paraíso do Tocantins.

PESQUISA DO PERFIL DOS EGRESSOS 2024

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE), através da Coordenação de Articulação Estudantil, Prospecção de Estágio e Acompanhamento de Egressos (CPEAE), desenvolveu e aplicou, entre os meses de julho e dezembro de 2024, a pesquisa institucional com os egressos do IFTO. Para a divulgação da pesquisa, foram enviados e-mails e feitas campanhas nas redes sociais e no site do IFTO, principalmente através do espaço virtual do egresso. Por meio dessa pesquisa é possível perceber mudanças no perfil dos egressos e, dessa forma, traçar um diagnóstico que nos proporcionará desenvolver determinadas ações para a adequação e a melhoria na gestão educacional e administrativa do Instituto.

METODOLOGIA E DADOS DA PESQUISA

Em 2023 e 2024, foi realizada uma campanha para divulgação da pesquisa por meio das redes sociais do IFTO e do envio de e-mails aos egressos. A pesquisa foi destinada a todos os egressos da instituição e obteve 587 respostas, que foram sistematizadas em gráficos e analisadas de forma descritiva, com o objetivo de subsidiar a avaliação pela comunidade externa e a autoavaliação pela comunidade interna sobre o planejamento de novos cursos, cursos em andamento, atualização de PPCs e outras ações que promovam o desenvolvimento regional sustentável, missão do Instituto Federal do Tocantins.

A pesquisa analisou a formação escolar e acadêmica, a inserção no mercado de trabalho, a modalidade de vínculo empregatício e o perfil profissional dos egressos, considerando aspectos como trajetória profissional, desafios enfrentados e oportunidades no cenário atual. Além disso, o estudo buscou identificar a relação entre a formação adquirida e as demandas do mercado, fornecendo informações importantes para aprimoramento dos currículos e políticas educacionais. O estudo completo pode ser acessado no seguinte site: <https://portal.ifto.edu.br/ifto/egresso>.

Egressos Ativos no Mercado de Trabalho em 2024



Os dados revelam que 41,9% dos egressos do IFTO estão trabalhando na área em que se formaram, um indicativo positivo da efetividade da formação oferecida pela instituição. Esse percentual demonstra que a capacitação adquirida durante o curso atende às exigências do mercado de trabalho e possibilita a inserção dos profissionais em suas respectivas áreas de atuação.

Esse resultado também reforça a relevância dos cursos ofertados pelo IFTO, evidenciando que eles estão alinhados com as demandas do setor produtivo. Além disso, pode indicar que os egressos conseguiram aplicar, na prática, as competências desenvolvidas durante sua trajetória acadêmica, consolidando sua posição profissional.

Embora ainda haja uma parcela de ex-alunos atuando fora da área de formação ou desempregados, o percentual de inserção na área específica do curso demonstra um impacto positivo do IFTO na empregabilidade e no desenvolvimento profissional de seus egressos. A ampliação de parcerias com empresas, programas de estágio e ações voltadas para a aproximação entre academia e mercado podem fortalecer ainda mais esse índice no futuro.

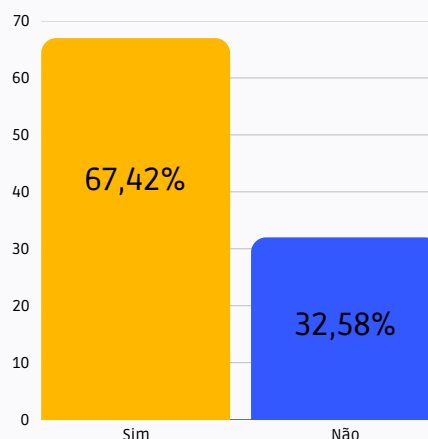
A pesquisa revelou que, entre os 22% de egressos que não estão trabalhando, 16% indicaram que a principal razão para isso é a continuidade dos estudos. Esse dado demonstra que uma parcela significativa dos ex-alunos optou por investir em sua qualificação acadêmica antes de ingressar ou retornar ao mercado de trabalho.

Essa decisão pode estar associada à busca por melhores oportunidades profissionais, à necessidade de especialização na área de formação ou até mesmo à intenção de mudar de carreira. Além disso, esses resultados sugerem que o IFTO estimula o interesse dos alunos pela educação continuada, o que pode ser um fator positivo para o desenvolvimento profissional a longo prazo.

A pesquisa apresenta outras informações e dados que merecem destaque, como a questão se a formação recebida no IFTO contribui para a melhoria da remuneração dos egressos. Nesta edição da pesquisa, foi apresentado que 67,42% dos respondentes afirmaram que sim, demonstrando que a formação recebida no IFTO tem um impacto significativo na melhoria de sua remuneração. Como evidenciado pelos dados, os egressos experimentam um aumento no seu rendimento financeiro. Esse resultado reflete a qualidade e a relevância do ensino oferecido, que prepara os estudantes para o mundo de trabalho com habilidades técnicas, práticas e teóricas que podem atender às necessidades de diversas áreas profissionais.

Essa melhoria salarial não é apenas um reflexo da capacitação acadêmica, mas também da confiança que as empresas depositam nos profissionais formados pelo IFTO. Com uma formação sólida, os egressos têm acesso a oportunidades de emprego mais qualificadas e com melhores salários, o que pode levar a um ciclo virtuoso de progressão profissional e de qualidade de vida. Além disso, a melhoria na remuneração não se restringe ao aumento salarial imediato. O fato de 67,42% dos egressos do IFTO conseguirem melhorar sua remuneração está diretamente relacionado ao desenvolvimento de competências que abrem portas para posições de liderança, especialização e até empreendendo seus próprios negócios. Esse dado também reflete a adaptabilidade dos cursos oferecidos às demandas do mercado e a relevância do ensino técnico e superior, capacitando os alunos para uma integração mais eficaz ao mundo do trabalho.

A formação recebida no IFTO contribui na melhoria da remuneração dos egressos.

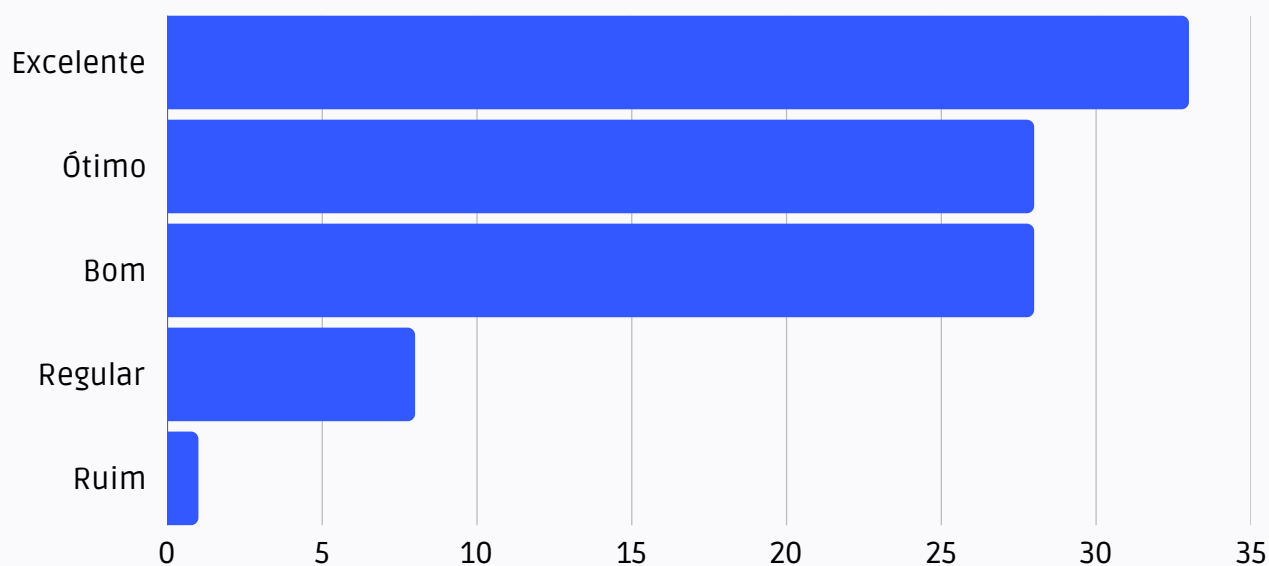


Esse resultado também evidencia o impacto positivo da instituição na qualificação profissional, preparando os alunos para conquistar melhores oportunidades no mercado de trabalho.

O alto percentual de reconhecimento sugere que os conhecimentos adquiridos no IFTO agregam valor às carreiras dos ex-alunos, permitindo que eles tenham acesso a melhores salários e condições de trabalho. Além disso, reforça a importância da instituição na formação de profissionais competitivos e alinhados com as exigências do mercado.

Esse cenário destaca o papel do IFTO na promoção do crescimento profissional de seus egressos, demonstrando que a educação oferecida contribui significativamente para a valorização salarial e a ascensão na carreira.

Como o egresso avalia a contribuição da formação recebida no IFTO para o exercício profissional

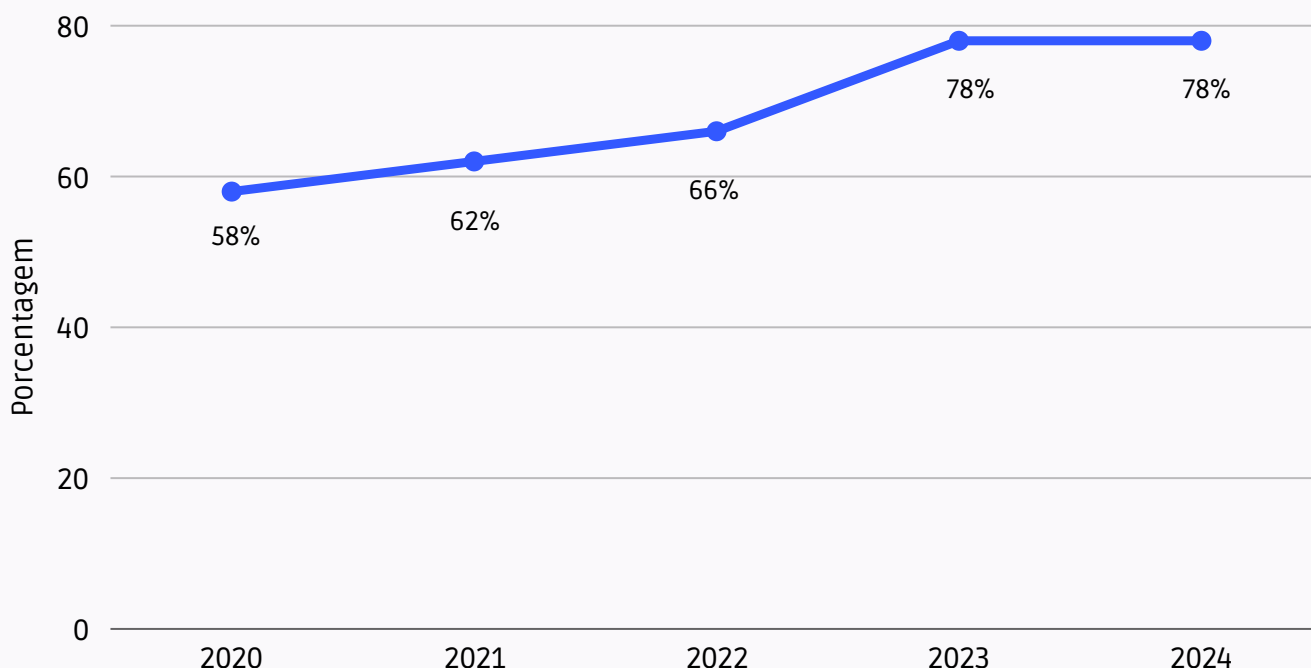


Os dados revelam uma avaliação amplamente positiva da formação recebida no IFTO para o exercício profissional dos egressos. A soma dos percentuais "Excelente" (33,33%), "Ótimo" (28,46%) e "Bom" (28,21%) demonstra que a maioria dos ex-alunos considera a formação oferecida como altamente eficaz e relevante para sua prática profissional. Isso sugere que o IFTO atende satisfatoriamente às expectativas dos estudantes, proporcionando as habilidades e competências necessárias para o mercado de trabalho.

Essa avaliação positiva reforça a qualidade da educação oferecida pela instituição, que parece estar bem alinhada às demandas do mercado e às necessidades dos alunos. A

formação recebida é vista como um fator-chave no desenvolvimento de competências essenciais para o exercício profissional, consolidando ainda mais a reputação do IFTO como uma instituição que forma profissionais qualificados e preparados para os desafios do mercado.

Evolução do Indicador — Egressos Ativos no Mercado de Trabalho



A evolução dos egressos ativos no mercado de trabalho demonstra um crescimento sólido e consistente ao longo dos anos. Entre 2020 e 2023, houve um avanço, passando de 58% para 78%, o que indica uma melhora significativa na empregabilidade dos formandos. A estabilização em 78% em 2024 pode refletir a consolidação desse progresso, demonstrando que a formação oferecida atende às demandas do mercado. O crescimento contínuo do índice de egressos ativos no mercado de trabalho reflete não apenas a qualidade da formação oferecida pelo IFTO, mas também sua ampla presença no estado do Tocantins. Com atuação presencial em 11 cidades e polos de Educação a Distância em todas as microrregiões, a instituição amplia o acesso à educação e fortalece o desenvolvimento regional, tanto no aspecto econômico quanto no social.

A diversidade de modalidades de ensino possibilita que os egressos continuem sua formação sem precisar deixar suas regiões de origem, promovendo a qualificação profissional local e garantindo que as empresas tenham acesso a uma mão de obra qualificada. Esse fator pode atrair investimentos, fomentar novos negócios e impulsionar a economia das comunidades atendidas.

Além disso, o IFTO investe na formação de seus servidores (técnicos administrativos e professores) e na modernização de sua infraestrutura, garantindo um ecossistema educacional que beneficia estudantes, empresas e toda a sociedade. Esses esforços consolidam o compromisso da instituição com a formação de profissionais preparados para os desafios do mundo do trabalho.

INDICADOR 0102: Percentual de permanência e êxito dos estudantes-atletas

META 2024: 83%

OBSERVADO 2024: 95,4%

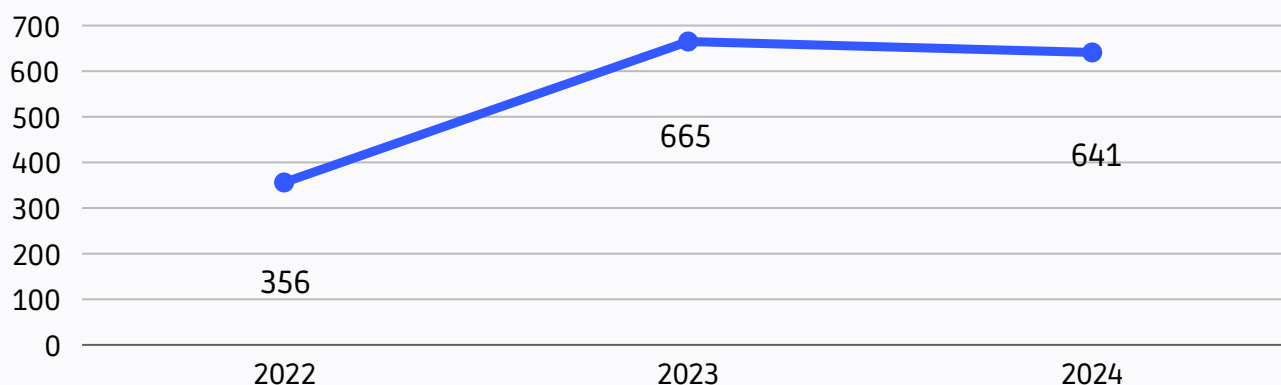
O IFTO, além de seu compromisso com as atividades pedagógicas, entende a importância do esporte no desenvolvimento integral dos estudantes. Com a criação de uma coordenação de esportes para apoio e gerenciamento das ações esportivas no IFTO, e em conjunto com os professores da área de educação física e de treinamento, são realizadas competições, torneios e eventos esportivos, tanto dentro como fora do campus. Isso cria um ambiente no qual o esporte se torna uma ferramenta de inclusão e desenvolvimento, em que jovens de diferentes contextos e com diferentes habilidades podem se destacar, aprender e crescer, proporcionando oportunidades de vivenciar práticas esportivas que contribuem não apenas para o bem-estar físico, mas também para o fortalecimento de habilidades como trabalho em equipe, disciplina, superação e liderança.

Numa linha histórica de 2020 até 2024, o esporte no IFTO atravessou o período da pandemia do coronavírus, que paralisou as atividades letivas e fechou as escolas em todo o mundo, fato que resultou na não realização de atividades esportivas durante os anos de 2020 e 2021. Dentre os eventos esportivos realizados, destacamos o JIFTO – Jogos Internos do IFTO, evento que reúne estudantes de todos os campi do IFTO, cujos atletas com melhores índices de desempenho são selecionados para as etapas regional e nacional. O JIFTO retornou no ano de 2022 de forma presencial no Campus Porto Nacional. Já em 2023, o evento foi sediado pelo Campus Palmas e, em 2024, teve sua 12ª edição realizada no Campus Gurupi, no mês de maio, contando com a participação de estudantes de 11 unidades do IFTO.

A evolução da participação dos estudantes no JIFTO foi perceptível e podemos destacar, dentre os elementos que contribuíram para esse crescimento, a adoção de medidas de incentivo como: o pagamento de auxílio financeiro aos estudantes para custeio de hospedagem e alimentação; o apoio dos professores da área de educação física no treinamento, na organização de atividades esportivas no campus e no incentivo à

participação estudantil; e o apoio das unidades na organização do evento. O gráfico a seguir apresenta essa evolução.

Quantidade de estudantes participantes do JIFTO



No JIFTO de 2022, o Campus Palmas participou apenas com a equipe de basquete masculino, obtendo na competição o primeiro lugar e sendo também o campeão nacional no JIF Nacional, que teve sua edição realizada na cidade de São José do Rio Preto, em São Paulo, e contou com a participação de 100 estudantes atletas do IFTO, em dezembro de 2022. Já na edição nacional do ano de 2023, realizada em Fortaleza, no Ceará, obtivemos medalhas no Judô feminino, e medalhas de prata e de bronze na natação. Conforme já apresentado, a etapa nacional da competição não aconteceu no ano de 2024.

No ano de 2022, a Etapa Norte do JIF Regional não foi realizada, mas em 2023 foi realizada na cidade de Manaus, no Amazonas, contando com a participação de 100 estudantes do IFTO, tendo conquistado medalhas de ouro nas modalidades de judô, natação e handebol.

Em 2024 não houve a realização da fase regional do JIF, planejada para ocorrer no segundo semestre de 2024 na cidade de Macapá, no estado do Amapá, como também a fase nacional, sendo os principais motivos apontados para a não realização dos eventos a fatalidade ocorrida com a delegação do IFPA, a ocorrência da greve nos Institutos Federais e o orçamento, conforme nota apresentada pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) de decisão tomada pelo Pleno, na 134ª reunião, que ocorreu na cidade de Juiz de Fora, em Minas Gerais.

Principais Resultados

Por meio de financiamento do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), foi concedido aporte financeiro para auxílio viagem a 641 estudantes-atletas, que participaram do 12º JIFTO, evento que promoveu a integração esportiva e educacional

entre as unidades do IFTO. Essa ação reforça o compromisso institucional com a permanência e o êxito estudantil.

Dos estudantes que participaram do evento, 95,4% obtiveram permanência e êxito, evidenciando que essas iniciativas podem contribuir para a integração, a socialização e a promoção da saúde física e mental dos estudantes. Essas ações tiveram impacto direto na permanência e no êxito educacional dos estudantes, além de fomentar o desenvolvimento de competências como trabalho em equipe, disciplina e resiliência. Os resultados também evidenciam que a prática esportiva no IFTO vai além do âmbito competitivo, desempenhando um papel estratégico na formação cidadã dos discentes. O incentivo ao esporte tem se mostrado um diferencial que fortalece a missão educacional do IFTO, promovendo o bem-estar e a excelência acadêmica em todos os níveis de ensino.

INDICADOR 0103: Número de cursos FIC executados nas unidades do IFTO

META 2024: 15

OBSERVADO 2024: 60

O ano de 2024 representou um marco significativo para os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ofertados pelo Instituto Federal do Tocantins, consolidando sua relevância na qualificação profissional e no desenvolvimento regional. Com um planejamento estratégico focado na expansão e na diversificação das ofertas, a instituição conseguiu ampliar o acesso à educação profissional para diferentes segmentos da sociedade, incluindo populações em situação de vulnerabilidade e trabalhadores em busca de requalificação.

Além do crescimento quantitativo, o ano de 2024 destacou-se pela ampliação da oferta de cursos voltados às demandas do mercado de trabalho local, garantindo que a qualificação profissional atendesse às necessidades específicas dos arranjos produtivos regionais. A diversificação das áreas de formação permitiu um impacto mais amplo, alcançando setores como agronegócio, tecnologia, serviços, economia solidária, indústria, cultura e sustentabilidade. A flexibilidade dos cursos, combinada com parcerias estratégicas, resultou em uma formação mais inclusiva e acessível.

Em 2024, os cursos FIC alcançaram um crescimento expressivo, tanto em número de cursos ofertados quanto em matrículas realizadas. A ampliação da oferta foi impulsionada pela colaboração entre o IFTO e diversas instituições públicas e privadas, incluindo ministérios, secretarias de Estado, prefeituras, organizações do terceiro

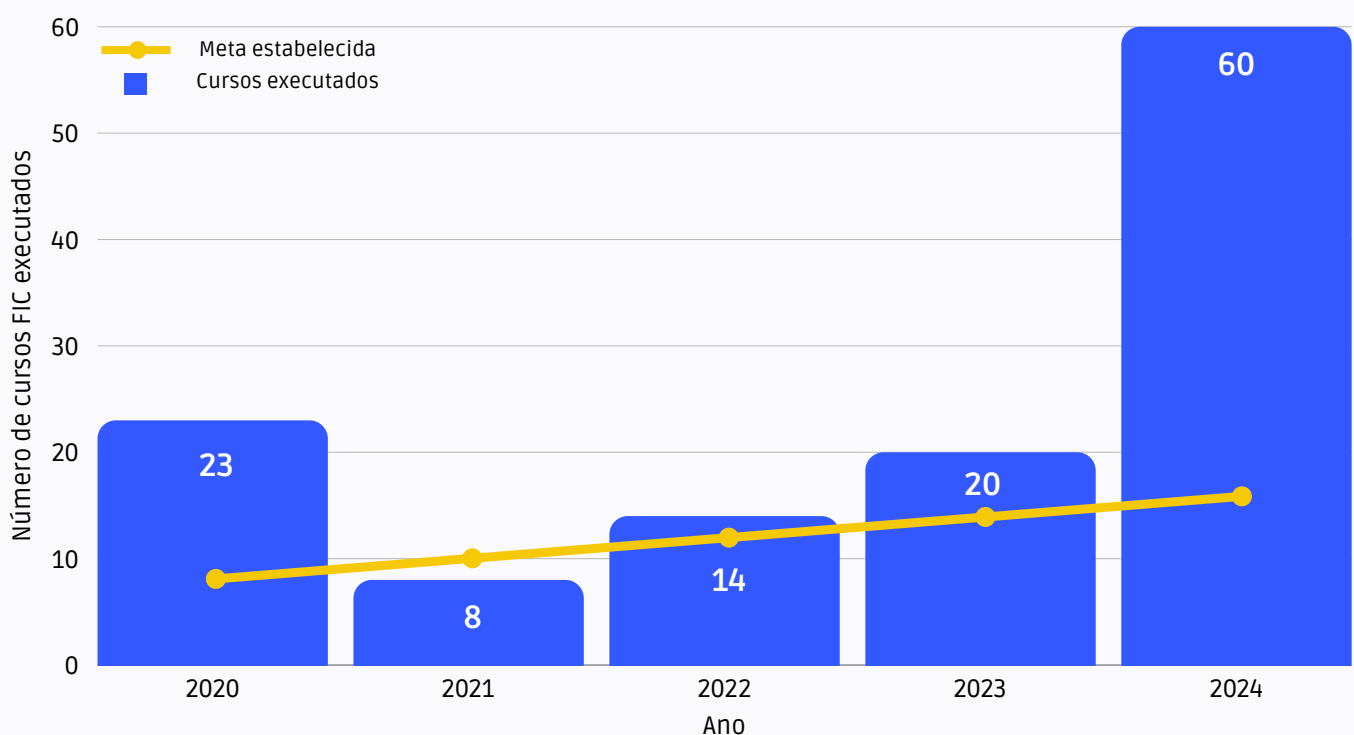
setor, empresas e associações comunitárias. Essa articulação permitiu a descentralização das capacitações e a interiorização dos cursos, alcançando comunidades afastadas, quilombolas, indígenas e trabalhadores rurais.

A diversidade de cursos também foi um fator determinante para o sucesso do programa. Em 2024, foram ofertadas capacitações em áreas como:

- Agronegócio: capacitações para pequenos produtores e agricultores familiares, promovendo práticas agrícolas mais eficientes e sustentáveis.
- Tecnologia e Indústria 4.0: cursos de qualificação em informática, automação e inovação tecnológica, fortalecendo a empregabilidade em setores emergentes.
- Economia Solidária e Empreendedorismo: programas voltados para cooperativas, pequenos negócios e empreendedorismo social.
- Serviços e Comércio: formação para trabalhadores do setor de serviços, incluindo cursos na área da beleza, como manicure, depilação e cabeleireiro, além de capacitações em gastronomia e atendimento ao cliente.
- Cultura e Economia Criativa: oferta de cursos voltados ao setor cultural, como artesanato e produção cultural, fomentando a profissionalização de agentes culturais.

O Programa Mulheres Mil teve grande destaque em 2024, promovendo capacitações voltadas à inclusão produtiva e ao empoderamento feminino. Por meio da iniciativa, mulheres em situação de vulnerabilidade tiveram acesso a formações que possibilitaram novas oportunidades de geração de renda e autonomia financeira, com cursos direcionados ao empreendedorismo, serviços e artesanato.

Evolução na oferta de cursos de 2020 a 2024



O gráfico apresenta a evolução da realização dos cursos FIC no IFTO. Podemos observar que a meta estabelecida para 2024 era de 15 cursos FIC a serem executados nas unidades do IFTO; no entanto, o número de cursos realizados representou um aumento de 300% em relação à meta estabelecida, alcançando 60 cursos FIC ao longo do ano, totalizando 2.710 alunos matriculados.

Contexto Histórico e Evolução 2020–2024

Os cursos FIC tiveram uma trajetória de crescimento expressivo ao longo do ciclo do PDI 2020–2024. Em 2020, as ofertas foram impactadas pela pandemia da covid-19, exigindo a adoção de metodologias remotas e híbridas para garantir a continuidade das capacitações. Apesar das dificuldades, essa experiência impulsionou a modernização das estratégias pedagógicas, resultando em um modelo mais flexível e adaptável, com o aumento da oferta EaD e a reformulação dos conteúdos didáticos.

Com a retomada das atividades presenciais em 2021 e 2022, o IFTO ampliou sua atuação na oferta de cursos, fortalecendo parcerias e garantindo que as capacitações atendessem às necessidades locais. O período foi marcado pelo crescimento no número de turmas ofertadas e pela inclusão de novos eixos temáticos, como sustentabilidade, biotecnologia e energias renováveis.

A partir de 2023, a estruturação dos cursos FIC como política institucional consolidada permitiu maior previsibilidade na oferta e uma expansão ainda mais significativa. O alinhamento das capacitações com as demandas do mercado de trabalho contribuiu para a criação de novas oportunidades profissionais para os egressos, promovendo um impacto direto na empregabilidade e na geração de renda.

Ao encerrar o ciclo do PDI 2020–2024, observa-se que os cursos FIC se tornaram um dos principais instrumentos de inclusão produtiva e desenvolvimento regional promovidos pelo IFTO. A experiência adquirida nesse período servirá de base para aprimorar a oferta nos próximos anos, garantindo que mais pessoas tenham acesso à educação profissional e à melhoria da qualidade de vida por meio da qualificação.

INDICADOR 0104: Percentual de projetos de cursos de graduação com extensão curricularizada

META 2024: 100%

OBSERVADO 2024: 100%

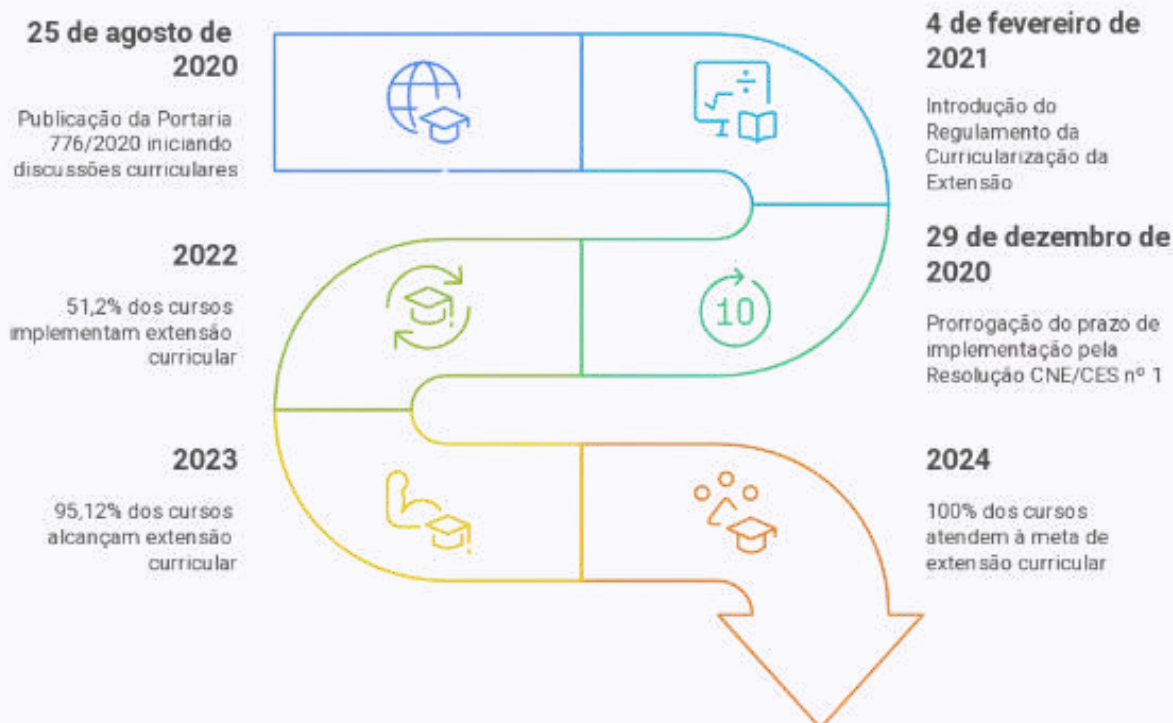
As discussões em torno da curricularização tiveram início em 2020 com a publicação da Portaria nº 776/2020/REI/IFTO, de 25 de agosto de 2020. Os trabalhos da comissão deram origem ao Regulamento da Curricularização da Extensão por meio da Resolução CONSUP/IFTO nº 28, de 4 de fevereiro de 2021.

Esse documento lançaria as bases para o processo de creditação da extensão nos cursos de graduação nos anos de 2021 a 2024. Destaca-se que o Indicador 104 não constituiu uma meta para o ano de 2020 da Pró-Reitoria de Ensino, conforme se verifica no Quadro 11 – Objetivos, indicadores e metas para o PDI 2020-2024, mas apenas a partir do ano de 2021.

Não obstante, com a publicação da Resolução CNE/CES nº 1, de 29 de dezembro de 2020, que estendeu em um ano o prazo para a implementação da Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior, a Pró-Reitoria de Ensino estendeu o prazo até dezembro de 2022 para que as unidades do IFTO fizessem as alterações dos cursos de graduação para o atendimento da creditação da extensão. Pelo exposto, justificou-se o não cumprimento da Meta do Indicador 104 para o ano de 2021.

Em 2022, de um total de 41 cursos do IFTO que deveriam implementar a extensão curricular, 21 cursos, incluindo os novos e os modificados, tiveram a extensão curricularizada em seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), resultando em 51,2% dos cursos que se adequaram a essa nova diretriz.

Trajetória da curricularização da extensão em cursos de graduação



RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Como mostra a figura anterior, esse ímpeto inovador se manteve firme nas unidades do IFTO, resultando em 95,12% dos cursos com a extensão creditada no ano de 2023, e fazendo com que, em 2024, o IFTO atingisse a meta estabelecida no PDI 2020–2024 para o Indicador 104, de garantir que 100% de seus cursos de graduação tivessem a extensão curricular implementada em seus projetos pedagógicos.

Trajetória de atualização dos PPCs dos cursos de graduação

Ano	Meta	PPCs Atualizados	Total de cursos	% de atualização
2020	0%	0	41	0%
2021	0%	0	41	0%
2022	100%	21	41	51,2%
2023	100%	39	41	95,12%
2024	100%	41	41	100%

O impacto dessa transformação na qualidade educacional começa a surgir à medida que a extensão curricular começa a fazer parte da vida dos estudantes, que agora têm a possibilidade de uma experiência de aprendizado mais integrada e aplicada, que os preparará de forma mais eficaz para as exigências do mundo do trabalho. Desse modo, à medida que os estudantes aprendem a cruzar a linha que separa o ambiente acadêmico do entorno da sociedade, podem contribuir com as necessidades da sociedade ainda durante o seu processo formativo.

Nesse sentido, damos destaque às ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Ensino, que visam facilitar o trabalho das comissões para a maior celeridade do processo de alteração dos projetos de cursos. Realçamos os momentos formativos iniciados em 2022, que foram fundamentais para orientar e capacitar docentes e coordenadores de cursos na implementação da extensão curricular, e ainda a criação de templates e checklists (em conformidade com a Resolução nº 63/2020/CONSUP/IFTO,

com o Regulamento da Curricularização da Extensão e com o Instrumento de Avaliação de Cursos do INEP) contemplando toda a estrutura base do PPC e da Base Legal que norteia as modalidades de oferta (presencial e a distância) aos tipos de curso (licenciatura, tecnologia e bacharelado). Dada a quantidade de cursos que teriam de ser alterados para a inclusão da extensão curricular, a criação dos templates e dos checklists foi também uma estratégia que facilitou o trabalho de análise e emissão de parecer pela Diretoria de Graduação da Pró-Reitoria de Ensino.

Além disso, o trabalho constante de conscientização das unidades do IFTO sobre a importância dos espaços no currículo para a extensão curricular envolveu uma parceria entre a Pró-Reitoria de Ensino e a Pró-Reitoria de Extensão e objetivou não apenas a disseminação de informações sobre as novas diretrizes, mas também a promoção de discussões frutíferas sobre como a extensão pode enriquecer o aprendizado e a experiência dos estudantes do IFTO.

INDICADOR 0105: Total de vagas ofertadas em cursos técnicos e de graduação presenciais

META 2024: -

OBSERVADO 2024: 3.771

A oferta de vagas no IFTO segue diretrizes e critérios estabelecidos para garantir acesso democrático e transparente à educação. O Indicador 0105, ao mensurar o total de vagas ofertadas nos cursos técnicos e de graduação presenciais, permite avaliar a capacidade de atendimento da instituição à demanda educacional da comunidade. No contexto do IFTO, a principal forma de ingresso nos cursos técnicos e superiores foi o Vestibular Unificado, um processo seletivo que padroniza o acesso a diferentes unidades e cursos da instituição. Além disso, para os cursos de graduação, 10% das vagas ofertadas foram destinadas ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), plataforma que utiliza as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério de ingresso. Essa estratégia amplia as oportunidades para estudantes de diversas regiões do Brasil e também dos 13 municípios tocantinenses.

Entretanto, há particularidades em alguns cursos. No Campus Palmas, por exemplo, os cursos técnicos subsequentes adotam um modelo de seleção distinto e é gerenciado pelo próprio campus, o que pode estar relacionado a especificidades pedagógicas ou à necessidade de atender demandas locais de forma mais direcionada.

Monitorar a quantidade de vagas ofertadas é essencial para o planejamento institucional, pois permite ajustes na oferta de cursos conforme a procura e as políticas educacionais vigentes, assegurando maior eficiência na distribuição das oportunidades

educacionais. Assim, os dados que serão apresentados a seguir foram extraídos do sistema de seleção (seletivos.ifto.edu.br), do SISU Gestão e dos Editais nº 71/2023/PAL/REI/IFTO e nº 32/2024/PAL/REI/IFTO. Os cursos ofertados são descritos no PDI da instituição, com suas vagas e os períodos de oferta.

Em 2024, foram disponibilizadas **2.070 vagas** para cursos técnicos nas modalidades **subsequente, integrada e concomitante ao ensino médio**. Esse número representa um aumento de **105 vagas (5,35%)** em comparação ao ano anterior, 2023.

O detalhamento da oferta de vagas no ano de 2024 consta da tabela a seguir.

Campus	Tipo de curso	Curso	Vagas 2023	Vagas 2024	≠	Motivo
GURUPI	Ensino médio integrado	Teatro	0	35	35	Curso novo
PALMAS	Ensino médio integrado	Edificações	0	30	30	Curso novo
PARAÍSO DO TOCANTINS	Ensino médio integrado	Informática	35	70	35	Aumento de 35 vagas a partir de 2024/1
PORTO NACIONAL	Ensino médio integrado	Administração	35	70	35	Aumento de 35 vagas a partir de 2024/1
PORTO NACIONAL	Ensino médio integrado	Informática para Internet	35	70	35	Aumento de 35 vagas a partir de 2024/1
ARAGUATINS	Concomitante	Informática para Internet	0	75	75	Curso novo

PEDRO AFONSO	Concomitante	Agropecuária	40	0	-40	Encerramento da oferta a partir de 2024/1
PEDRO AFONSO	Subsequente	Agropecuária	40	0	-40	Encerramento da oferta a partir de 2024/1
ARAGUAÍNA	Subsequente	Enfermagem	75	80	5	Aumento de 5 vagas a partir de 2024/2
ARAGUATINS	Subsequente	Agropecuária	35	40	5	Aumento de 5 vagas a partir de 2024/1
PALMAS	Subsequente	Edificações	40	0	-40	Encerramento da oferta a partir de 2024/1
PORTO NACIONAL	Subsequente	Informática	30	0	-30	Encerramento da oferta a partir de 2024/1

Em relação à oferta de vagas para o ensino superior, no ano de 2024, foram ofertadas **1.701 vagas** para os cursos de graduação, representando um crescimento de **45 vagas (2,17%)** em relação ao ano de 2023, com a oferta de um curso novo, de Medicina Veterinária no Campus Araguatins, município localizado na área geográfica denominada Bico do Papagaio. A oferta de vagas nos cursos de graduação é um indicador relevante para avaliar a capacidade de atendimento da instituição às demandas educacionais da sociedade. O crescimento no número de vagas demonstra um esforço contínuo de expansão e adaptação do ensino superior, considerando fatores como infraestrutura, corpo docente e políticas institucionais.

Esse aumento, ainda que, percentualmente, pareça não interferir no indicador, reflete um planejamento estratégico voltado à ampliação do acesso ao ensino superior. A abertura de um curso superior de Medicina Veterinária, num campus que possui uma abrangência territorial importante, localizado em um município que está próximo dos estados do Pará e do Maranhão, contribui para a qualificação profissional e o desenvolvimento social e econômico da região.

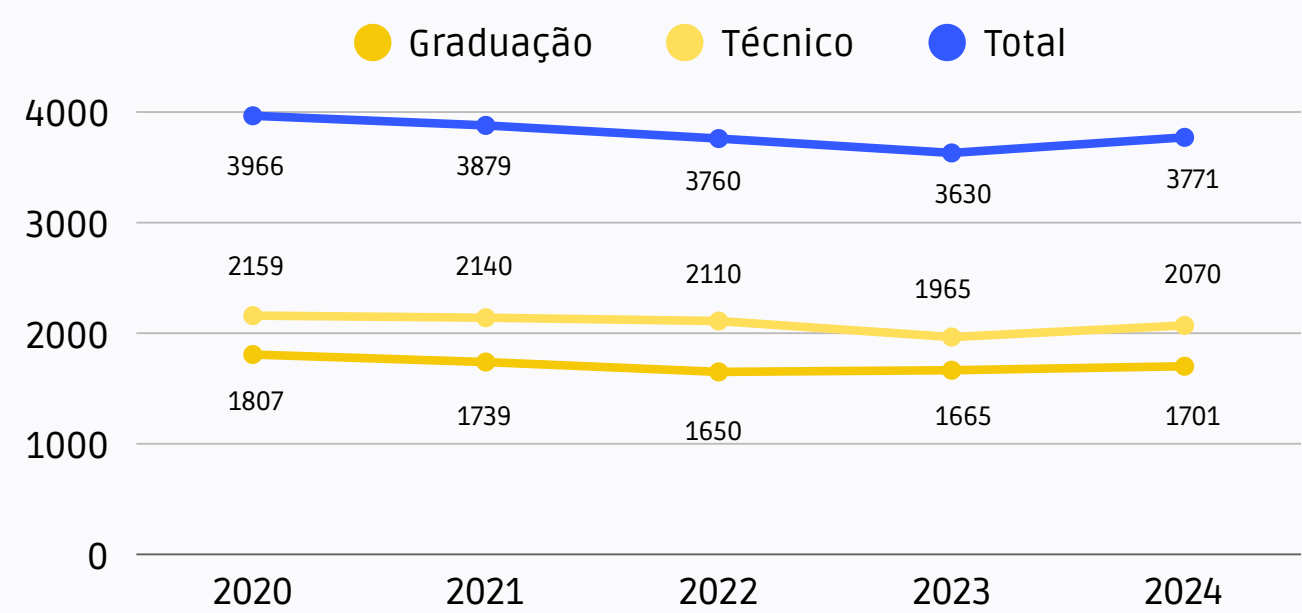
Seguem detalhados, na tabela, cursos e vagas ofertados em 2024.

Campus	Tipo de curso	Curso	Vagas 2023	Vagas 2024	≠	Motivo
LAGOA DA CONFUSÃO	Graduação	Engenharia Agrônômica	40	50	10	Aumento de 10 vagas a partir de 2024/1
ARAGUATINS	Graduação	Medicina Veterinária	0	45	45	Curso novo
COLINAS DO TOCANTINS	Graduação	Pedagogia	0	45	45	Curso novo
GURUPI	Graduação	Engenharia Civil	35	40	5	Aumento de 5 vagas a partir de 2024/1
GURUPI	Graduação	Teatro	40	30	-10	Diminuição de 10 vagas a partir de 2024/1
PALMAS	Graduação	Engenharia Agrônômica	80	44	-36	Alteração do curso de Engenharia Agrônômica para Agronomia
PALMAS	Graduação	Agronomia	0	36	36	Alteração do curso de Engenharia Agrônômica para Agronomia

PALMAS	Graduação	Gestão de Turismo	40	0	-40	Encerramento do curso a partir de 2024/1
PARAÍSO DO TOCANTINS	Graduação	Administração	40	60	20	Aumento de 20 vagas a partir de 2024/1
PORTO NACIONAL	Graduação	Pedagogia	80	44	-36	Encerramento da oferta 2 vezes ao ano
PARAÍSO DO TOCANTINS	Graduação	Química	40	41	1	Aumento de 1 vaga no SiSU 2024/1

Entre os anos de 2020 e 2024, foi apontada redução de 89 vagas no ensino técnico, e de 106 vagas no ensino superior, demonstrando um total de 195 vagas a menos desde o ano inicial do PDI – 2020 – até o ano final do ciclo – 2024 –, levando em consideração os cursos presenciais ofertados no ensino técnico e de graduação.

Vagas ofertadas – cursos técnicos e de graduação



INDICADOR 0106: Total de alunos matriculados em cursos a distância

META 2024: 2.500

OBSERVADO 2024: 9.554

Em 2024, verificou-se um número de 9.554 estudantes matriculados em cursos na modalidade a distância no IFTO; em 2023, o número era de 14.122 estudantes. Essa redução se deve ao encerramento, em 2024, de 3.264 matrículas provenientes do Centro de Referência em Educação a Distância, de 981 matrículas do curso superior de Tecnologia em Segurança Pública ofertado pelo Campus Paraíso do Tocantins, e de 323 matrículas referentes a ajustes ocorridos em ciclos de cursos ofertados nos diversos campi do IFTO.

O número de 9.554 alunos matriculados resulta de 8.115 estudantes provenientes do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e de 1.439 matrículas distribuídas da seguinte forma:

- 125 matrículas no curso de licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica — Universidade Aberta do Brasil (UAB) — pelo Campus Araguatins;
- 142 matrículas no curso de licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica — UAB — pelo Campus Palmas;
- 49 matrículas no curso superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio — UAB — pelo Campus Palmas;
- 129 matrículas no curso de licenciatura em Língua Inglesa — UAB — pelo Campus Paraíso do Tocantins;
- 200 matrículas no curso de pós-graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica pelo Campus Porto Nacional;
- 65 matrículas no curso de pós-graduação em Gestão e Tecnologia da Produção Agropecuária pelo Campus Dianópolis;
- 171 matrículas no curso de licenciatura em Geografia — UAB — pelo Campus Porto Nacional;
- 145 matrículas no curso Técnico em Tradução e Interpretação de Libras pelo Campus Avançado Pedro Afonso;
- 185 matrículas no curso Técnico em Tradução e Interpretação de Libras pelo Campus Avançado Formoso do Araguaia;
- 166 matrículas no curso Técnico em Tradução e Interpretação de Libras pelo Campus Avançado Lagoa da Confusão;
- 14 matrículas no curso Técnico em Edificações pelo Campus Gurupi.

- 41 estudantes na Aba Regulação do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec) – curso de Inglês aplicado a serviços turísticos;
- 6 estudantes na Aba Regulação do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec) – 3 matrículas no curso Técnico em Meio Ambiente e 3 matrículas no curso Técnico em Serviços Públicos;
- 1 matrícula no curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Infraestrutura de Provedor de Internet pelo Campus Palmas.

INDICADOR 0107: Total de projetos de pesquisa institucionalizados

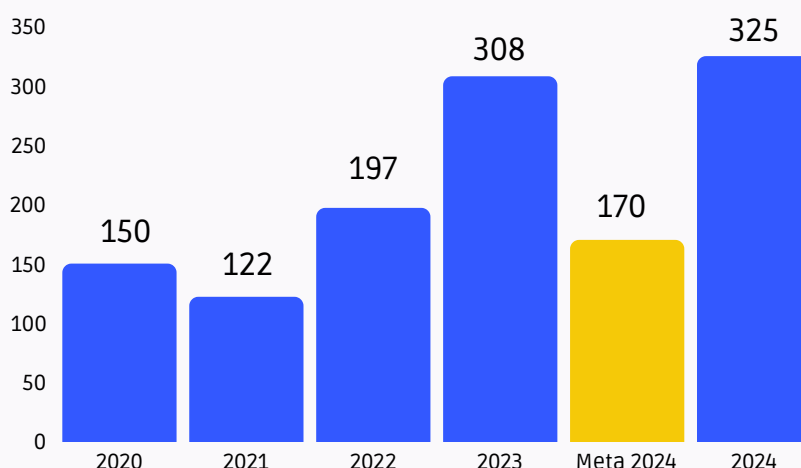
META 2024: 170

OBSERVADO 2024: 325

O indicador total de projetos de pesquisa institucionalizados refere-se ao número total de pesquisas registradas no IFTO no âmbito de todos os editais gerenciados pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, garantindo sua conformidade com as diretrizes institucionais e a possibilidade de acesso a recursos financeiros, bolsas e suporte técnico. Esse indicador é essencial para monitorar o crescimento e a consolidação das atividades de pesquisa na instituição.

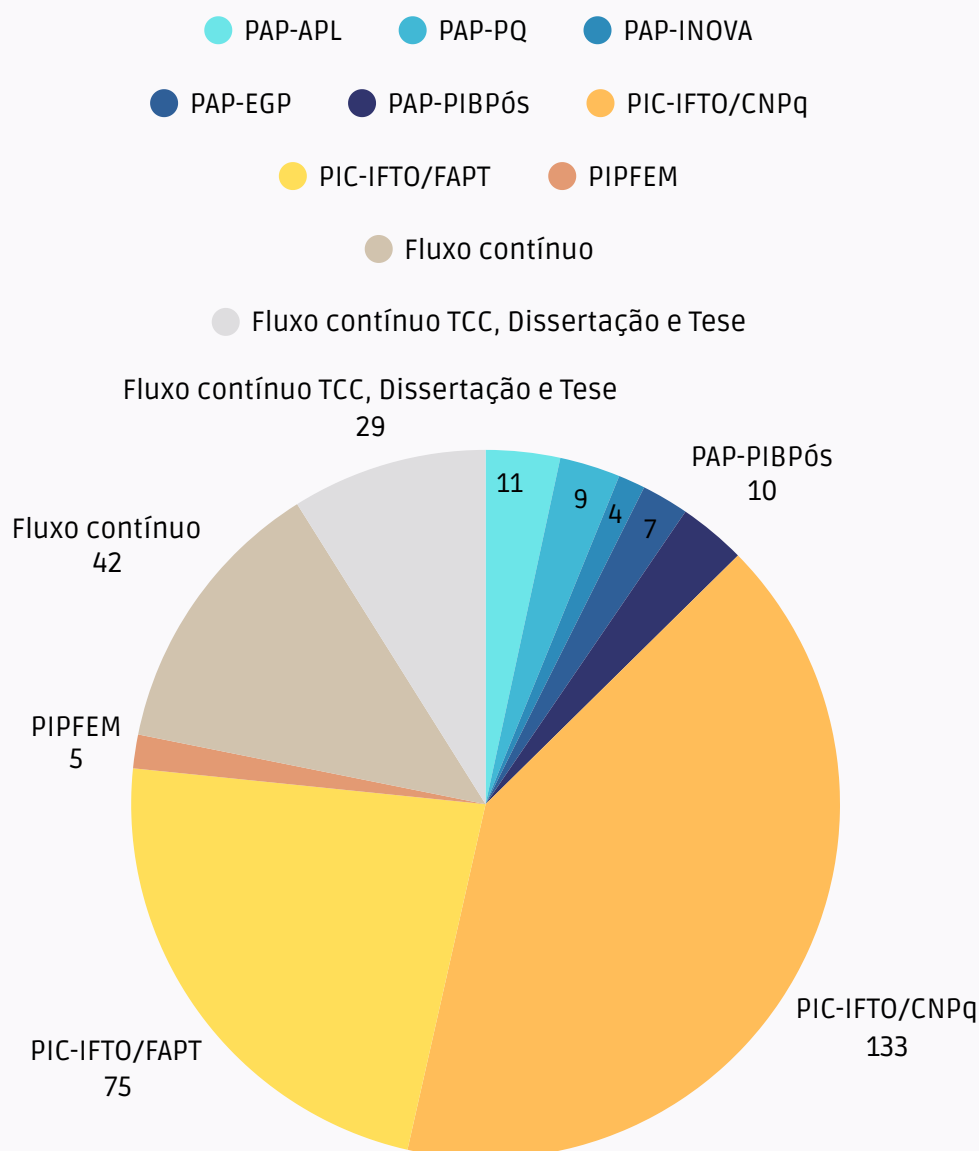
No ano de 2024, a meta estabelecida para o indicador foi a institucionalização de 170 projetos. No entanto, foram institucionalizados um total de 325 projetos, o que corresponde a um acréscimo de 53%. Desses projetos, 133 foram selecionados pelo edital do Programa de Iniciação Científica (PIC) e 41 pelo Programa de Apoio à Pesquisa (PAP), que receberam suporte financeiro significativo. Esse investimento é realizado por meio da concessão de bolsas para estudantes, com recursos provenientes tanto do Instituto Federal do Tocantins quanto do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins (FAPT).

Total de projetos de pesquisa institucionalizados



Esses programas, fundamentais para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, receberam um investimento total, no ano deste Relatório, de R\$ 2.242.646,50 (dois milhões duzentos e quarenta e dois mil seiscentos e quarenta e seis reais e cinquenta centavos). Desse montante, R\$ 1.204.646,50 (um milhão duzentos e quatro mil seiscentos e quarenta e seis reais e cinquenta centavos) foram provenientes de recursos próprios do IFTO, para o fortalecimento da pesquisa e da iniciação científica. Esse aporte financeiro é um indicativo da valorização que a instituição atribui ao desenvolvimento de projetos inovadores e à formação de novos pesquisadores.

325 projetos de pesquisa institucionalizados

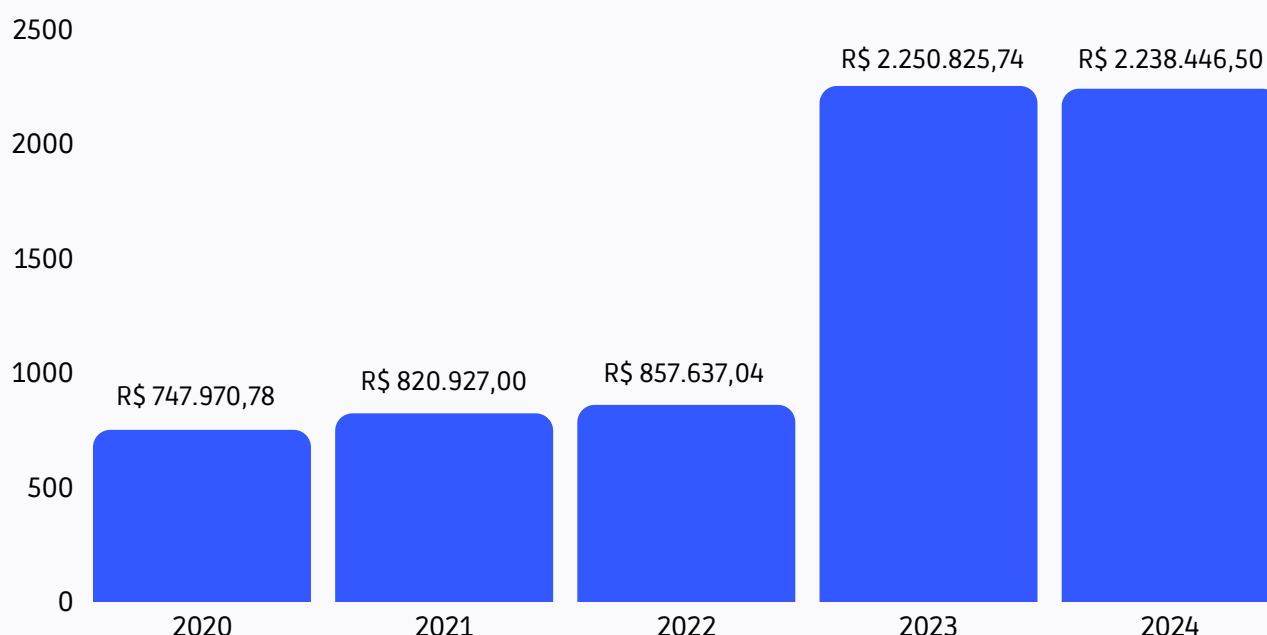


Além dos recursos próprios, o IFTO também contou com um aporte significativo do CNPq, que disponibilizou R\$ 406.000,00 (quatrocentos e seis mil reais) para o programa de iniciação científica nas modalidades: Iniciação Científica Júnior (ICJ), Programa Institucional de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). O CNPq é uma das principais agências de fomento à pesquisa no país, e seu suporte é essencial para fortalecer as iniciativas de pesquisa em instituições de ensino, como o IFTO, promovendo a geração de conhecimento e a formação de capital humano qualificado. Neste ano, o quantitativo de bolsas para o PIBIC recebeu um incremento de 12% em relação ao quantitativo do ano de 2023 em decorrência de edital complementar e da ampliação concedida por ocasião da chamada para o ciclo 2024–2027.

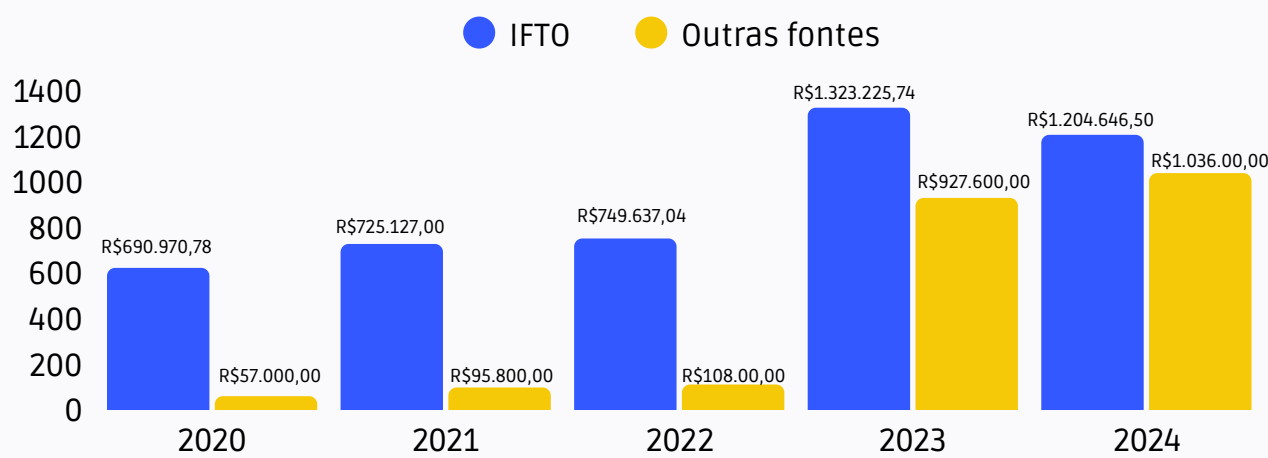
Em 2024, o Programa de Apoio à Pesquisa (PAP) recebeu investimento de R\$ 533.846,50 (quinhentos e trinta e três mil oitocentos e quarenta e seis reais e cinquenta centavos), o que resultou em 41 projetos de pesquisa com participação de 32 estudantes bolsistas, além dos participantes voluntários. Para o Programa de Iniciação Científica (PIC), foram investidos R\$ 1.708.800,00 (um milhão setecentos e oito mil e oitocentos reais). Este programa é crucial para estimular o interesse de estudantes da educação básica e superior pela pesquisa, proporcionando a eles uma oportunidade de se envolverem em projetos acadêmicos desde o início da formação.

Outro aporte importante foi o fomento à prorrogação da vigência do edital FAPT/2023 para o ano de 2024 pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins (FAPT), com a aprovação de 75 cotas de bolsas para o PIC, totalizando R\$ 630.000,00 (seiscentos e trinta mil reais), contribuindo significativamente com a iniciação científica no âmbito dos cursos superiores.

Investimento no Programa de Apoio à Pesquisa (PAP) e no Programa de iniciação Científica (PIC) do IFTO



Investimento no Programa de Apoio à Pesquisa (PAP) e no Programa de iniciação Científica (PIC) do IFTO



Os recursos destinados ao PIC foram utilizados para financiar bolsas que incentivam a curiosidade e a investigação científica entre os estudantes. No aporte financeiro de 2024 aprovado previamente pelo Codir e órgãos de fomento, viabilizou a execução de 208 projetos de pesquisa nos diferentes editais disponibilizados no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

O investimento em pesquisa com recursos próprios apresentou crescimento desde 2020, marco inicial da vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Esse aumento pode ser atribuído a diversos fatores, entre eles o reajuste nos valores das bolsas de Iniciação Científica (IC), conforme estabelecido pela Portaria CNPq nº 1.237, de 17 de fevereiro de 2023. Essa regulamentação definiu diretrizes para o reajuste das bolsas de formação e pesquisa em âmbito nacional. Com isso, o valor da bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) foi elevado de R\$ 100,00 (cem reais) para R\$ 300,00 (trezentos reais), e as bolsas do PIBIC e PIBITI passaram de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) para R\$ 700,00 (setecentos reais).

Desenvolvimento do número de projetos de pesquisa institucionalizados ao longo do ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020–2024

Ano	Meta	Projetos institucionalizados	Variação (%) em relação ao ano anterior
2020	150	122	-
2021	150	122	0%
2022	180	197	+61,5% desde 2020
2023	150	308	+105,33% desde 2020
2024	170	325	+115,33% desde 2020

Desde 2020, a expansão da pesquisa no IFTO pode ser observada pelo aumento de 115,33% no número de projetos institucionalizados. Esse avanço foi impulsionado, em grande parte, pela manutenção dos editais tanto do PAP quanto do PIC, como também pela implementação de novos editais, como o Edital de Fluxo Contínuo para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), Dissertações e Teses, lançados a partir de 2022. Essas iniciativas proporcionaram maior acessibilidade e possibilitaram que mais docentes e estudantes institucionalizassem suas pesquisas.

Além dos fatores institucionais, o crescimento do número de projetos de pesquisa no IFTO também está diretamente relacionado ao contexto político e econômico: a ampliação do financiamento público, especialmente com recursos do CNPq e da FAPT. Paralelamente, a Política Nacional de Ciência e Tecnologia promoveu ajustes significativos, como o reajuste das bolsas de Iniciação Científica (IC), o que incentivou a adesão de novos pesquisadores e estimulou a produção acadêmica.

O apoio da FAPT foi muito importante para a consolidação de projetos locais e regionais, incentivando pesquisas que atendessem às demandas específicas do estado do Tocantins e fomentando a colaboração entre instituições. A expectativa é que, no ano de 2025, o programa seja renovado, pois gerou importantes resultados para o PIC, como também o interesse dos estudantes em participar de projetos de pesquisa e publicações, além da redução da evasão.

Desse modo, o IFTO demonstrou um crescimento no número de projetos de pesquisa institucionalizados ao longo do ciclo do PDI 2020–2024. O avanço de 115,33% desde 2020 não apenas representa um aumento quantitativo, mas também sinaliza uma melhora qualitativa, com maior envolvimento da comunidade acadêmica e fortalecimento das políticas institucionais voltadas à pesquisa. Isso demonstra que é essencial manter essa trajetória ascendente, garantindo novas fontes de financiamento, ampliando a formação de pesquisadores e incentivando a pesquisa aplicada voltada ao desenvolvimento regional e nacional.

A combinação de recursos internos e externos, juntamente com as políticas de incentivo, são essenciais para garantir a sustentabilidade e a expansão das iniciativas de pesquisa no âmbito acadêmico.

INDICADOR 0108: Total de projetos de pesquisa finalizados

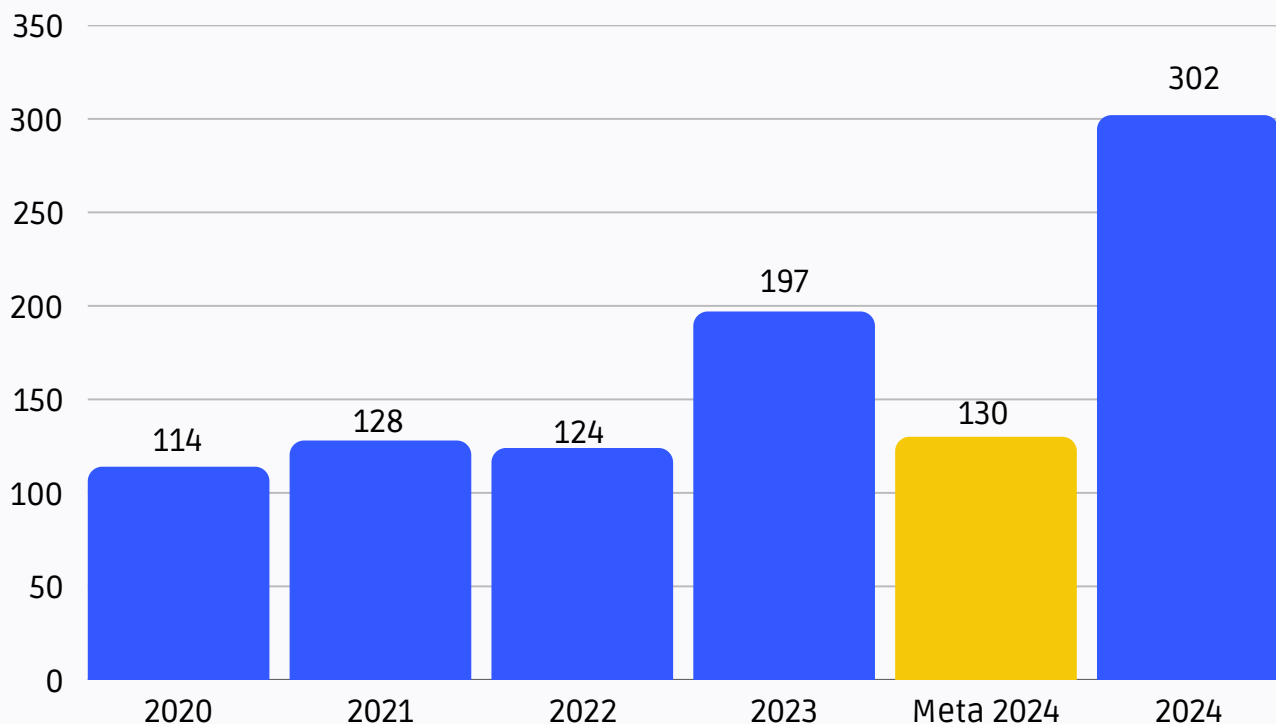
META 2024: 130

OBSERVADO 2024: 302

O indicador total de projetos de pesquisa finalizados quantifica o número de projetos de pesquisa concluídos dentro do período de referência, considerando aqueles que cumpriram todas as etapas previstas nos editais e normativas institucionais. Esse indicador permite avaliar a efetividade da gestão da pesquisa, o cumprimento dos objetivos propostos e a consolidação da produção científica na instituição, servindo como parâmetro para o planejamento estratégico e a alocação de recursos em programas de fomento à pesquisa.

A meta do número de projetos de pesquisa finalizados para 2024 foi de 130 projetos, já o resultado foi de 302 projetos. Sendo assim, superou a meta estabelecida em 132%, conforme ilustrado no gráfico abaixo. Esse resultado é atribuído a diversas ações implementadas em âmbito do Programa de Apoio à Pesquisa (PAP) e do Programa de Iniciação Científica (PIC) ao longo do ano de 2023, além dos projetos desenvolvidos na modalidade de fluxo contínuo.

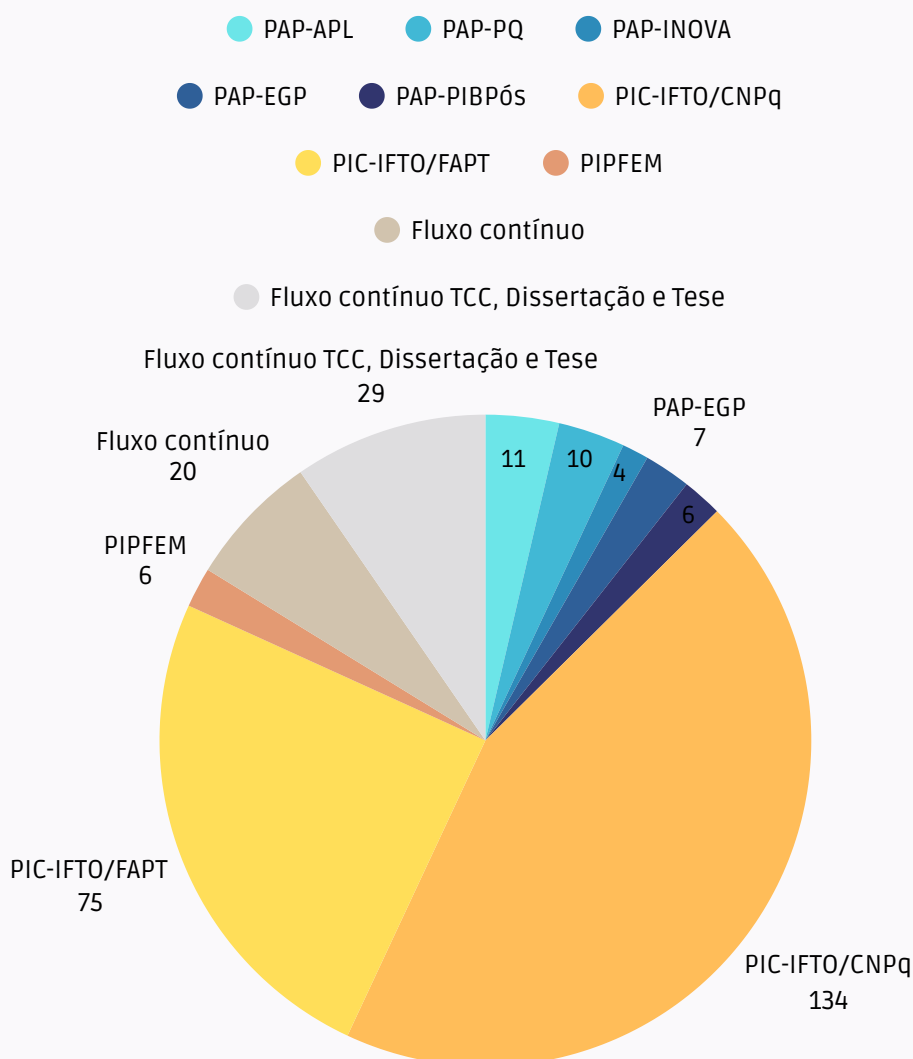
Total de projetos de pesquisa finalizados



A conclusão desses projetos permite que os proponentes participem de novas propostas de pesquisa. A exigência da conclusão dos projetos como critério para participação em novos editais de fomento incentiva pesquisadores e estudantes a concluírem suas investigações dentro dos prazos estipulados, o que gera otimização dos recursos e maior gerenciamento da pesquisa institucional.

Entretanto, esse total de projetos de pesquisa finalizados varia entre os diferentes editais e programas, como o Programa de Apoio à Pesquisa (PAP) e o Programa de Iniciação Científica (PIC), sendo influenciado pelos perfis dos pesquisadores e estudantes, bem como pelos objetivos específicos de cada edital. A maioria dos projetos concluídos em 2024 está vinculada ao edital do PIC-IFTO/CNPq, seguido pelos editais do PIC-IFTO/FAPT e pelo edital de fluxo contínuo para TCC, dissertações e teses. Esses editais têm como um dos principais objetivos incentivar a participação de estudantes nas atividades de pesquisa, promovendo um ambiente colaborativo e produtivo.

302 projetos de pesquisa finalizados



Houve uma consolidação da pesquisa científica no Instituto Federal do Tocantins ao longo do ciclo do PDI 2020–2024. O número de projetos de pesquisa finalizados apresentou um aumento de 165% entre 2020 e 2024, indicando que a pesquisa passou a ocupar um espaço mais estruturado e estratégico na instituição.

Ano	Meta	Projetos finalizados	Variação (%) em relação ao ano anterior
2020	110	114	-
2021	120	135	+18,42%
2022	140	124	-8,14%
2023	125	197	+58,87%
2024	130	302	+53,29%

O crescimento no número de projetos finalizados também pode ser analisado a partir de fatores políticos e institucionais. O apoio federal à pesquisa, com o reajuste dos valores das bolsas de iniciação científica promovido pelo CNPq em 2023, por meio da Portaria nº 1.237/2023, teve impacto positivo na continuidade e conclusão dos projetos, favorecendo o envolvimento dos estudantes e incentivando novas adesões. No nível estadual, o financiamento por meio da FAPT viabilizou a execução de projetos, garantindo suporte financeiro adicional para sua finalização.

Considerando que a finalização dos projetos é um indicador fundamental para avaliar o impacto e a eficácia das políticas institucionais voltadas para o fomento à pesquisa, a análise dos últimos cinco anos revela um crescimento impulsionado por investimentos em editais específicos, mudanças estruturais na gestão dos projetos e um crescente envolvimento da comunidade acadêmica.

A finalização dos projetos representa uma etapa crucial para os estudantes, pois tem sido observado que a sua participação ativa no acompanhamento e na execução de iniciativas de pesquisa ou inovação tecnológica melhora seu desempenho acadêmico, mas também amplia as oportunidades de ingresso em cursos de pós-graduação. Além disso, essa experiência prática proporciona uma preparação mais sólida para o mercado de trabalho, equipando os alunos com habilidades e conhecimentos que são valorizados em suas futuras carreiras.

Portanto, o fortalecimento das ações voltadas à pesquisa e à conclusão efetiva dos projetos refletem o comprometimento com a formação dos estudantes e contribuem para o desenvolvimento de uma cultura acadêmica que valoriza a investigação e a inovação como pilares essenciais para a formação profissional e o avanço do conhecimento. Dessa forma, para o próximo ciclo do PDI (2025–2029), o desafio será manter essa trajetória de fortalecimento da pesquisa, garantindo a sustentabilidade do financiamento, aprimorando os mecanismos de apoio aos pesquisadores e promovendo a integração da pesquisa com o desenvolvimento regional e nacional.

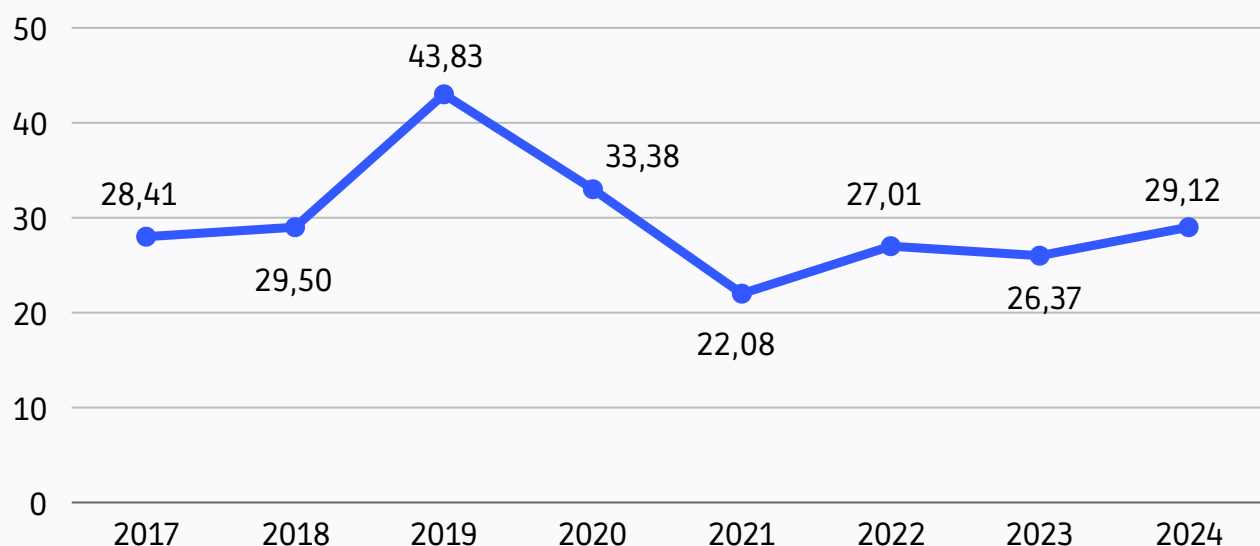
INDICADOR 0109: Relação ingresso/aluno (TCU)

META 2024: -

OBSERVADO 2024: 29,12

Este indicador é fundamental para compreender a dinâmica representada pela proporção de novos estudantes que ingressam no Instituto Federal do Tocantins e o total de matriculados, indicando maior índice de novos ingressos quando apresenta um valor mais elevado. É importante considerar que este indicador tende a se estabilizar à medida que a instituição atinge seu equilíbrio entre cursos de oferta regular e os novos ingressos, levando em conta os recursos humanos e a infraestrutura disponíveis.

Relação Ingresso X Estudante



Fonte: Sistec e Plataforma Nilo Peçanha

Conforme expressa o gráfico acima, a alta relação de ingresso observada em 2019 e 2020 é atribuída a ofertas sob demanda de cursos FIC, como as que foram realizadas a partir do Programa Novos Caminhos e de programas em parceria com o Ministério do Turismo, além dos primeiros ciclos de entrada nos cursos técnicos do CREAD/IFTO, que foram registrados no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec), seguindo a metodologia da Plataforma Nilo Peçanha. A estabilização observada a partir de 2021 indica um movimento de perenidade de cursos de oferta regular pela instituição.

Em 2024, a tendência de estabilização está retomando, com novas ofertas de cursos, buscando formas de aumentar a entrada de novos estudantes. Ressalta-se que os dados de 2024 foram obtidos através dos relatórios extraídos do Sistec pelo Pesquisador Institucional, por não ter havido publicação dos dados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) até o momento de finalização deste Relatório.

INDICADOR 0110: Total de novas parcerias e convênios realizados pelo Centro de Referência em Educação a Distância do IFTO

META 2024: 9

OBSERVADO 2024: 0

Os Acordos de Cooperação Técnica firmados entre o IFTO e as prefeituras municipais do Tocantins garantem o compromisso e a responsabilidade de cada parte na oferta de cursos técnicos a distância por meio do CREAD. Para viabilizar essa parceria, o IFTO disponibiliza equipe técnica para acompanhamento da oferta, promove a capacitação dos envolvidos e gerencia os processos administrativos e logísticos, assegurando a qualidade e a efetividade das formações.

O acompanhamento deste Indicador ao longo dos últimos cinco anos demonstra uma evolução significativa no estabelecimento de parcerias e convênios para a oferta de cursos na modalidade a distância pelo Centro de Referência em Educação a Distância (CREAD) do IFTO. Em 2024, apesar da Meta de 9 novas parcerias, a estratégia adotada foi priorizar o suporte aos parceiros com melhor desempenho, especialmente no atendimento aos estudantes. Em vez de expandir a rede, optou-se por fortalecer parcerias existentes, garantindo maior impacto educacional e otimização dos recursos institucionais.

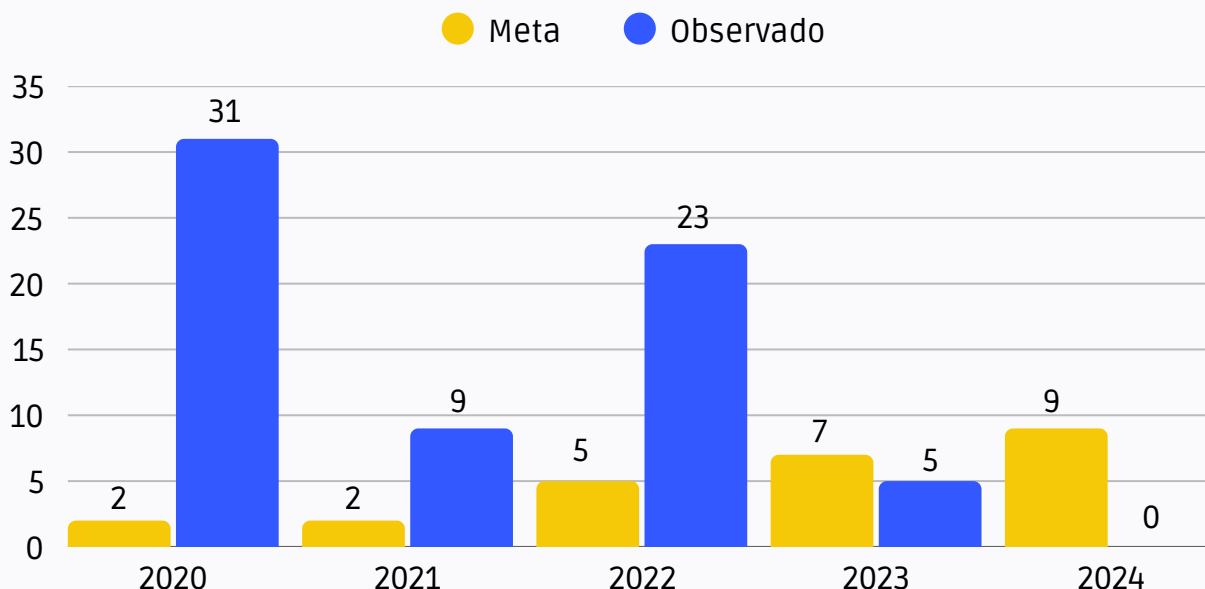
Com isso, é importante destacar que houve a renovação do Termo de Cooperação em 11 municípios parceiros cujos termos estavam próximos do encerramento de sua vigência, refletindo a continuidade e a consolidação dos acordos já estabelecidos. Esse movimento demonstra a confiança dos parceiros no modelo de educação a distância promovido pelo IFTO e reafirma a relevância das iniciativas conduzidas pelo CREAD. Ressalta-se que as demais parcerias ainda se encontram com prazos em vigência.

Atualmente, o IFTO possui histórico de oferta de cursos técnicos na modalidade a distância em 58 municípios, abrangendo cerca de 42% dos municípios do estado do Tocantins.

- **2020: Meta: 2 | Observado: 31.** Com a criação do CREAD em 2019 e a oferta de 5 cursos técnicos a distância para atender 5 mil vagas, foram registradas 1.395 matrículas em 31 municípios parceiros.

- **2021: Meta: 2 | Observado: 9.** O CREAD promoveu 2.500 novas vagas, reofertando os 5 cursos técnicos, fortalecendo a interiorização da educação a distância no estado.
- **2022: Meta: 5 | Observado: 23.** Houve a formalização de 15 novas parcerias para cursos técnicos e 7 novas parcerias para especializações, ampliando significativamente a atuação do IFTO na modalidade EaD.
- **2023: Meta: 7 | Observado: 5.** A estratégia foi focada na consolidação das parcerias existentes, garantindo maior suporte aos polos que demonstraram alto desempenho no atendimento aos estudantes.
- **2024: Meta: 9 | Observado: 0.** Não houve novas parcerias, mas 11 acordos de cooperação renovados. O foco permaneceu na qualificação e no fortalecimento das parcerias existentes, otimizando os recursos institucionais.

Parcerias e Convênios — CREAD



O histórico do CREAD evidencia uma trajetória de crescimento sólido, com uma fase inicial de expansão seguida por um período de consolidação e fortalecimento das parcerias. O desafio para os próximos anos é continuar ampliando a rede de parceiros sem comprometer a excelência na oferta dos cursos. Para isso, será fundamental continuar adotando estratégias que têm garantido tanto a expansão quanto a qualidade do ensino, tais como:

- Diversificação dos cursos oferecidos, atendendo às demandas locais dos municípios interessados.
- Aperfeiçoamento dos modelos de parceria, criando formatos mais flexíveis e atrativos para prefeituras e outras instituições.
- Aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento dos convênios, garantindo maior suporte aos parceiros e melhorando a gestão dos polos.

- Ampliação das estratégias de divulgação dos cursos e do impacto social da EaD, para sensibilizar novos municípios a aderirem à iniciativa.

Embora 2024 não tenha registrado novas parcerias formalizadas, o fortalecimento das colaborações existentes foi estratégico para garantir a continuidade e a qualidade da educação a distância no IFTO. Com essa base consolidada, o caminho está aberto para um novo ciclo de crescimento estruturado e sustentável nos próximos anos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: PROMOVER A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O EMPREENDEDORISMO

INDICADOR 0201: Ações de fomento à cultura de inovação e empreendedorismo realizadas (palestras, eventos, cursos, reuniões, projetos, etc.)

META 2024: 26

OBSERVADO 2024: 64

Ao longo de 2024 foram realizadas diferentes ações a fim de fomentar a cultura da inovação e do empreendedorismo com participação de servidores, estudantes e comunidade externa. Dentre elas destacam-se a participação na Agrotins (Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins), considerada a maior Feira de Tecnologia Agropecuária da Região Norte do Brasil, e a realização da 15ª JICE (Jornada de Iniciação Científica e de Extensão do IFTO), maior evento institucional na área de pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo.

Durante a 24ª Agrotins foram realizadas a V Mostra Tecnológica com a participação de dez projetos, que foram individualmente capacitados a estar nos balcões de exposição, e o II Hub de Inovação (Escritório de Projetos), que realizou seis reuniões durante o evento para fins de negociação/transferência de tecnologia, além de colaborar na realização do maior Desafio de Ideias do Tocantins durante o Encontro das Ciências Agrárias do IFTO, em parceria com a Proen (Pró-Reitoria de Ensino), o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresa) e a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). Para esta atividade, dez servidores participaram de um curso sobre a metodologia Sebrae Experience para atuarem como mentores durante o Ideathon Agro.

Ainda durante a Agrotins 2024, ocorreu a I Jornada de Extensão Tecnológica, que contou com a participação de 13 estudantes e 8 servidores, membros de 6 ambientes de inovação (Escritório Modelo, Empresa Júnior e Laboratório Maker), representando 5 unidades do IFTO. A ação teve como principal resultado a realização de 6 reuniões individualizadas com cada um dos ambientes, além de 1

curso de capacitação em parceria com o Sebrae, a fim de promover uma melhor apresentação da carta de serviços prestados.

Durante a 15ª JICE (Jornada de Iniciação Científica e Extensão), foram realizados cinco eventos, dentre os quais estão: o VIII Desafio de Robótica, o III Encontro do Ecossistema Local de Inovação, o III Ideathon Maker, e a Vitrine Tecnológica (NIT em Ação).

O VIII Desafio de Robótica contou com a presença de 56 participantes, dentre discentes (48) e servidores (8), organizados em 30 equipes, representando 8 unidades do IFTO: Araguaína, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Paraíso do Tocantins, Palmas e Porto Nacional, que estiveram competindo em 5 modalidades (resgate simulado, resgate presencial, seguidor de linha, sumô 3 kg e mini sumô). Ainda teve a colaboração de 4 discentes do Campus Paraíso do Tocantins na equipe de arbitragem e com o apoio de arenas do Campus Palmas.

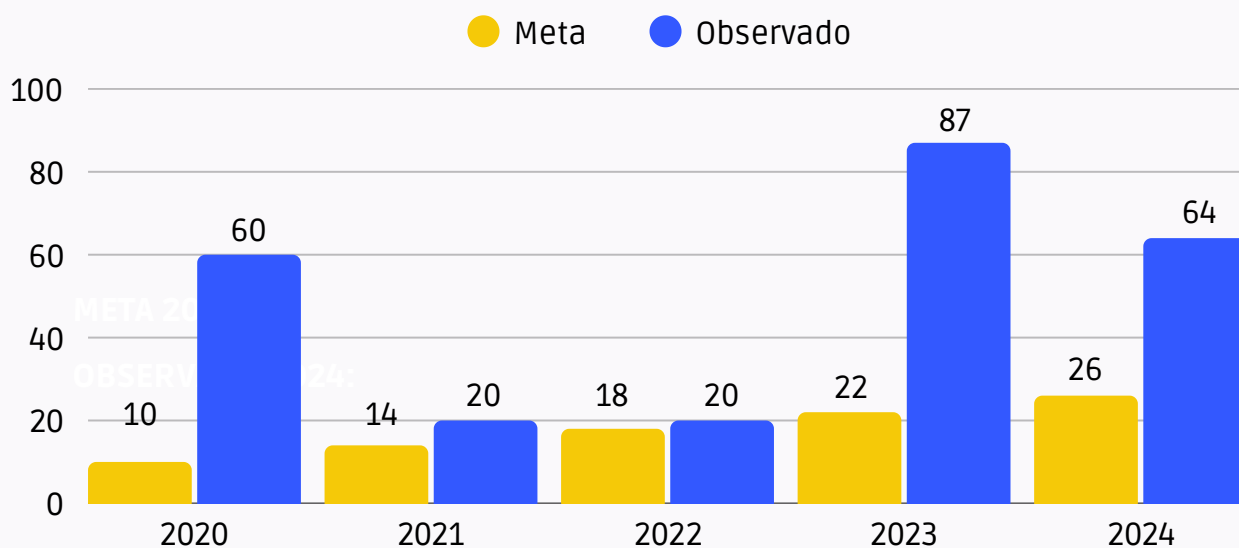
Outras ações de fortalecimento e fomento à cultura da inovação e empreendedorismo foram destaques como: a participação de estudantes empresários-juniores no Encontro Nacional de Líderes (EDL'24), Encontro Estadual de Líderes e no Encontro Tocantinense de Empresas Juniores, caracterizando três ações de capacitação de Empresas Juniores do IFTO.

No primeiro semestre também foram realizadas reuniões on-line para divulgação do Edital de Fomento PAP/Inova e apresentação de conceitos básicos sobre propriedade intelectual, tendo sido realizada uma rodada com servidores/gestores e outra com estudantes de nível médio/superior, somando quatro reuniões. Além das reuniões, foram realizadas três oficinas sobre a criação de ambientes de inovação e seu cadastro na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE), como parte da programação das três edições do Fórum de Pesquisadores de 2024. Ainda no primeiro semestre, foram realizadas 12 reuniões ordinárias com os grupos de trabalho como parte das atividades de revisão dos regulamentos dos ambientes de inovação.

Ao longo do ano outras ações de atendimento a servidores, estudantes e comunidade externa interessados em inovação para fins de registro de propriedade intelectual ou transferência de tecnologia foram intensificadas por meio do agendamento de horários específicos para reuniões, somando oito atendimentos. Os pedidos em condição de registro de propriedade intelectual foram apreciados pelo Conselho de Inovação do IFTO durante as três reuniões ordinárias realizadas. Adicionalmente, foram realizados três atendimentos específicos para tratar de Registro de Marca para as empresas juniores; e dois atendimentos para tratar de ambientes de inovação (Escritório Modelo).

Em relação ao índice do ano de 2023, observa-se a manutenção das atividades de reunião dos grupos de trabalho para atualização dos regulamentos dos ambientes de inovação, cursos de capacitação e atendimentos aos servidores, estudantes e comunidade externa interessados em ações de inovação e empreendedorismo, somando 64 atividades nesse conjunto de ações, representando um decréscimo de 23 pontos em comparação com o ano anterior, que pode ser explicado devido a não realização de reuniões locais nos campi, conforme pode ser observado no gráfico abaixo.

Ações de fomento (2020 a 2024)



Fonte: PROPI

Para o desenvolvimento das ações de fomento à cultura de inovação e empreendedorismo no âmbito do IFTO, contamos com a participação dos setores que compõem a Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (DIEM); são eles:

- Escritório de Projetos e Processos Inovadores (EPPI);
- Núcleo de Empreendedorismo e Desenvolvimento de Soluções (NEEDS); e
- Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).

INDICADOR 0202: Projetos de inovação e/ou empreendedorismo institucionalizados provenientes das parcerias de PD&I

META 2024: 6

OBSERVADO 2024: 13

O acompanhamento deste indicador ao longo dos últimos cinco anos demonstra uma evolução significativa no número de projetos de inovação e empreendedorismo institucionalizados a partir de parcerias de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

(PD&I). A meta para 2024 era a institucionalização de 6 projetos, porém, foram alcançados 13, refletindo um avanço expressivo impulsionado por iniciativas estratégicas e ampliação de parcerias.

Evolução dos Resultados (2020–2024):

2020 – Meta: 2 | Observado: 6

No primeiro ano analisado, o resultado superou a meta estabelecida devido ao lançamento do Edital de Apoio a Projetos Inovadores (PAP/INOVA), que viabilizou seis projetos em parceria com empresas para o desenvolvimento de atividades de PD&I.

2021 – Meta: 3 | Observado: 3

O cumprimento da meta foi alcançado por meio do PAP/INOVA, com dois projetos estabelecendo parcerias empresariais e um projeto fruto da prospecção da unidade de Lagoa da Confusão com indústrias químicas produtoras de agrotóxicos.

2022 – Meta: 4 | Observado: 4

O Edital nº 02/2022/REI/IFTO, no âmbito do PAP/INOVA, possibilitou a criação de quatro novos projetos em parceria com instituições públicas e privadas, garantindo o cumprimento da meta estipulada.

2023 – Meta: 5 | Observado: 11

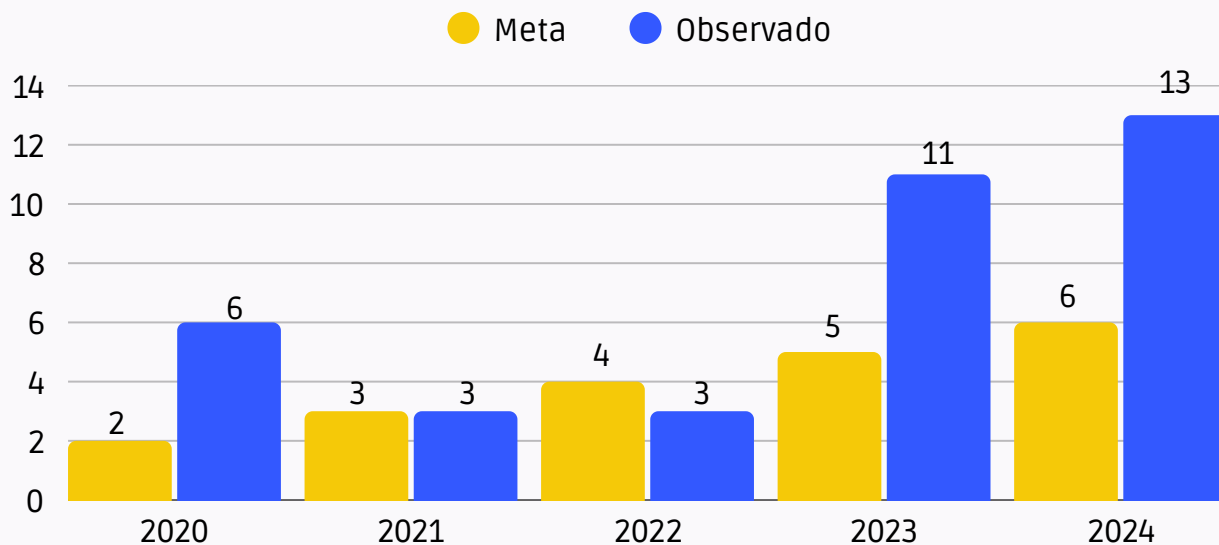
A meta foi superada com 11 projetos institucionalizados, impulsionados pelo Edital nº 42/2023/REI/IFTO (PAP/INOVA), que resultou em 4 projetos, além de 5 projetos do IDEATHON ESG – Etapa 5, fruto da parceria com a Delegacia da Receita Federal de Palmas, e 2 projetos vinculados à Chamada Pública nº 2/2023/REI/IFTO, voltada à submissão de propostas ao Edital SETEC/MEC nº 03/2022 para promoção das indicações geográficas.

2024 – Meta: 6 | Observado: 13

O desempenho em 2024 foi impulsionado por diversas iniciativas estratégicas, incluindo: 4 projetos do Edital nº 24/2024/REI/IFTO (PAP/INOVA) para desenvolvimento tecnológico em parceria com o Setor Produtivo; 5 projetos resultantes do Ideathon Maker – EcoBox – Conectando Biomas e Saberes (Chamada Pública nº 11/2024/REI/IFTO), em parceria com a Delegacia da Receita Federal de Palmas para reaproveitamento de produto apreendido – TV Box; 1 projeto do Edital nº 58/2024/IFTO/SEFAZ/FAPT/PIBIC, com fomento de bolsa de pesquisa para um estudante, sendo desenvolvido no Campus Paraíso do Tocantins do IFTO; 2 projetos vinculados ao Edital de Pesquisa de fluxo contínuo, fruto da parceria com a Delegacia da Receita Federal de Palmas – “Tabaco Verde” (sediado e desenvolvido na unidade Dianópolis); Projeto “Produzir para libertar” (sediado e desenvolvido na unidade Araguatins); e 1 projeto resultante da realização do Ideathon Agro em parceria com a Embrapa, conforme Processo SEI nº 23235.009488/2024-68.

Enquanto em 2020 e 2021 os números se mantiveram tímidos, os investimentos em editais específicos e a ampliação das parcerias estratégicas, principalmente a partir de 2022, contribuíram significativamente para o avanço desse indicador. Em 2023, a estruturação de programas como o PAP/INOVA e iniciativas como os Ideathons consolidaram uma trajetória ascendente, culminando no desempenho expressivo de 2024, conforme observado no gráfico abaixo.

Projetos de inovação (2020 a 2024)



Fonte: DIEM/PROPI

O crescimento expressivo entre 2020 e 2024 demonstra um avanço significativo na institucionalização de projetos de inovação e empreendedorismo dentro do IFTO. Esse progresso tem sido sustentado pelo fortalecimento de programas institucionais, ampliação de parcerias estratégicas e a realização de editais específicos voltados ao fomento da inovação e do desenvolvimento tecnológico.

Para garantir a continuidade desse crescimento e superar as metas futuras, alguns desafios precisam ser enfrentados:

- Ampliar a participação interna: estimular o envolvimento de servidores e estudantes nos projetos de PD&I, a fim de aumentar a participação e a consolidação da cultura de inovação e desenvolvimento tecnológico na instituição.
- Fortalecer parcerias estratégicas: expandir as colaborações com o setor produtivo, órgãos governamentais e startups para diversificar as fontes de financiamento e apoio aos projetos.
- Garantir sustentabilidade financeira: aperfeiçoar mecanismos de captação de recursos para garantir a continuidade dos editais de fomento à inovação.
- Monitorar impacto e resultados: criar estratégias para mensurar e demonstrar os benefícios concretos dos projetos institucionalizados, fortalecendo sua relevância e potencial de expansão.

Os avanços alcançados até 2024 evidenciam o compromisso do IFTO com a inovação e o

empreendedorismo, reforçando a importância de manter e aprimorar as estratégias que permitiram esse crescimento.

INDICADOR 0203: Ambientes promotores de empreendedorismo e inovação

META 2024: 9

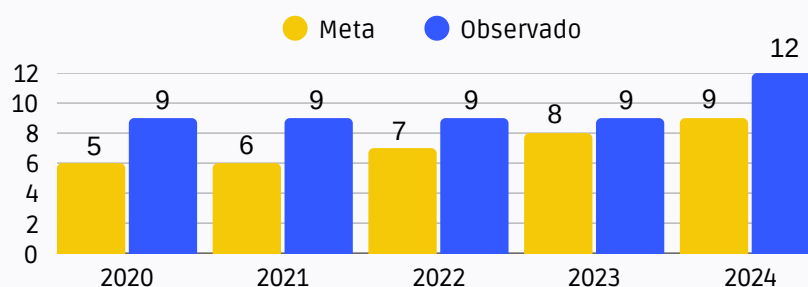
OBSERVADO 2024: 12

O indicador que observa os ambientes promotores de empreendedorismo e inovação é calculado pelo número de ambientes promotores de empreendedorismo e inovação que passaram pelas etapas de criação e implantação e encontram-se em pleno funcionamento. Portanto, como reflexo das ações de auxílio e fomento à criação, implantação e execução de ambientes promotores de empreendedorismo e inovação, podemos observar que, ao longo de 2024, tivemos cinco escritórios modelo em funcionamento, com atuação nos campi Gurupi, Lagoa da Confusão, Palmas, Paraíso do Tocantins e Porto Nacional; três empresas juniores em funcionamento, com atuação nas áreas de Engenharia Civil (Campus Gurupi) e Engenharia Agrônômica (Campus Palmas e Campus Araguatins); duas empresas juniores em processo de filiação na Tocantins Júnior, Federação Estadual das Empresas Juniores, com ação nos campi Pedro Afonso e Colinas do Tocantins; três laboratórios maker em funcionamento: um no Campus Araguaína, um no Campus Gurupi e um no Campus Palmas; e um CATI (Comitê da Área de Tecnologia da Informação) em funcionamento no Campus Palmas.

Sendo assim, existem atualmente 12 ambientes promotores de empreendedorismo e inovação em funcionamento no IFTO. Outros ambientes encontram-se em processo de criação, porém, serão contabilizados apenas quando estiverem na situação: em funcionamento.

Ao observar os quantitativos de ambientes em funcionamento ao longo do período de 2020 a 2024, percebe-se uma distribuição linear ao longo dos quatro primeiros anos, mantendo-se em nove ambientes, com leve acréscimo em 2024, passando para 12 ambientes, conforme apresentado no gráfico abaixo.

Ambientes de inovação (2020 a 2024)



Fonte: DIEM/PROPI

O comportamento observado nos quatro primeiros anos é atribuído ao início do funcionamento de alguns ambientes e ao encerramento das atividades de outros. O aumento do número de ambientes em funcionamento em 2024 deve-se ao trabalho de divulgação realizado pelo Núcleo de Empreendedorismo e Desenvolvimento de Soluções da Diretoria de Inovação e Empreendedorismo nos campi acerca das diversas ações no âmbito da inovação e empreendedorismo, articuladas com o ensino, a pesquisa e a extensão, envolvendo servidores e estudantes, com ou sem remuneração, as quais podem ser desenvolvidas nos diferentes ambientes de inovação.

A manutenção e o aumento do número de ambientes de inovação em condição de funcionamento nos campi, tais como: labmakers, escritórios modelo, empresas juniores e incubadoras, envolve desafios estratégicos, operacionais e culturais que precisam ser superados para garantir o sucesso dessas iniciativas. Um dos principais desafios é a infraestrutura e a captação de recursos financeiros. Garantir financiamento para aquisição de equipamentos, manutenção de espaços físicos e obtenção de materiais essenciais é fundamental. Além disso, a sustentabilidade financeira deve ser planejada para que esses ambientes possam operar a longo prazo sem depender exclusivamente de recursos públicos ou pontuais. O acesso a tecnologias avançadas e equipamentos modernos, como impressoras 3D, softwares especializados e laboratórios bem estruturados, também se torna um fator crítico para oferecer suporte adequado aos inventores e empreendedores.

Outro obstáculo relevante é a necessidade de fomentar uma cultura empreendedora e engajar a comunidade escolar/acadêmica e empresarial. Muitas vezes, o medo do fracasso e a resistência à inovação dificultam o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras. Para superar essa barreira, é essencial estimular uma mudança de mentalidade e criar incentivos para que estudantes e servidores participem ativamente desses ambientes. Além disso, a interdisciplinaridade deve ser incentivada para que diferentes áreas do conhecimento e eixos tecnológicos possam colaborar e gerar soluções inovadoras.

A construção de parcerias estratégicas e a conexão com o mercado também são aspectos desafiadores. Estabelecer um relacionamento sólido com empresas, investidores e entidades governamentais é fundamental para garantir apoio financeiro, estrutural e operacional. Além disso, é necessário navegar pelas burocracias regulatórias e criar políticas que incentivem a inovação. Para fortalecer o impacto desses ambientes, é recomendável a participação ativa em hubs de inovação, parques tecnológicos e outras redes colaborativas que ampliem oportunidades de crescimento.

Outro ponto crítico é a capacitação e o desenvolvimento de competências entre os envolvidos. Estudantes e empreendedores precisam ter acesso a treinamentos voltados para gestão, inovação, marketing e tecnologia. Da mesma forma, os mentores e

professores devem estar sempre atualizados sobre as melhores práticas do mercado e as tendências da inovação. Além da formação inicial, é essencial oferecer um suporte contínuo para os participantes, auxiliando-os a transformar suas ideias em negócios viáveis.

Por fim, garantir a sustentabilidade e a escalabilidade do modelo é um fator determinante para o sucesso dos ambientes inovadores. Para isso, é fundamental criar indicadores que permitam medir o impacto e os resultados das iniciativas, possibilitando ajustes e melhorias constantes. A adaptação a novas demandas do mercado e da tecnologia também é essencial para manter a relevância desses espaços. Além disso, replicar boas práticas e expandir o alcance das iniciativas pode contribuir para um impacto ainda maior na promoção do empreendedorismo e da inovação.

Superar esses desafios exige um planejamento estratégico sólido, colaboração entre diferentes setores e um compromisso contínuo com a inovação. Com estratégias bem definidas, esses ambientes podem se tornar verdadeiros impulsionadores do empreendedorismo, contribuindo para a criação de soluções inovadoras e para o fortalecimento do ecossistema de negócios e tecnologia.

INDICADOR 0204: Total de patentes e de registro de propriedade intelectual depositados

META 2024: 6

OBSERVADO 2024: 11

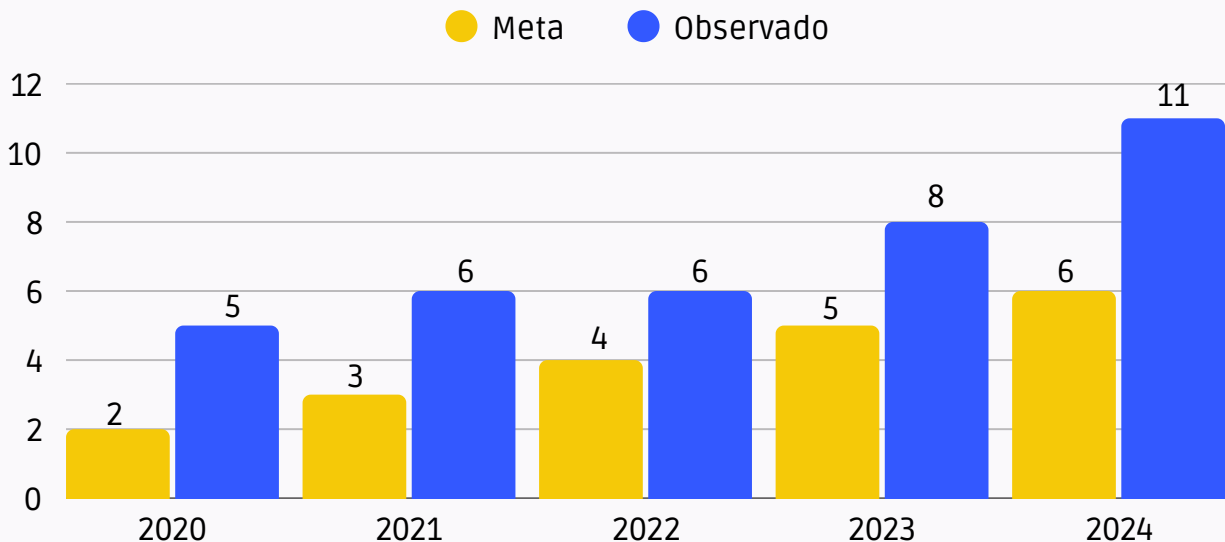
Este indicador diz respeito ao número de patentes e de propriedade intelectual depositados, os quais são obtidos a partir de processos devidamente formalizados no Conselho de Inovação do IFTO, entidade cujas atribuições estão definidas na Política de Inovação do IFTO.

Ao longo de 2024, o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) realizou dezenas de análises de tecnologias sob a ótica da inovação. Dentre essas, 11 foram encaminhadas ao Conselho de Inovação para deliberação sobre o registro de propriedade intelectual. Como resultado, foram registrados quatro novos programas de computador, realizados cinco depósitos de patentes de invenção, e protocolados dois pedidos de registro de marcas.

Em 2024, o Instituto Federal do Tocantins (IFTO) realizou pagamentos de Guias de Recolhimento da União (GRUs) ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), no valor de R\$ 6.021,00 (seis mil e vinte e um reais), reflexo do compromisso do IFTO com a inovação, proteção das criações intelectuais e o cumprimento das exigências legais, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e escolar/acadêmico.

De 2020 a 2024 observa-se um aumento no número de pedidos de registro de propriedade intelectual, saltando de 5 para 11, resultado de uma política institucional que se importa com a proteção do conhecimento gerado pelos servidores e estudantes, a fim de prevenir a exploração indevida e incentivar a continuidade das pesquisas, conforme pode ser observado no gráfico abaixo.

Registros de Propriedade Intelectual (2020 a 2024)



Fonte: DIEM/PROPI

O registro de propriedade intelectual contribui diretamente para a valorização e a monetização das tecnologias desenvolvidas, pois uma ICT (Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação) que detém um portfólio robusto de patentes, marcas e outros registros pode estabelecer parcerias estratégicas com empresas, licenciar suas tecnologias e até mesmo criar spin-offs. Esse processo gera receita para a instituição, viabilizando novos investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), e auxilia na sustentabilidade financeira das pesquisas.

Do ponto de vista escolar/acadêmico, estimular o registro de propriedade intelectual também fortalece a cultura da inovação dentro das unidades do IFTO. Docentes, técnicos administrativos e estudantes passam a enxergar a pesquisa com um viés mais aplicado, buscando resolver problemas reais e transformar descobertas científicas em soluções concretas, criando um ambiente mais dinâmico e alinhado às demandas do setor produtivo e da sociedade.

Portanto, fica evidente que o aumento dos pedidos de registro de propriedade intelectual em uma ICT não apenas protege o conhecimento gerado, mas também fortalece sua competitividade, amplia suas fontes de financiamento, melhora sua reputação e contribui para o avanço econômico e social. Para isso, é essencial que a instituição adote políticas internas de incentivo à proteção intelectual, capacite seus pesquisadores e estabeleça estratégias eficazes para a gestão da inovação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: FORTALECER O RECONHECIMENTO DA IDENTIDADE INSTITUCIONAL

INDICADOR 0301: Total de projetos pedagógicos de cursos técnicos atualizados conforme Diretrizes Curriculares Institucionais

META 2024: 100%

OBSERVADO 2024: 90%

O Indicador 0301 mede o total de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos (PPCs) atualizados conforme as Diretrizes Curriculares Institucionais (DCI-Tec) do Instituto Federal do Tocantins. Esse indicador reflete o compromisso da instituição com a implementação “[...] do currículo integrado, que visa à formação integral do estudante em sua totalidade, de maneira crítica e reflexiva” (IFTO, 2024, pg. 118).¹ Esse modelo reforça o trabalho como princípio educativo, promovendo a indissociabilidade entre educação básica e educação profissional

Desde 2018, a renovação do ensino técnico no IFTO vem sendo construída de forma democrática e participativa, consolidando-se como uma ação estratégica para fortalecer a qualidade dos cursos da educação profissional técnica de nível médio. Para garantir a efetivação desse modelo, o processo envolveu formações institucionais, revisões participativas e a publicação de documentos normativos, estabelecendo diretrizes claras para a implementação curricular.

Como parte desse movimento, foi elaborado o documento Diretrizes Curriculares Institucionais para os Cursos Técnicos de Nível Médio do IFTO (DCI-Tec), que estabelece Documento Base a fim de promover a formação integral e o fortalecimento de princípios e critérios de qualidade na implementação dos cursos da educação profissional técnica de nível médio ofertados no Instituto Federal do Tocantins. Essas diretrizes serviram de base para a construção dos Modelos de Referência para os Cursos Técnicos de Nível Médio (MR-Tec), consolidando um referencial curricular que orienta a formação profissional alinhada às demandas sociais e ao desenvolvimento regional.

Em 2024, o processo de atualização curricular no IFTO foi consolidado, com a adesão de novos cursos aos MR-Tec e a expansão da reformulação curricular para unidades que ainda não haviam concluído esse processo. A meta estabelecida para o ano foi de 100% dos cursos técnicos atualizados, e o resultado alcançado foi de 90%, com 36 dos 40 cursos técnicos alinhados às novas diretrizes.

¹ INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS (IFTO). Resolução CONSUP/IFTO nº 343, de 11 de dezembro de 2024. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Tocantins 2025–2029. Brasília: Diário Oficial da União, 11 nov. 2024.

Entre os principais avanços registrados em 2024, destacam-se:

- Adesão do Campus Colinas do Tocantins aos MR-Tec, garantindo que todos os seus cursos técnicos estejam atualizados.
- Abertura do primeiro curso técnico integrado no Campus Lagoa da Confusão, já estruturado conforme os novos referenciais.
- Continuidade da reformulação dos cursos técnicos subsequentes do Campus Palmas, consolidando o processo iniciado em 2022, que resultou, em 2023, na atualização de nove cursos técnicos integrados e um subsequente. Em 2024, deu-se início à atualização dos cursos subsequentes restantes no Campus Palmas, sendo que os cursos Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Eletrotécnica já passaram por análise e emissão de parecer, aguardando apenas a aprovação do Conselho Superior (Consup) para início da execução em 2025/1. Já o curso Técnico em Agrimensura encontra-se em fase de discussão na comissão responsável, avançando na reformulação do PPC.

Entretanto, o Técnico em Agropecuária (Subsequente) do Campus Araguatins ainda não iniciou seu processo de atualização, representando um desafio a ser superado no próximo ciclo de reformulação curricular.

Com essa evolução, o IFTO praticamente alcançou sua meta de 100%, restando apenas dois cursos em fase final de aprovação e um curso que ainda precisa iniciar seu processo de reformulação. O avanço registrado demonstra o compromisso institucional com a estruturação curricular integrada, consolidando um modelo pedagógico alinhado aos princípios da Educação Profissional e Tecnológica.

A tabela a seguir sintetiza a adesão aos modelos referenciais ao longo dos anos e o quantitativo de PPCs atualizados em relação ao total de cursos técnicos vigentes no respectivo ano:

Trajetória de atualização dos PPCs dos cursos técnicos de nível médio do IFTO (2020–2024)

Ano	Meta		PPCs Atualizados	Total de cursos	% de atualização
2020	20%		6	36	16,7%
2021	40%		17	36	47,2%
2022	60%		17	36	47,2%
2023	80%		33	39	84,6%
2024	100%		36	40	90%

A análise da trajetória do indicador evidencia um processo gradativo de adesão aos MR-Tec. O período de 2020 a 2021 representou a fase inicial de expansão, impulsionada pela aprovação das DCI-Tec, totalizando 47,2% dos PPCs revisados. Em 2022, houve um menor avanço quantitativo, pois as revisões realizadas foram de cursos já alinhados aos modelos referenciais, consolidando a coerência curricular. A partir de 2023, verificou-se um crescimento acelerado, impulsionado pela primeira atualização das DCI-Tec e pelo fortalecimento das estratégias institucionais voltadas à implementação das diretrizes. Esse cenário indica que a meta de atualização está próxima de ser integralmente alcançada, consolidando a padronização curricular e garantindo a plena conformidade dos cursos técnicos do IFTO com os referenciais institucionais.

Com a atualização dos PPCs praticamente concluída, os desafios agora se concentram na efetiva implementação dos Modelos Referenciais (MR-Tec) na prática pedagógica. Para garantir que as mudanças curriculares resultem em uma formação alinhada aos princípios da Educação Profissional e Tecnológica, será essencial:

- Fortalecer ações formativas contínuas para docentes e técnicos administrativos, assegurando uma compreensão aprofundada dos referenciais institucionais.
- Consolidar a integração curricular por meio dos projetos Integradores, das Unidades Diversificadas e da curricularização da pesquisa e da extensão.
- Estruturar mecanismos de monitoramento e avaliação contínua para identificar ajustes necessários e boas práticas, promovendo um aprimoramento constante do currículo.

O IFTO reafirma, assim, seu compromisso com a formação integral dos estudantes, consolidando uma oferta educacional que integra trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Dessa forma, promove uma educação profissional que vai além das demandas do mundo do trabalho, formando cidadãos aptos a atuar em qualquer área, ampliando suas possibilidades de atuação e contribuindo de maneira crítica, reflexiva e transformadora para a sociedade.

INDICADOR 0302: Percepção da comunidade interna e externa acerca das ações de pesquisa e inovação

META 2024: 0,7

OBSERVADO 2024: 0,765

O indicador Percepção da comunidade interna e externa acerca das ações de pesquisa e inovação mensura o grau de reconhecimento e aceitação das iniciativas institucionais de pesquisa e inovação pela comunidade acadêmica e pela sociedade. Essa avaliação é realizada por meio de instrumentos metodológicos, como pesquisas

institucionais, que analisam aspectos como o impacto socioeconômico dos projetos, a democratização do acesso às bolsas de iniciação científica e a articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas. Os resultados obtidos orientam a formulação de estratégias para fortalecer a cultura científica, ampliar a participação da comunidade e aprimorar as políticas institucionais, contribuindo para a consolidação da pesquisa como eixo fundamental do desenvolvimento acadêmico e social.

A meta estabelecida para esse indicador no ano de 2024 foi de 0,7. Com base nos resultados extraídos do Relatório de Avaliação Institucional Integral 2024, ano-base 2023, o resultado da média das avaliações foi de 0,765. No que diz respeito às dimensões de avaliação, na dimensão discente alcançou 0,8; na docente também 0,8; e a dos técnicos administrativos (TAES) registrou 0,66. Já a dimensão que envolve docentes e tutores da Educação a distância obteve a nota 0,8, refletindo a percepção positiva em relação às práticas de pesquisa e à produção científica como componentes essenciais para a formação dos estudantes.

A avaliação da comunidade acadêmica demonstra uma percepção positiva em relação à contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico da região e dos arredores dos campi. Os membros da comunidade reconhecem a importância da articulação entre a pesquisa e as demais atividades acadêmicas, bem como a democratização do acesso às bolsas dos programas de iniciação científica, que têm proporcionado oportunidades significativas para o envolvimento dos estudantes em projetos de pesquisa que contribuíram para um ambiente acadêmico mais colaborativo e produtivo, consolidando uma cultura de valorização do conhecimento e da inovação na instituição.

Além disso, aponta para um crescente interesse dos professores por atividades de pesquisa, o que evidencia a valorização do conhecimento científico e a integração das políticas institucionais de pesquisa, como o Programa de Apoio à Pesquisa (PAP), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Tecnologia da Informação (PIBITI). Essas iniciativas têm sido fundamentais para fomentar a produção científica e enriquecer a formação dos estudantes.

Entretanto, em alguns cursos a distância ainda há um anseio por uma maior democratização do acesso às bolsas e aos projetos de pesquisa. Na dimensão dos técnicos administrativos, há manifestação da necessidade de ações que promovam uma inserção mais efetiva dos técnicos administrativos nas políticas e práticas de pesquisa.

As questões avaliadas abrangem a contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico da região, a articulação da pesquisa com as demais

atividades acadêmicas, a democratização do acesso às bolsas de iniciação científica, o acesso a projetos de pesquisa, o interesse dos professores por atividades de pesquisa, e as políticas institucionais de pesquisa e as práticas de produção científica. Esses elementos são cruciais para a consolidação de uma cultura acadêmica que valoriza a pesquisa como um pilar fundamental para a formação profissional e o progresso social.

A inclusão do indicador Percepção da Comunidade Interna e Externa acerca das Ações de Pesquisa e Inovação no PDI 2020–2024 representou uma iniciativa estratégica voltada para a mensuração do impacto da pesquisa e da inovação no Instituto Federal do Tocantins. Os dados foram mensurados pela primeira vez em 2023, quando atingiu um índice de 0,81, e a meta estabelecida era de 0,6. No ano seguinte, 2024, a percepção manteve-se em um patamar elevado, registrando 0,765, o que representa uma leve redução em relação ao ano anterior, mas ainda dentro de um nível de aceitação positivo.

A dinâmica desse indicador reflete tanto avanços institucionais quanto desafios enfrentados ao longo do período. O crescimento da cultura de pesquisa dentro do IFTO foi um dos principais fatores que impulsionaram a percepção positiva, especialmente com o aumento do engajamento de docentes e discentes em atividades científicas. Programas como o PIBIC e o PIBITI contribuíram para essa valorização, promovendo maior envolvimento dos estudantes e maior disseminação do conhecimento acadêmico.

A ampliação do acesso às bolsas de iniciação científica também exerceu um impacto direto na percepção da comunidade. A democratização dessas oportunidades possibilitou que um número maior de estudantes ingressasse em projetos de pesquisa, fortalecendo a visão da instituição como um espaço de incentivo à produção científica. No entanto, a análise dos dados de 2024 revelou que ainda há desafios a serem enfrentados, especialmente no que diz respeito à inclusão dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa. A menor participação desse segmento pode ter influenciado a leve queda na percepção geral, indicando a necessidade de estratégias para ampliar sua inserção nas ações institucionais voltadas à pesquisa e inovação.

Dessa forma, a trajetória do indicador Percepção da Comunidade Interna e Externa acerca das Ações de Pesquisa e Inovação ao longo do PDI 2020–2024 evidencia um avanço na valorização da pesquisa dentro do IFTO, pois ficou evidente que é essencial aprimorar os mecanismos de comunicação dos resultados da pesquisa e ampliar a participação de diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Sendo assim, o fortalecimento dessas ações será determinante para manter a percepção positiva e consolidar a pesquisa como um vetor de impacto institucional e social.

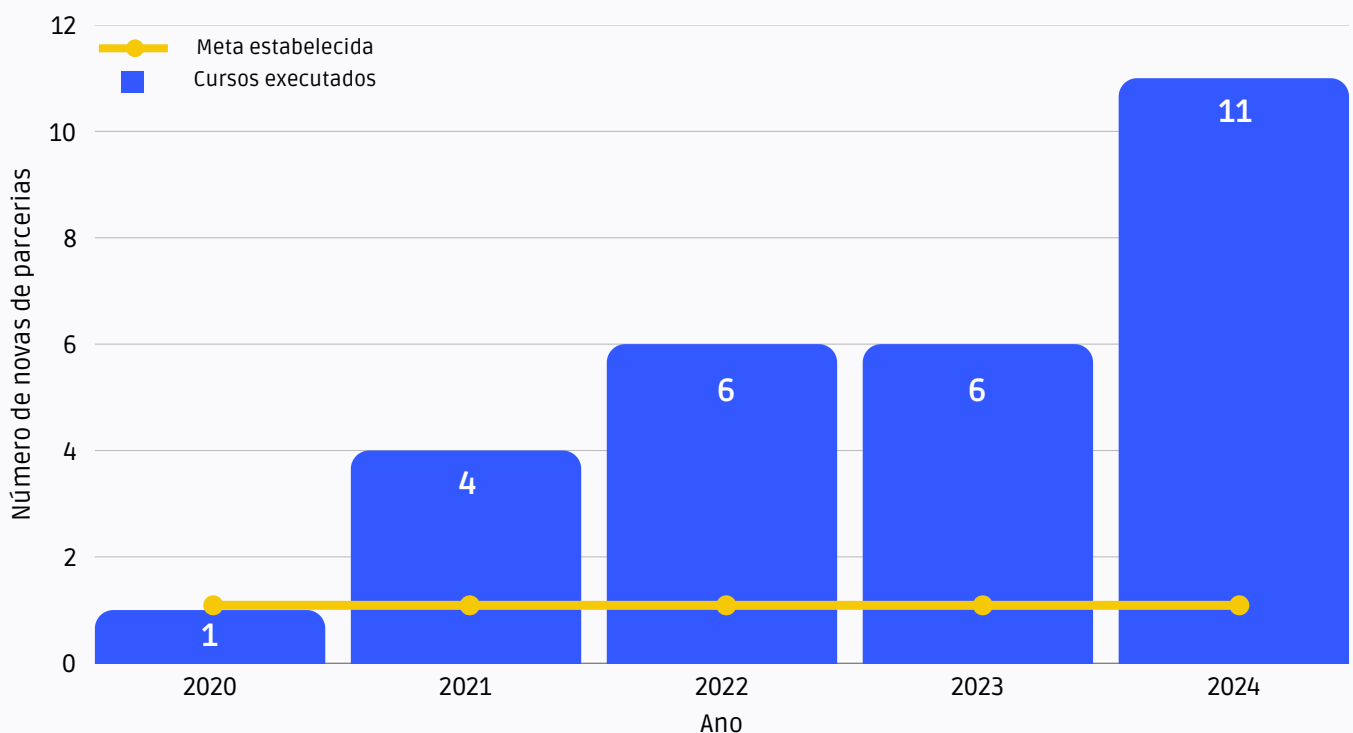
INDICADOR 0303: Número de novas parcerias (acordos, convênios, protocolos de intenções, PD&I etc.) institucionais externas com recebimento de recursos

META 2024: 1

OBSERVADO 2024: 11

O gráfico abaixo representa a evolução do número de novas parcerias estabelecidas pelo IFTO entre 2020 e 2024, comparando a meta estipulada com os valores efetivamente observados.

Número de novas parcerias (2020–2024)



O ano de 2024 representou um avanço significativo para o Instituto Federal do Tocantins no fortalecimento de suas parcerias institucionais externas. A formalização de novos acordos, convênios e protocolos de intenções permitiu a captação de recursos essenciais para a execução de projetos estratégicos voltados à educação, à pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento regional. Essas colaborações foram estabelecidas com diversas entidades, incluindo órgãos governamentais, empresas privadas e organizações do terceiro setor, reforçando o compromisso do IFTO com a captação de investimentos para iniciativas inovadoras.

A meta estabelecida para 2024 previa a celebração de uma nova parceria institucional externa com recebimento de recursos. No entanto, os resultados superaram

amplamente essa expectativa, com a formalização de 11 novas parcerias. Esse desempenho reflete o fortalecimento das estratégias institucionais voltadas à articulação interinstitucional e ao posicionamento do IFTO como parceiro estratégico para o desenvolvimento educacional e socioeconômico do Tocantins.

As parcerias estabelecidas em 2024 resultaram em investimentos expressivos que viabilizaram a execução de programas de impacto social e econômico. O montante total captado atingiu R\$ 7.294.683,14 (sete milhões duzentos e noventa e quatro mil seiscentos e oitenta e três reais e quatorze centavos), distribuídos entre diferentes projetos e iniciativas.

Principais parcerias e ações:

- Ihara: Estudos sobre o uso de agrotóxicos no controle de pragas, doenças e plantas daninhas em culturas agrícolas. Valor: R\$ 12.600,00 (doze mil e seiscentos reais). Execução: 2024.
- SETEC — Mulheres Mil (Ciclos 1 e 2): Oferta de cursos de qualificação profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade social, com 1.043 vagas ofertadas. Valor: R\$ 1.668.800,00 (um milhão seiscentos e sessenta e oito mil e oitocentos reais). Execução: 2024.
- SETEC — Mulheres Mil (Ciclo 3): Continuidade do programa Mulheres Mil, ampliando a oferta de cursos de qualificação profissional com 614 vagas. Valor: R\$ 982.400,00 (novecentos e oitenta e dois mil e quatrocentos reais). Execução: 2025.
- SETEC e Ministério da Pesca e Aquicultura: Capacitação profissional para o desenvolvimento sustentável da aquicultura no Tocantins, com 1.000 vagas ofertadas. Valor: R\$ 1.696.000,00 (um milhão e seiscentos e noventa e seis mil). Execução: 2024–2026.
- Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (SNDPI): Formação de Agentes de Direitos Humanos da Pessoa Idosa. Valor: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). Execução: 2024–2025.
- MDA — Agrotins 2024: Apoio à comercialização e acesso aos mercados para a agricultura familiar na Agrotins. Valor: R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais). Execução: 2024.
- MDA - Apoio à Regularização Fundiária: Regularização das áreas do crédito fundiário no Tocantins. Valor: R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais). Execução: 2024–2025.
- MDA — Feira da Agricultura Familiar: Promoção da comercialização de produtos da agricultura familiar. Valor: R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). Execução: 2024–2025.
- Secretaria Estadual de Cultura do Tocantins: Curso de Elaboração de Projetos para Captação de Recursos no setor cultural. Valor: R\$ 95.000,00 (noventa e cinco mil reais). Execução: 2024.
- Guarda Metropolitana de Palmas, Prefeitura de Palmas e Instituto Vinte de Maio: Curso FIC — Guarda e Segurança Pública, integrado ao Curso de Formação da Guarda Metropolitana e Curso de Qualificação Anual em Segurança Pública. Valor: R\$ 1.599.883,14 (um milhão quinhentos e noventa e nove mil oitocentos e oitenta e três reais e quatorze centavos). Execução: 2024-2025.
- PROTUR Babaçulândia: Desenvolvimento turístico para adequação de produtos e serviços turísticos, fomentando a rentabilidade de micro e médios empreendedores locais. Valor: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Execução: 2024–2025.

Contexto Histórico e Evolução 2020–2024

Nos últimos cinco anos, o IFTO consolidou uma trajetória de crescimento na captação de parcerias institucionais externas. Em 2020, a pandemia da covid-19 impôs desafios na articulação de novos convênios, resultando em um número reduzido de parcerias. Contudo, a partir de 2021, a instituição intensificou esforços para ampliar sua rede de cooperação, alcançando seis novas parcerias naquele ano.

Em 2022, houve um avanço significativo, com seis novas parcerias firmadas, voltadas para diferentes áreas estratégicas, incluindo segurança pública e agronegócio. No ano de 2023, o IFTO manteve essa tendência de crescimento, superando a meta estipulada e formalizando seis parcerias institucionais externas, garantindo um aporte de R\$ 1.524.904,04 (um milhão quinhentos e vinte e quatro mil novecentos e quatro reais e quatro centavos), o maior já registrado até então para esse indicador.

O desempenho em 2024 consolidou a maturidade dessa estratégia, com a captação recorde de 11 novas parcerias, representando um crescimento expressivo na captação de recursos, com um aumento de quase 380% em relação ao ano anterior. Esse avanço fortalece o IFTO como referência na construção de colaborações estratégicas. Além disso, evidencia a evolução da instituição ao longo do ciclo do PDI 2020–2024, demonstrando que a busca por parcerias externas se tornou um pilar essencial para o fortalecimento das ações institucionais e para a ampliação do impacto social e econômico do IFTO.

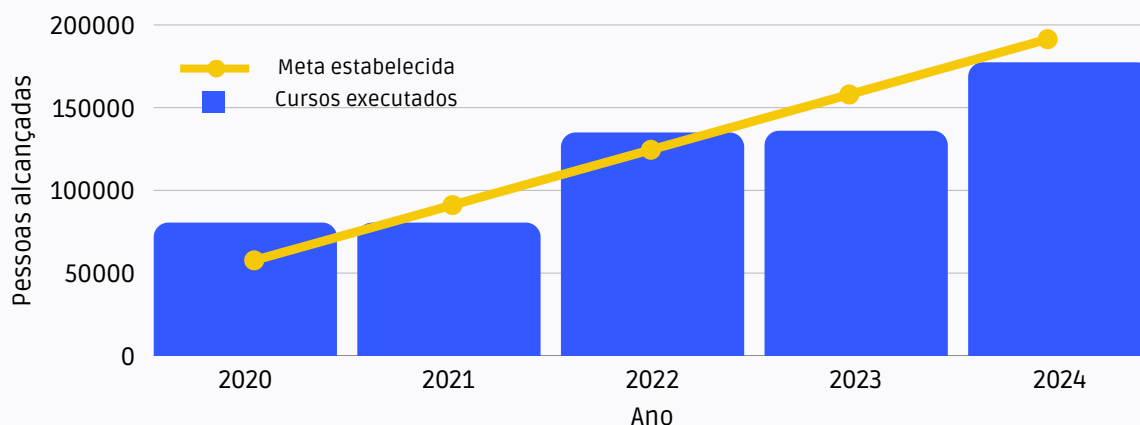
INDICADOR 0304: Alcance da comunidade externa por meio de ações de extensão (quantidade de pessoas beneficiadas)

META 2024: 189.000

OBSERVADO 2024: 177.410

O gráfico abaixo representa a evolução do alcance da comunidade externa pelas ações de extensão promovidas pelo IFTO entre 2020 e 2024, comparando a meta estipulada com os valores efetivamente observados nesse período.

Alcance da comunidade externa por meio das ações de extensão do IFTO



O Instituto Federal do Tocantins, por meio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), tem desempenhado um papel fundamental na promoção do desenvolvimento social e educacional através de ações voltadas à comunidade. Em 2024, as atividades de extensão foram ampliadas, consolidando o compromisso da instituição com a inclusão social, a capacitação profissional e o fortalecimento de parcerias estratégicas.

A meta estabelecida para 2024 previa o alcance de 189.000 pessoas por meio das ações de extensão do IFTO. O desempenho foi significativo, alcançando 177.410 pessoas impactadas, um número que representa aproximadamente 94% da meta estipulada. Esse resultado evidencia o fortalecimento das políticas de extensão do IFTO e sua crescente inserção no contexto social do estado do Tocantins.

Destaques das ações realizadas:

- **Projeto Mulheres Mil:** Com foco na qualificação de mulheres em situação de vulnerabilidade, foram ofertados cursos nas áreas de beleza (manicure, cabeleireira, depiladora), gastronomia e artesanato. O projeto ampliou as oportunidades de geração de renda e autonomia financeira para centenas de mulheres no Tocantins.
- **Pavilhão da Agricultura Familiar na Agrotins:** Em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o estande se consolidou como um espaço estratégico para comercialização de produtos, capacitação de agricultores e fortalecimento das redes produtivas locais.
- **Cursos FIC na Comunidade:** Foram ofertadas formações gratuitas voltadas para gestão, turismo, inovação, produção sustentável e cooperativismo, possibilitando qualificação acessível a diversos públicos.
- **Participação e/ou promoção de grandes eventos:** O IFTO esteve presente na Agrotins, ExpoBrasil, Arraiá Sabor e Arte, IFTO em ação, FITEC, entre vários outros, apresentando projetos de inovação, sustentabilidade e empreendedorismo, além de divulgar oportunidades de formação para a população.
- **Projetos Culturais e Comunitários:** Foram implementadas oficinas e apresentações artísticas que valorizam as expressões culturais regionais. Destacam-se o IFestival e a Mostra de Artes e Expressões Regionais, fortalecendo a identidade local e promovendo a inclusão social.
- **Capacitação de Produtores Rurais:** Em parceria com instituições do setor agropecuário, foram promovidos treinamentos sobre manejo sustentável, uso de tecnologia na agricultura e técnicas de irrigação eficiente, beneficiando pequenos produtores e assentamentos rurais.
- **Projetos IFTO nas Comunidades:** Levando capacitação e serviços gratuitos a comunidades quilombolas, indígenas e populações em áreas remotas, com ações de orientação técnica e consultoria em pequenos negócios.



Contexto Histórico e Evolução 2020–2024

A trajetória da extensão do IFTO nos últimos cinco anos demonstra um crescimento constante e estruturado. Durante 2020, a pandemia trouxe desafios inéditos, exigindo a adaptação das atividades extensionistas. Mesmo diante das restrições, a instituição manteve suas ações através da produção e distribuição de sanitizantes, equipamentos de proteção individual (EPIs) e cursos emergenciais on-line, reforçando seu papel social no período de crise sanitária.

Em 2021, com a retomada progressiva das atividades presenciais, o IFTO alcançou 80.525 pessoas, reforçando seu compromisso com a comunidade através de projetos voltados ao enfrentamento da pandemia, capacitações e distribuição de sanitizantes.

No ano de 2022, com a retomada total das atividades presenciais, a instituição superou a meta de alcance, atingindo aproximadamente 135.000 pessoas através de programas de capacitação, eventos e parcerias estratégicas.

Já em 2023, o IFTO ampliou sua atuação e atingiu 136.048 pessoas, com destaque para a presença em feiras agropecuárias, eventos culturais e a ampliação da oferta de cursos FIC.

Em 2024, com 177.410 pessoas atendidas, o IFTO demonstrou a maior taxa de crescimento da série histórica, consolidando sua atuação como referência no estado e reafirmando o compromisso institucional com a promoção do desenvolvimento social e econômico do Tocantins. O avanço contínuo desse indicador no PDI 2020–2024 evidencia a relevância da extensão como estratégia fundamental para a aproximação da instituição com a sociedade e o fortalecimento das políticas públicas de inclusão e qualificação profissional.

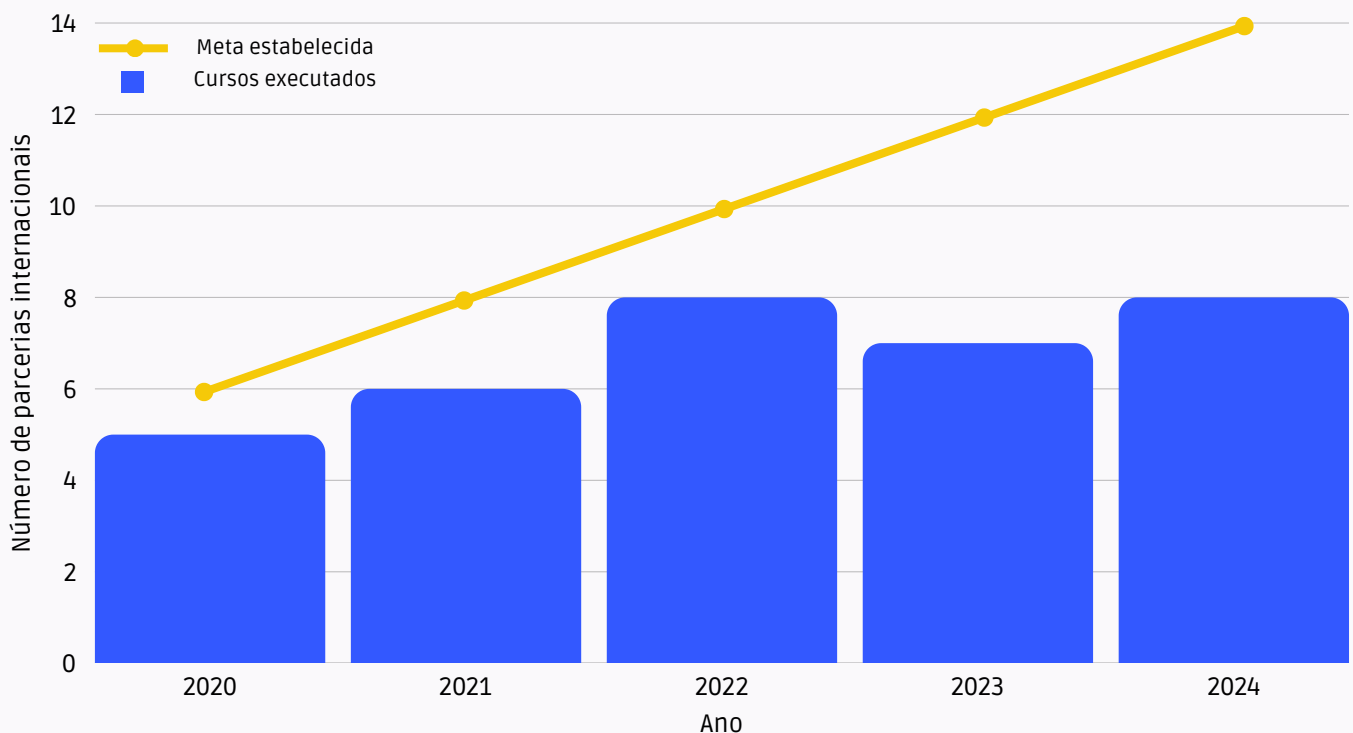
INDICADOR 0305: Número de parcerias (acordos, convênios, protocolos de intenções, PD&I etc.) internacionais

META 2024: 14

OBSERVADO 2024: 8

O gráfico abaixo representa a evolução das ações de internacionalização promovidas pelo IFTO entre 2020 e 2024, comparando a meta estipulada com os valores efetivamente observados.

Evolução das parcerias internacionais



A internacionalização no Instituto Federal do Tocantins tem se consolidado como uma estratégia essencial para o fortalecimento acadêmico e institucional. Por meio de parcerias internacionais, a instituição busca ampliar a mobilidade de estudantes e servidores, além de fomentar a cooperação científica e tecnológica com instituições estrangeiras. Em 2024, as ações de internacionalização foram intensificadas, proporcionando novas oportunidades para a comunidade acadêmica e fortalecendo a visibilidade do IFTO no cenário global.

Nos últimos anos, o IFTO revisou suas parcerias internacionais, descontinuando aquelas que não resultaram em ações concretas e priorizando a busca por acordos que efetivamente trouxessem oportunidades de intercâmbio acadêmico, cooperação

científica e projetos conjuntos, seja de forma presencial, seja remota. Esse processo de reavaliação garantiu um direcionamento estratégico mais eficiente para a internacionalização da instituição.

A meta estabelecida para 2024 previa a formalização de 14 novas parcerias internacionais. No entanto, foram firmados 8 acordos, refletindo desafios enfrentados na ampliação da cooperação internacional, mas também consolidando avanços estratégicos na captação de novas oportunidades institucionais e na efetivação de ações com impacto real para a comunidade acadêmica.

Destaques das parcerias firmadas e renovadas em 2024:

- Universidad Nacional Tecnológica de Lima Sur — UNTELS (Peru)
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo — IPVC (Portugal)
- Instituto Politécnico de Bragança — IPB (Portugal)
- College of the Rockies (Canadá)
- International Language School of Canada Education Group — ILSC (Toronto/Canadá)
- PEC-G (Programa de Estudantes — Convênio de Graduação)
- FAUBAI — Associação Brasileira de Educação Internacional
- Secretaria de Ensino Técnico-Profissional de Moçambique (SEETP)

Os acordos firmados visam à cooperação acadêmica e científica, além do intercâmbio de experiências em ensino, pesquisa, extensão e inovação, com destaque para áreas como sustentabilidade, inovação tecnológica e formação profissional.

Além disso, o IFTO recebeu professores moçambicanos para um programa de intercâmbio acadêmico, promovendo a troca de experiências pedagógicas e culturais. Durante a visita, foram realizadas atividades formativas e reuniões estratégicas para o compartilhamento de metodologias de ensino, pesquisa e extensão. Essa iniciativa fortaleceu as relações institucionais entre o IFTO e Moçambique e possibilitou a construção de novas oportunidades de cooperação internacional.

Em relação a 2023, duas parcerias não tiveram continuidade: Rede Internacional Acadêmica da Lusofonia (RIAL) e Universidade do Porto (Portugal). Apesar dessas discontinuidades, foram firmados novos acordos estratégicos, garantindo a manutenção da rede de colaboração internacional do IFTO. Além disso, a instituição está conduzindo reuniões com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (Portugal) para viabilizar uma parceria de dupla titulação em cursos oferecidos pela instituição, ampliando as perspectivas de crescimento nos próximos anos.

As parcerias internacionais fortalecem a cooperação acadêmica e científica, ampliam as oportunidades de intercâmbio para estudantes e servidores e possibilitam o desenvolvimento de projetos conjuntos em áreas estratégicas. Essas iniciativas

aumentam a visibilidade do IFTO no cenário global da educação e da pesquisa, reforçando o compromisso da instituição com a inovação e a colaboração internacional.

Contexto Histórico e Evolução 2020–2024

Nos últimos cinco anos, a internacionalização do IFTO passou por um processo de crescimento e reestruturação, alinhado aos objetivos do PDI 2020–2024. A evolução desse indicador demonstra o compromisso da instituição em ampliar suas conexões globais e integrar-se a redes internacionais de ensino e pesquisa.

- 2020/2021: As restrições impostas pela pandemia da covid-19 impactaram significativamente as atividades internacionais, limitando a mobilidade acadêmica e a formalização de novas parcerias.
- 2022: Expansão das atividades, com fortalecimento da rede de parcerias internacionais e participação ativa em redes acadêmicas globais.
- 2023: Consolidação da presença do IFTO em eventos da FAUBAI e busca ativa por parcerias que proporcionassem oportunidades concretas para a comunidade acadêmica.
- 2024: Apesar do número de parcerias formalizadas ter ficado abaixo da meta, a internacionalização segue como uma política estratégica, com avanços significativos na mobilidade acadêmica e na ampliação das colaborações interinstitucionais.

Para os próximos anos, as parcerias estabelecidas pelo IFTO abrem perspectivas concretas para a realização de atividades acadêmicas, científicas e culturais, incluindo mobilidade de estudantes e servidores, intercâmbios, projetos de pesquisa e inovação tecnológica. O fortalecimento dessas colaborações permitirá que a instituição amplie sua participação em redes internacionais, promovendo ações conjuntas que impactem diretamente a formação de estudantes e servidores, além de consolidar a presença do IFTO no cenário global.

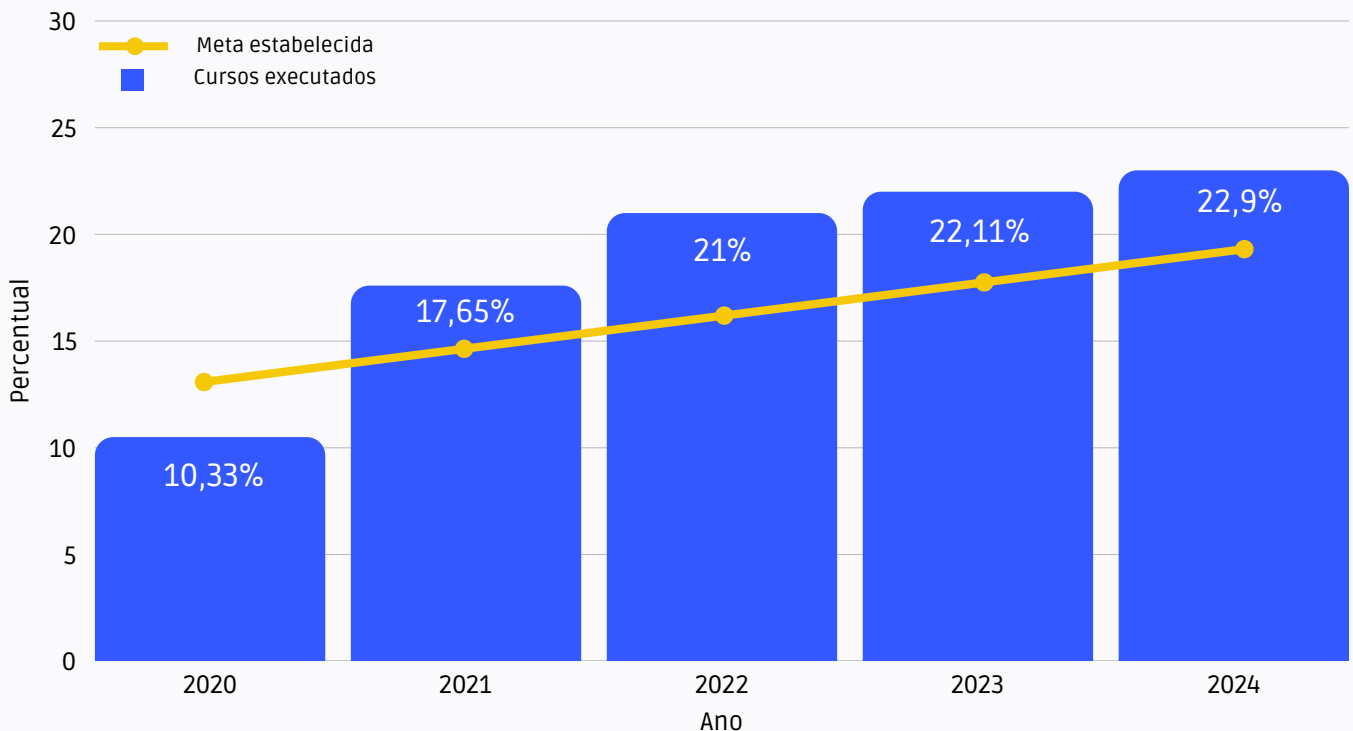
OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: OPORTUNIZAR O ACESSO E PROPORCIONAR A PERMANÊNCIA E O ÊXITO ESTUDANTIL

INDICADOR 0401: Percentual de estudantes envolvidos em atividades artísticas e culturais

META 2024: 18%

OBSERVADO 2024: 22,9%

Percentual de estudantes envolvidos em atividades artísticas e culturais



Com base nos dados coletados pela Coordenação de Arte e Cultura, 22,9% dos estudantes do IFTO estiveram envolvidos diretamente em atividades artísticas e culturais em 2024, superando a meta estabelecida de 18%. Esse resultado representa um avanço significativo na adesão dos estudantes às iniciativas culturais, demonstrando o impacto positivo das políticas institucionais voltadas para a cultura.

As atividades artísticas e culturais no Instituto Federal do Tocantins vêm se consolidando como um chave na formação integral dos estudantes, promovendo espaços de expressão, criatividade e valorização da diversidade cultural. Nos últimos anos, a participação estudantil nessas atividades apresentou um crescimento contínuo, resultado do fortalecimento das políticas institucionais de fomento à cultura, da ampliação de eventos e da criação de mecanismos para incentivar a produção cultural.

Em 2024, a cultura no IFTO ganhou novas dimensões com parcerias estratégicas e a implementação de ações inovadoras. Destaca-se a parceria entre o IFTO e a Secretaria Estadual de Cultura do Tocantins, que possibilitou a execução do projeto Capacitação em Elaboração de Projetos para captação de recursos para o Setor Cultural, voltado para a qualificação de 500 fazedores de cultura no estado.

Esse projeto envolveu estudantes do IFTO como monitores e participantes, promovendo sua capacitação na elaboração de projetos culturais, ampliando a formação acadêmica e reforçando a presença da instituição no desenvolvimento do setor cultural do Tocantins.

Além disso, a criação do Núcleo de Arte e Cultura (NAC), conforme estabelecido pela Portaria REI/IFTO nº 302/2024, de 6 de março de 2024, trouxe um novo direcionamento estratégico para a gestão das ações culturais. O NAC atua na coordenação e fortalecimento dos projetos artísticos e culturais em todas as unidades do IFTO, promovendo inclusão, intercâmbio de experiências e acesso ampliado à cultura.

Já os editais de extensão voltados para arte e cultura aprovaram 29 projetos, contemplando 58 bolsistas, garantindo suporte financeiro e material para a execução de iniciativas culturais em diferentes unidades do IFTO.

Eventos e Festivais em Destaque em 2024

Ao longo de 2024, o IFTO promoveu diversos eventos artísticos e culturais, ampliando o alcance das atividades e fortalecendo a identidade cultural da instituição. Dentre os principais eventos, destacam-se:

- O IFestival 2024, realizado de 16 a 18 de outubro no Campus Palmas, foi o principal evento cultural do Instituto Federal do Tocantins (IFTO). Esse festival anual destaca os talentos estudantis em diversas expressões artísticas, promovendo a integração e a valorização da cultura regional. Antes do evento principal, cada unidade do IFTO organizou seletivas locais para identificar e preparar seus representantes. Essas etapas preliminares incentivaram a participação ativa dos estudantes, resultando em apresentações de alta qualidade e diversidade durante o festival. A programação do IFestival 2024 incluiu apresentações de música, dança, teatro, exposições de artes visuais e literatura. Além das performances artísticas, foram oferecidas oficinas e workshops, proporcionando aos participantes oportunidades de aprendizado e aprimoramento de habilidades.
- Festas Juninas em todas as unidades: Celebração das tradições culturais brasileiras com apresentações de quadrilhas, danças típicas e concursos culturais.
- Arraiá Sabor e Arte (Campus Araguatins): Evento que uniu gastronomia e cultura, valorizando manifestações artísticas regionais.
- Mostra de Arte (Mosart) (Campus Gurupi): Reuniu música, teatro, dança e artes visuais, proporcionando um espaço de intercâmbio cultural.
- CONECTA Palmas 2024: Evento acadêmico e cultural que trouxe oficinas, debates e apresentações artísticas, conectando tecnologia e cultura.
- II Festival de Cultura Corporal (Campus Palmas): Destacou apresentações de dança e ginástica, promovendo o corpo como ferramenta de expressão cultural.
- Mostra Inclusiva, Cultura e Arte: Evento que enfatizou a inclusão na cultura, trazendo produções voltadas para diversidade e acessibilidade.

- Edição do Integra IFTO, promovendo a integração das diversas áreas do conhecimento e expressões culturais.
- Mostra Inclusiva, Cultura e Arte: Evento que enfatizou a importância da inclusão nas esferas culturais, proporcionando reflexões e apreciação da arte com foco na diversidade.

Contexto Histórico e Evolução do Indicador (2020–2024)

A evolução do percentual de estudantes envolvidos em atividades culturais e artísticas nos últimos anos demonstra o crescimento contínuo dessas iniciativas:

- 2020–2021: A pandemia da covid-19 impactou as ações culturais, reduzindo a participação estudantil para 10,33%, abaixo da meta de 14%. Nesse período, eventos on-line e oficinas virtuais foram implementados para manter o engajamento cultural.
- 2022: Com a retomada gradual das atividades, a participação subiu para 21%, superando a meta de 16%. O Projeto Arte na Escola levou oficinas de teatro e música a escolas públicas, promovendo a cultura na educação básica.
- 2023: A ampliação dos editais de fomento e a circulação de eventos resultaram em 22,11% de participação, ultrapassando a meta de 17%.
- 2024: Com a parceria com a Secretaria Estadual de Cultura, a criação do NAC e a intensificação dos eventos multiculturais, o IFTO atingiu 22,9% de participação, consolidando-se como um polo de produção e difusão cultural no Tocantins.

INDICADOR 0402: Total de projetos de ensino aprovados em edital de fomento

META 2024: 40

OBSERVADO 2024: 44

A política institucional de fomento a projetos de ensino do Instituto Federal do Tocantins tem sido um instrumento essencial para o fortalecimento das práticas pedagógicas, promovendo a inovação didático-metodológica e incentivando a participação ativa de docentes e discentes no desenvolvimento de soluções para o aprimoramento do ensino-aprendizagem. O incentivo à elaboração e execução desses projetos permite a criação de novas estratégias metodológicas, a implementação de metodologias ativas, o aprimoramento da permanência e êxito dos estudantes, a aproximação entre a teoria e a prática no contexto educacional, a interdisciplinaridade e a melhoria contínua dos processos de ensino.

Por meio da Pró-Reitoria de Ensino, o IFTO promoveu o fomento a projetos de ensino através da publicação de dois editais no ano de 2024, totalizando um investimento global estimado em R\$ 248.600,00 (duzentos e quarenta e oito mil e seiscentos reais). Esse montante foi destinado à execução de 44 projetos de ensino, e cada um recebeu auxílio financeiro no valor de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais), além da concessão de bolsas para estudantes colaboradores.

Cada projeto contou com a participação de dois estudantes bolsistas, sendo obrigatória a inclusão de pelo menos um estudante do ensino técnico, com bolsas concedidas de acordo com critérios estabelecidos no edital. O valor mensal da bolsa foi de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) para estudantes do ensino técnico, e de R\$ 700,00 (setecentos reais) para estudantes do ensino superior.

No primeiro semestre de 2024, foram aprovados 22 projetos de ensino por meio do Edital nº 25/2024/REI/IFTO, de 11 de março de 2024. Para a execução desses projetos, foi alocado um montante de R\$ 124.300,00 (cento e vinte e quatro mil e trezentos reais), destinado ao auxílio financeiro dos projetos e ao pagamento das bolsas estudantis. Os projetos aprovados em 2024/1 estão demonstrados no quadro abaixo:

Projetos de ensino 2024/1

PROJETOS APROVADOS POR UNIDADE		
Nº	Unidade	Proposta
1	Araguaína	Arena do Saber - Xadrez para a permanência e êxito estudantil
2	Araguatins	Frutos da minha terra em Libras
3	Colinas do Tocantins	Conhecendo os microorganismos que fazem o controle biológico de pragas e doenças
4	Dianópolis	Oficina de jogos de tabuleiro e ensino de História: conectando saberes históricos através da ludicidade e gamificação
5	Formoso do Araguaia	Projeto Semente: Cultivando o Empreendedorismo no Cerrado
6	Gurupi	Construção e Lançamento de Foguetes: Integrando Teoria e Prática no Ensino de Física
7	Lagoa da Confusão	Da Teoria à Prática Sustentável: Escrita Científica e Superação de Dormência de Espécies do Cerrado
8	Palmas	Teoria e Prática do Sepak Takraw no IFTO/Campus Palmas
9	Paraíso do Tocantins	Práticas e metodologias inovadoras no Ensino de História

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

10	Pedro Afonso	Ensinando a "Sequestrar" Carbono no Campus Avançado Pedro Afonso: aplicando a teoria na prática
11	Porto Nacional	Trilhando a História: Preparação para a Olimpíada Brasileira de História

PROJETOS APROVADOS QUE ATENDERAM CURSOS DE LICENCIATURA

Nº	Unidade	Proposta
1	Dianópolis	Competições de robótica para aumento de interesse no estudo de computação
2	Dianópolis	Uso da Meliponicultura como Modelo Didático para Educação Ambiental

PROJETOS APROVADOS POR AMPLA CONCORRÊNCIA

Nº	Unidade	Proposta
1	Lagoa da Confusão	Estratégias Multidisciplinares para o Ensino em Solos
2	Lagoa da Confusão	Mudas pré-brotadas de cana-de-açúcar na alimentação bovina: inovação pedagógica e desenvolvimento regional
3	Lagoa da Confusão	Avaliando a Eficiência Nutricional dos Clones de Eucalipto por meio de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem: Discussão e Experimentação
4	Araguatins	Versão 2024.1: Disserta Enem (Foco no 1000)
5	Formoso do Araguaia	Handebol é futebol com as mãos?
6	Formoso do Araguaia	Saúde da Mulher
7	Araguaína	Inventor Maker: Criando Aplicativos e Projetos de Automação com Arduino
8	Gurupi	Curso de capacitação em Revit para os estudantes do curso de Bacharelado em Engenharia Civil do Instituto Federal do Tocantins – Campus Gurupi
9	Pedro Afonso	IF-BJJ Escola de campeões - Continuamos fortes – IFTO Campus Avançado Pedro Afonso

No segundo semestre de 2024, um novo edital foi lançado (Edital nº 50/2024/REI/IFTO, de 2 de agosto de 2024) para a seleção de 22 projetos adicionais, conforme o quadro a seguir, garantindo a continuidade do fomento à inovação pedagógica e ao desenvolvimento escolar/acadêmico por meio da execução de projetos de ensino. O investimento para este ciclo seguiu os mesmos parâmetros do primeiro semestre, assegurando o financiamento dos projetos e a concessão de bolsas estudantis por um período de três meses.

Projetos de ensino 2024/2

PROJETOS APROVADOS POR UNIDADE		
Nº	Unidade	Proposta
1	Araguaína	IF Esportes
2	Araguatins	EMPREENDER PARA TRANSFORMAR: uma proposta para um futuro mais sustentável
3	Colinas do Tocantins	Utilização de ferramentas interdisciplinares para a correta identificação das plantas daninhas
4	Dianópolis	Laboratório de jogos de tabuleiro e ensino de História: produzindo e compartilhando saberes históricos e consolidando práticas inovadoras
5	Formoso do Araguaia	Coleções Zoológicas com Insetos
6	Gurupi	Unidade diversificada de voleibol: introdução do treino pliométrico como preparador para a prática dos fundamentos do vôlei
7	Lagoa da Confusão	Espécies Frutíferas do Cerrado: Um resgate histórico-cultural de usos e potencialidades no município de Lagoa da Confusão-TO
8	Palmas	Nadando no IF: do lúdico à iniciação esportiva
9	Paraíso do Tocantins	Delícias da Culinária Indígena e Africana: conhecer, fazer e preservar
10	Pedro Afonso	Vôlei Club IFTO em Pedro Afonso
11	Porto Nacional	Basquete para todos - IFTO Porto Nacional
12	Reitoria	Caderno de Brincadeiras "Nutrição e Diversão"

PROJETOS APROVADOS QUE ATENDERAM CURSOS DE LICENCIATURA		
Nº	Unidade	Proposta
1	Palmas	Veículo Ecológico: aprenda construindo
2	Araguatins	Domine ENADE das Licenciaturas
PROJETOS APROVADOS POR AMPLA CONCORRÊNCIA		
Nº	Unidade	Proposta
1	Formoso do Araguaia	Chá com Prosa e Literatura Infantojuvenil
2	Lagoa da Confusão	Da Teoria à Prática Sustentável: Escrita Científica e Superação de Dormência de Espécies do Cerrado - Etapa II
3	Porto Nacional	Inovação e Projeto de Startup na Educação Profissional e Tecnológica
4	Palmas	Monitoramento da qualidade da água do Parque Cesamar - Palmas, como prática de ensino
5	Paraíso do Tocantins	Projeto de Ensino - Musicarte Paraíso do Tocantins
6	Lagoa da Confusão	Integração de tecnologias de precisão para uma agricultura sustentável: redução do impacto ambiental
7	Pedro Afonso	IFTO é Mil!
8	Paraíso do Tocantins	Rádio Escolar/Acadêmica

Ao longo do período de 2020 a 2024, a gestão educacional do IFTO consolidou avanços significativos no apoio à execução de projetos de ensino, superando desafios decorrentes do período pandêmico e ampliando progressivamente o número de projetos fomentados. A evolução do número de projetos aprovados nesses cinco anos evidencia uma trajetória de crescimento progressivo, especialmente após o período de ensino remoto emergencial imposto pela Pandemia da covid-19.

A tabela a seguir apresenta a relação entre as metas estabelecidas, os projetos aprovados e o percentual de crescimento em relação ao total de projetos aprovados a partir do ano de 2020.

Evolução dos Projetos de Ensino: Metas Estabelecidas, Projetos Aprovados e Percentual de Crescimento (2020–2024)

Ano	Meta Estabelecida no PDI 2020–2024	Projetos Aprovados	Diferença da Meta	Crescimento em relação a 2020
2020	20	10	-50% (abaixo da meta)	-
2021	25	15 (+10 executados de 2020)	-40% (abaixo da meta)	+150% (total de 25 projetos realizados)
2022	30	30	Meta atingida	200%
2023	35	43	+22% (superação da meta)	+300%
2024	40	44	+10% (superação da meta)	+340%

O ano de 2020 marcou o início da implementação de uma política estruturada de fomento a projetos de ensino no IFTO, mas foi fortemente impactado pela pandemia da covid-19. Com a transição abrupta para o ensino remoto emergencial, a execução dos projetos enfrentou desafios operacionais, resultando na aprovação de dez projetos, metade da meta inicialmente prevista. No entanto, esses dez projetos aprovados em 2020 foram efetivamente executados em 2021, com adaptações para o ensino remoto e a utilização de ferramentas digitais para viabilizar as atividades planejadas.

Com o avanço das estratégias institucionais para lidar com os desafios da pandemia, foram aprovados 15 novos projetos em 2021, além da execução dos 10 projetos selecionados no edital de 2020, totalizando 25 projetos realizados no ano. Embora a meta estabelecida fosse de 25 projetos aprovados, o resultado efetivo do ano (15 novos projetos) ainda ficou 40% abaixo da meta, refletindo as dificuldades enfrentadas pelos docentes e discentes na adaptação ao novo contexto de ensino remoto.

Em 2022, a instituição alcançou plenamente a meta estabelecida, com 30 projetos aprovados e executados. Esse resultado refletiu a ampliação das ações institucionais de incentivo à participação de docentes e discentes nos editais de fomento, além da normalização gradual das atividades acadêmicas presenciais.

O crescimento da cultura de projetos de ensino no IFTO se consolidou nos anos seguintes, com 43 projetos aprovados em 2023 (superando a meta de 35 projetos em 22%) e 44 projetos aprovados em 2024 (superação da meta de 40 projetos em 10%). O impacto dessas iniciativas tem sido significativo, ampliando a diversidade temática e metodológica dos projetos e fortalecendo a inovação didática nos diferentes campi do IFTO.

Com a consolidação do fomento a projetos de ensino no IFTO, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2029 estabelece metas progressivas para a continuidade e a ampliação dessas iniciativas. O desafio agora é garantir a sustentabilidade desse crescimento, aprimorando a gestão dos editais, incentivando a participação da comunidade escolar/acadêmica e ampliando os impactos dos projetos na qualidade do ensino ofertado pelo IFTO.

Nesse contexto, a trajetória do IFTO na execução de projetos de ensino reflete o compromisso institucional com a inovação educacional e a formação integral dos estudantes. A superação das metas nos últimos anos demonstra o potencial de crescimento da iniciativa, consolidando-se como um eixo estratégico para o ensino-aprendizagem na instituição.

INDICADOR 0403: Taxa de evasão do IFTO no período (TCU)

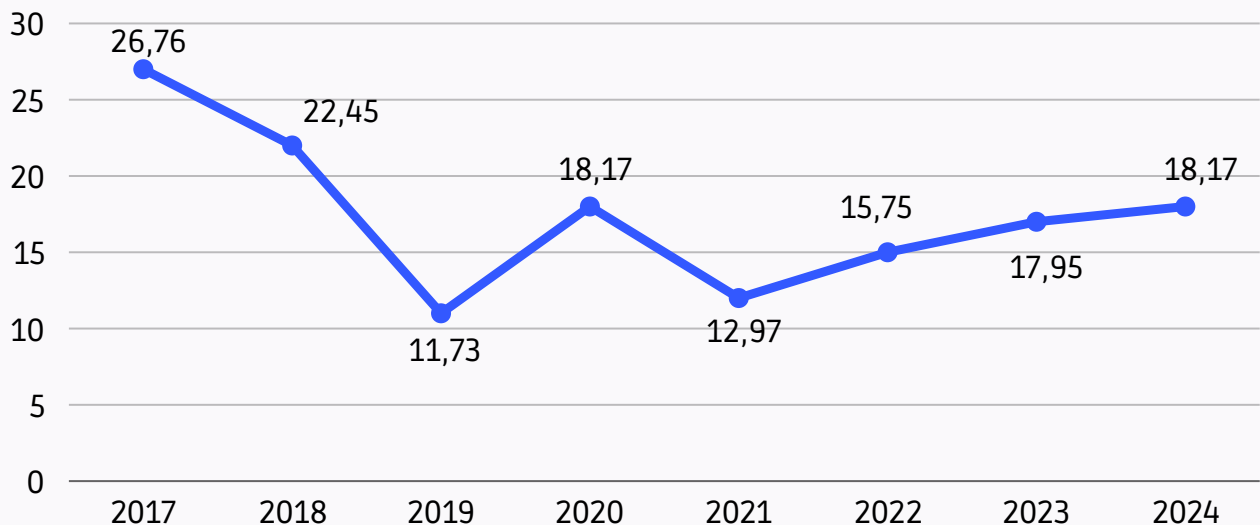
META 2024: 14%

OBSERVADO 2024: 18,17%

A taxa de evasão mede o percentual de matrículas de estudantes que perderam o vínculo com a instituição sem a conclusão do curso, no ano de referência, em relação ao total de matrículas, incluindo as situações de evadido, abandono, transferência interna, transferência externa e reprovados.

Conforme expressa o gráfico abaixo, a taxa de evasão observada foi de 18,17%, acima da meta de 14%. Esse resultado se explica, em parte, pela evasão decorrente do período de greve em diversas unidades do IFTO. A instituição tem estratégias para diminuir a evasão e assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes, dentre elas está o trabalho da Comissão Central de Permanência e Êxito, em conjunto com as comissões locais, na elaboração de Planos Estratégicos de Permanência e Êxito (PEPEs).

Taxa de evasão



Fonte: Sistec e Plataforma Nilo Peçanha

Os PEPes são elaborados com base em uma análise das causas de evasão e focam em ações específicas para cada contexto, incluindo melhorias no suporte acadêmico, financeiro e socioemocional aos estudantes. A colaboração entre as comissões central e locais garante uma abordagem abrangente e adaptada às necessidades de cada campus e curso, com a finalidade de contribuir com a redução das taxas de evasão.

Além disso, medidas como o incremento de bolsas em projetos de ensino, pesquisa e extensão (observados nos Indicadores 0402, 0408 e 0304) apresentam-se como excelentes iniciativas no combate a este desafio. Observemos ainda o percentual acima da meta no indicador que trata da permanência e êxito dos estudantes-atletas, destacando-se o investimento em atividades esportivas como outra estratégia fundamental de permanência dos estudantes adotada pelo IFTO.

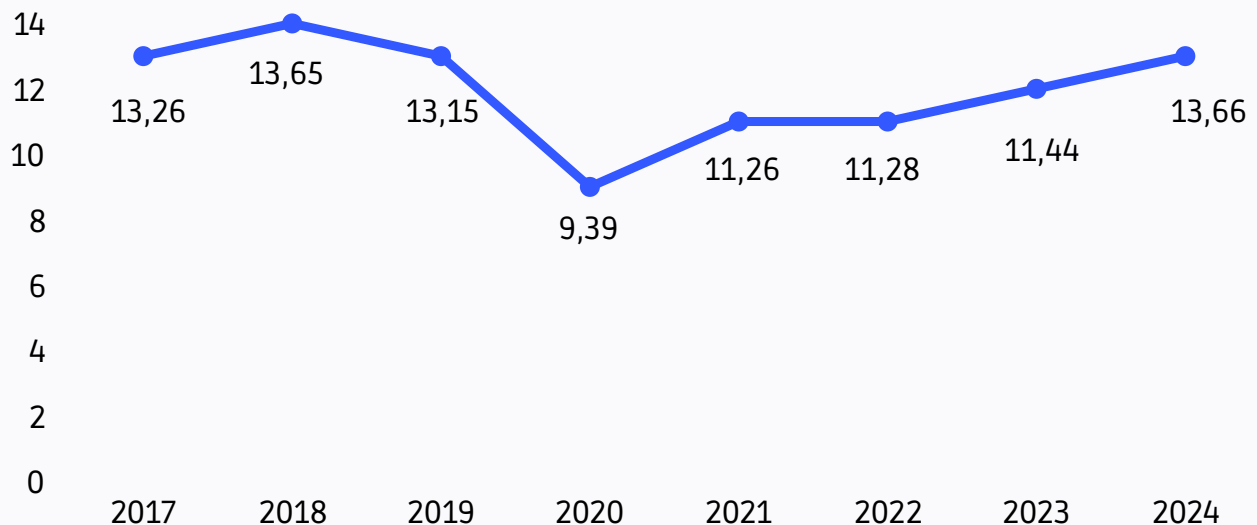
Ressalta-se que os dados de 2024 foram obtidos através dos relatórios extraídos do Sistec pelo Pesquisador Institucional, por não ter havido publicação dos dados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) até o momento de finalização deste Relatório.

INDICADOR 0404: Relação concluinte/aluno (TCU)

META 2024: -

OBSERVADO 2024: 13,66

Relação concluinte x estudante



Fonte: Sistec e Plataforma Nilo Peçanha

Em 2024, o IFTO implementou uma série de estratégias visando aumentar a taxa de conclusão dos cursos. Essas estratégias incluíram a capacitação dos professores e a atualização dos currículos, alinhando-os mais estreitamente com as exigências atuais do mundo do trabalho. Para os cursos a distância, foram adotadas abordagens como a reoferta de disciplinas para facilitar a conclusão. Simultaneamente, os Planos Estratégicos de Permanência e Êxito (PEPES) desempenharam um papel importante na identificação e mitigação dos desafios enfrentados pelos estudantes dos cursos presenciais, mas especialmente pelos estudantes dos cursos a distância, com foco especial naqueles em risco de retenção ou evasão. Além disso, a Política de Assistência Estudantil do IFTO foi fundamental, oferecendo um suporte abrangente, que abarcou desde o auxílio financeiro ao apoio psicossocial.

Ressalta-se que os dados de 2024 foram obtidos através dos relatórios extraídos do Sistec pelo Pesquisador Institucional, por não ter havido publicação dos dados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) até o momento de finalização deste Relatório.

INDICADOR 0405: Índice de retenção do fluxo escolar (TCU)

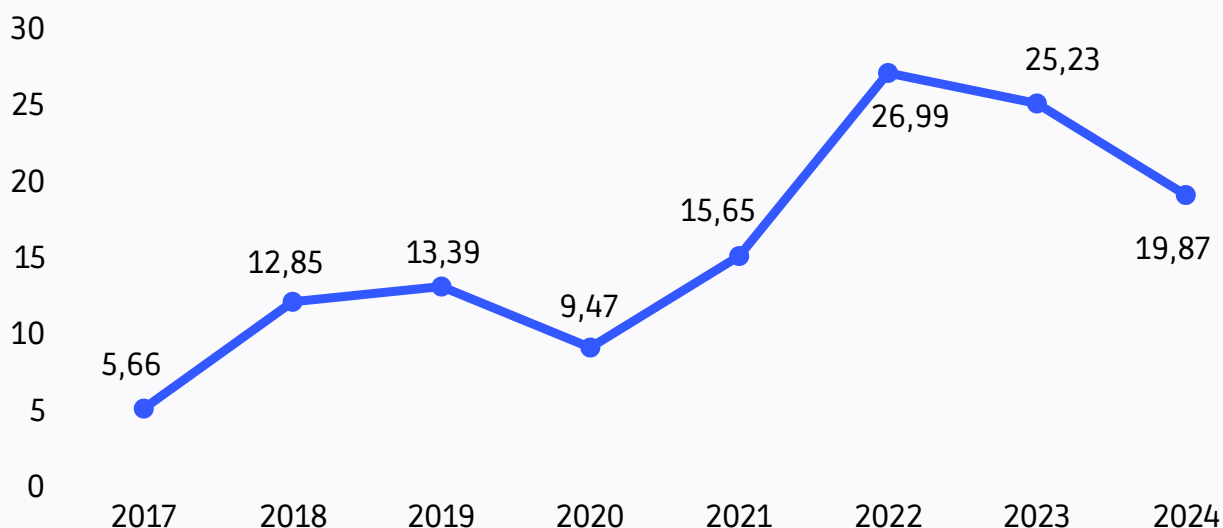
META 2024: -

OBSERVADO 2024: 19,87

O baixo índice de retenção é fundamental para indicar o sucesso dos estudantes, pois reflete a capacidade de completar seus cursos dentro do período esperado. Conforme

mostra o gráfico a seguir, em 2024, o índice foi de 19,87%, mostrando uma redução na retenção em relação aos anos anteriores, que foi de 26,99% em 2022, e 25,23% em 2023. Essa redução de 26% do ano de 2022 para 2024 se deve ao aumento de conclusões dentro do ciclo formativo e à diminuição da retenção.

Índice de retenção



Fonte: Sistec e Plataforma Nilo Peçanha

O IFTO continua implementando medidas para diminuir o índice de retenção e adotando estratégias para que o estudante conclua o curso dentro do ciclo formativo. Uma dessas iniciativas é a adoção do método RADAR, um método que permite uma análise detalhada do perfil dos nossos estudantes e de seu desempenho nos exames de acesso e durante o curso. Esse método oferece aos nossos profissionais, incluindo docentes, equipes pedagógicas e gestores, informações em tempo hábil para tomar decisões.

Além disso, o RADAR facilita a emissão de relatórios detalhados para as instituições de origem dos estudantes, contribuindo para um entendimento mais completo de suas necessidades educacionais. Tal abordagem não só ajuda a melhorar a performance dos estudantes, mas também fortalece a colaboração entre as instituições, visando aprimorar o ensino e a experiência educacional de forma geral.

No que diz respeito aos cursos ofertados na modalidade EaD, tomamos a iniciativa de reofertar algumas disciplinas em diversos cursos técnicos. Essa ação visa especificamente auxiliar os estudantes que ficaram retidos, proporcionando-lhes uma nova oportunidade para concluir os cursos.

Ressalta-se que os dados de 2024 foram obtidos através dos relatórios extraídos do Sistec pelo Pesquisador Institucional, por não ter havido publicação dos dados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) até o momento de finalização deste Relatório.

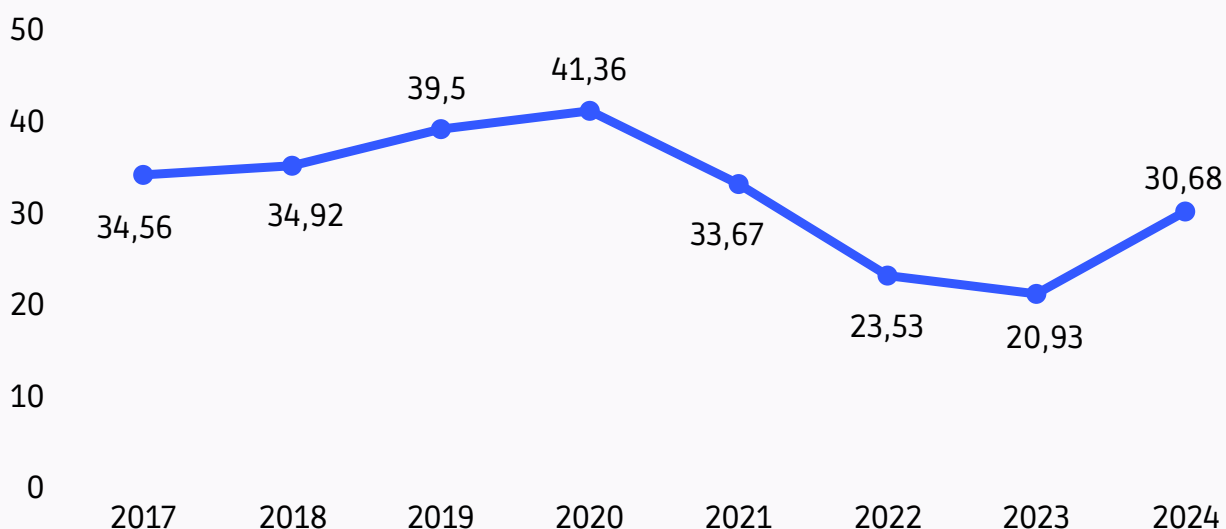
INDICADOR 0406: Índice de eficiência acadêmica (TCU)

META 2024: 50,02

OBSERVADO 2024: 30,68

O cálculo da Eficiência Acadêmica é um indicador chave que mensura a proporção de estudantes que obtêm certificação, ou que possuem potencial para certificação, em relação ao total de matrículas em um ciclo acadêmico específico. Este indicador leva em consideração os ciclos de matrículas que foram concluídos 365 dias antes do ano-base da PNP. Um índice mais elevado neste indicador é desejável.

Índice de eficiência acadêmica



Fonte: Sistec e Plataforma Nilo Peçanha

A análise dos índices de Eficiência Acadêmica para o ano de 2024 revela uma tendência de acréscimo (30,68) em relação ao resultado de 20,93 em 2023, e de 23,53 em 2022, conforme se verifica no gráfico acima. Há indicadores que influenciam diretamente na performance da eficiência acadêmica, que são: taxa de evasão, relação conculinte/aluno e índice de retenção dentro ciclo escolar. Conforme identificado nos Indicadores 0403, 0404 e 0405, a melhora de desempenho da instituição nesses indicadores ao longo dos últimos anos reflete uma consequente melhora nos índices de eficiência acadêmica.

Ações apresentadas no ciclo do PDI 2020–2024, como a criação e a implementação dos Planos Estratégicos de Permanência e Êxito (PEPEs), são modelos de estratégias adotadas para melhorar seu desempenho nos diversos indicadores apresentados neste Relatório.

Ressalta-se que os dados de 2024 foram obtidos através dos relatórios extraídos do Sistec pelo Pesquisador Institucional, por não ter havido publicação dos dados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) até o momento de finalização deste Relatório.

INDICADOR 0407: Relação candidato/vaga (TCU)

META 2024: 3,2

OBSERVADO 2024: 3,08

O indicador **Relação candidato/vaga** (TCU) representa a razão entre o **número total de inscritos** nos processos seletivos do IFTO e o **número total de vagas ofertadas**.

Os dados apresentados a seguir foram extraídos do relatório Dados Gerais → Dados Acadêmicos → Indicadores de Gestão da Plataforma Nilo Peçanha (PNP)

(<https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>). No entanto, como a PNP ainda não publicou os dados referentes ao ano de 2024, cuja divulgação está prevista para março de 2025, os números utilizados para o ano-base 2024 foram obtidos a partir do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec) (<https://sistec.mec.gov.br/>).

A **Relação candidato/vaga** deve ser vista e analisada sob o prisma de um importante indicador utilizado para medir a concorrência nos processos seletivos. Ele permite avaliar o interesse da comunidade pelos cursos ofertados e auxiliar no planejamento institucional, possibilitando ajustes na oferta de vagas conforme a demanda.

O cálculo desse indicador segue a fórmula:

$$\text{Relação candidato/vaga} = \frac{\text{Número total de inscritos}}{\text{Número total de vagas ofertadas}}$$

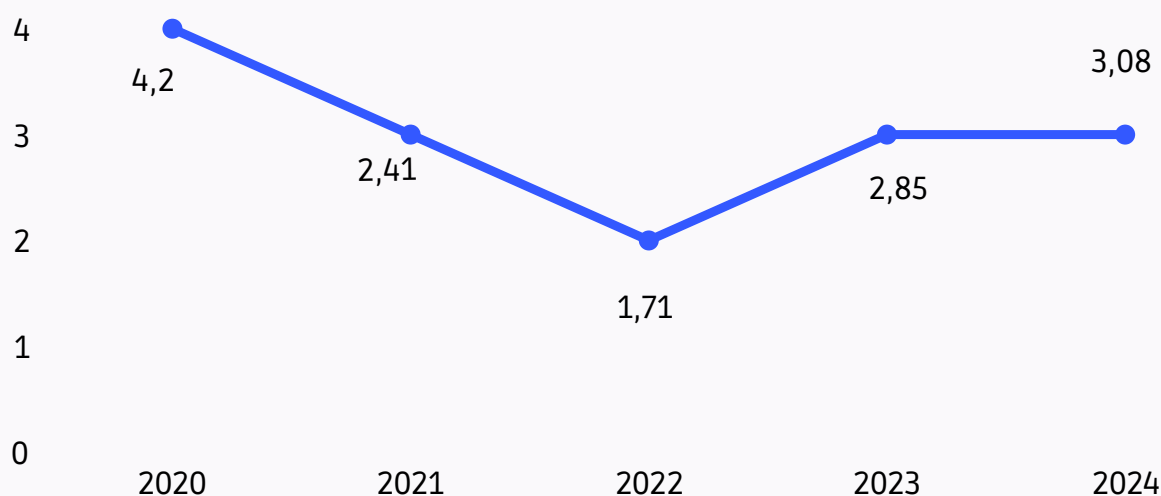
A utilização da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) e do Sistec como fontes de dados reforça a importância da transparência e padronização na gestão educacional, garantindo que as informações utilizadas para planejamento e tomada de decisão sejam confiáveis e atualizadas.

No decorrer do ano de 2024, o Instituto Federal do Tocantins ofertou 5.687 vagas para os cursos técnicos, de graduação, de qualificação profissional (FIC) e de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância. Esse número representa uma redução de 9,29% (583) em relação ao total de vagas ofertadas em 2023. As vagas foram ofertadas à comunidade por meio de editais próprios e, no caso dos cursos superiores presenciais, parte das vagas também foi ofertada via Sistema de Seleção Unificada (SiSU).

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

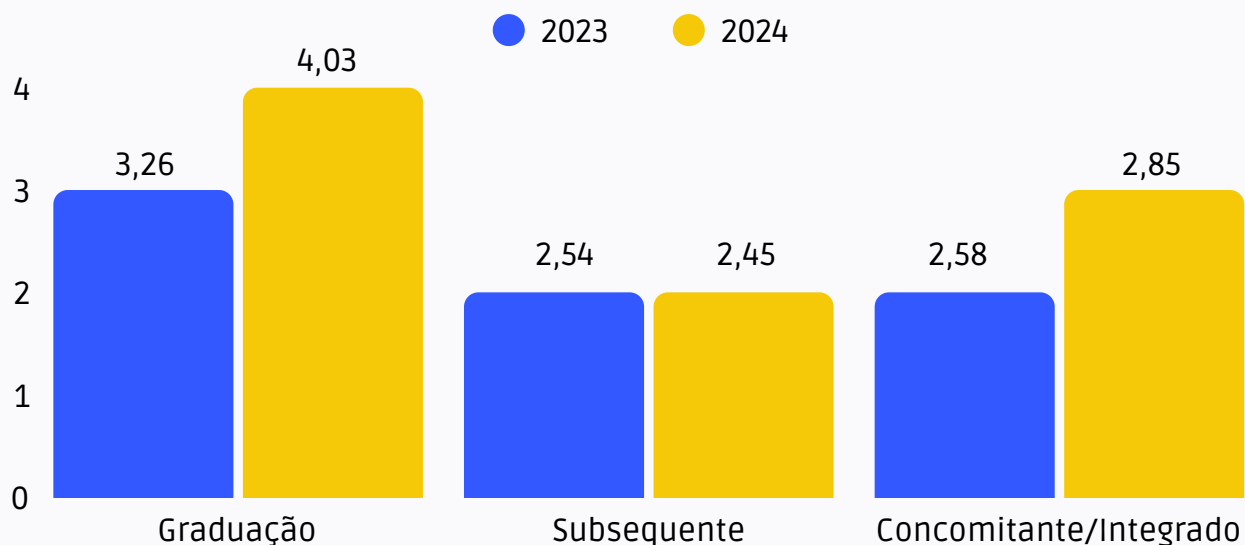
Para esse mesmo período, apesar da redução das vagas ofertadas, houve uma discreta redução do número de candidatos inscritos válidos em comparação ao ano anterior. O número total de inscritos válidos no ano 2023 foi de 17.849; já no ano de 2024, foi de 17.512, o que representa uma redução de 1,88%. Assim, no ano-base 2024, o IFTO obteve um aumento na relação candidatos por vaga, obtendo uma relação de 3,08 como pode ser observado no gráfico a seguir. Isso ocorreu devido ao desenvolvimento de estratégias de divulgação e comunicação dos processos seletivos da instituição, promovendo assim uma maior visibilidade.

Relação candidato/vaga



Fonte: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>

Relação candidato/vaga – Vestibular Unificado



INDICADOR 0408: Total de bolsas de projetos de iniciação científica

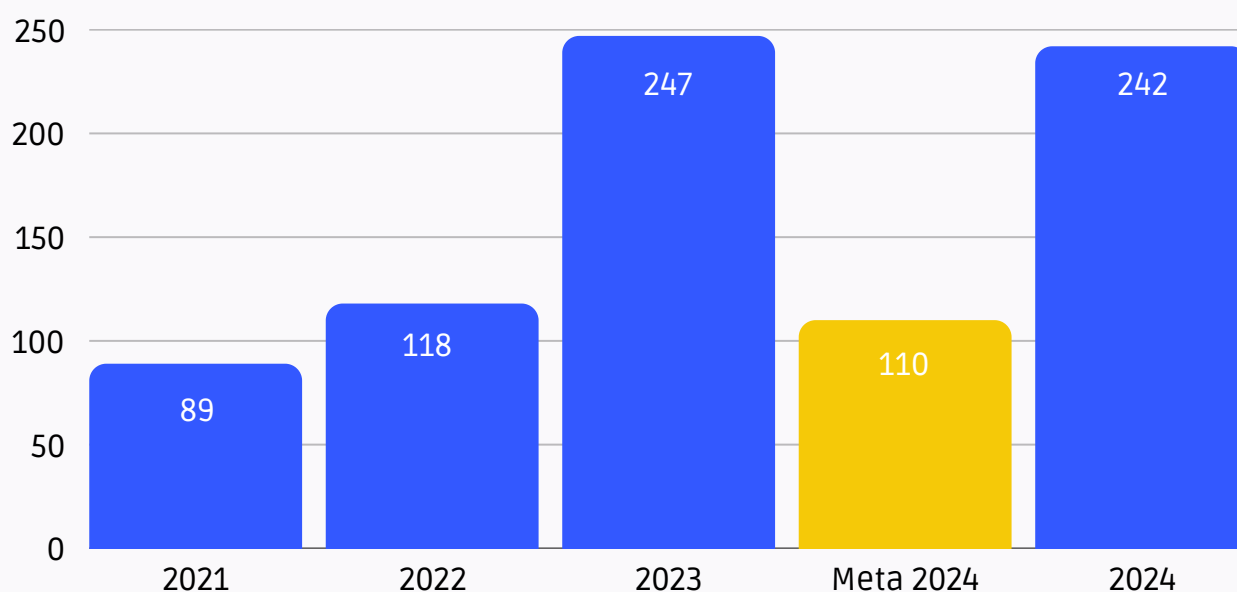
META 2024: 110

OBSERVADO 2024: 242

O indicador quantifica o número de bolsas concedidas a estudantes para participação em projetos de pesquisa no âmbito do Instituto Federal do Tocantins. Ele reflete o investimento institucional e externo na formação de novos pesquisadores, sendo um elemento essencial para a promoção da cultura científica e o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos. Este indicador considera as bolsas financiadas por recursos próprios da instituição e por agências de fomento externas, como o CNPq e a FAPT, permitindo avaliar a expansão do suporte à pesquisa e sua contribuição para a permanência estudantil e a qualificação científica.

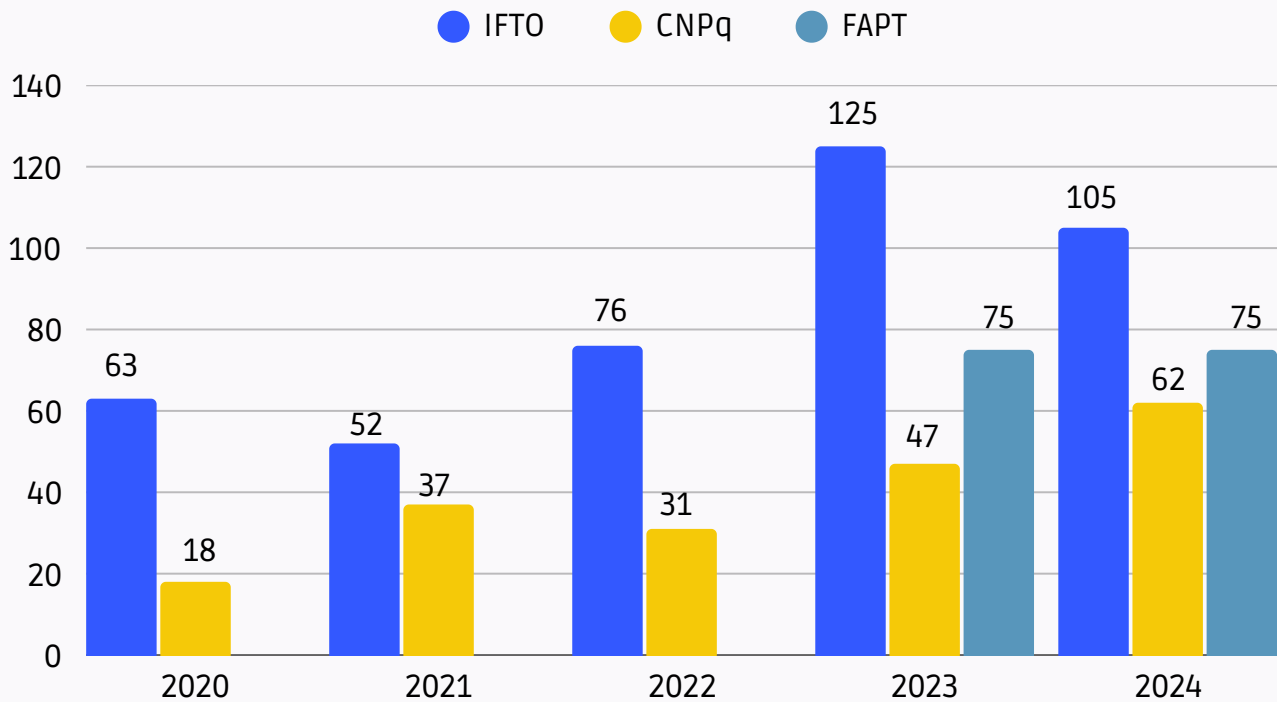
A meta estabelecida para o ano de 2024 foi de 110 bolsas, tendo como resultado a concessão de 242 bolsas concedidas por meio da seleção dos projetos submetidos aos editais específicos. De forma geral, o crescimento na concessão de bolsas foi impulsionado por diversas ações institucionais e mudanças no cenário político, como o reajuste nas bolsas, pois o aumento dos valores das bolsas de Iniciação Científica (IC) foi regulamentado pela Portaria CNPq nº 1.237, de 17 de fevereiro de 2023, incentivando mais alunos a participarem do programa. Um aspecto importante foi a expansão do financiamento, considerando que o IFTO conseguiu ampliar suas parcerias e captar mais recursos externos desde 2020, com forte contribuição da FAPT e do CNPq.

Total de bolsas de projetos de iniciação científica



Considerando o número de bolsas concedidas desde 2020, isso corresponde a um aumento de 171,91%. No total, os projetos de pesquisa tiveram a participação de 595 estudantes, entre bolsistas e voluntários, demonstrando um forte envolvimento da comunidade acadêmica nas atividades de investigação. Dentre esses, 242 estudantes foram beneficiados com bolsas no âmbito do Programa de Iniciação Científica (PIC) do IFTO.

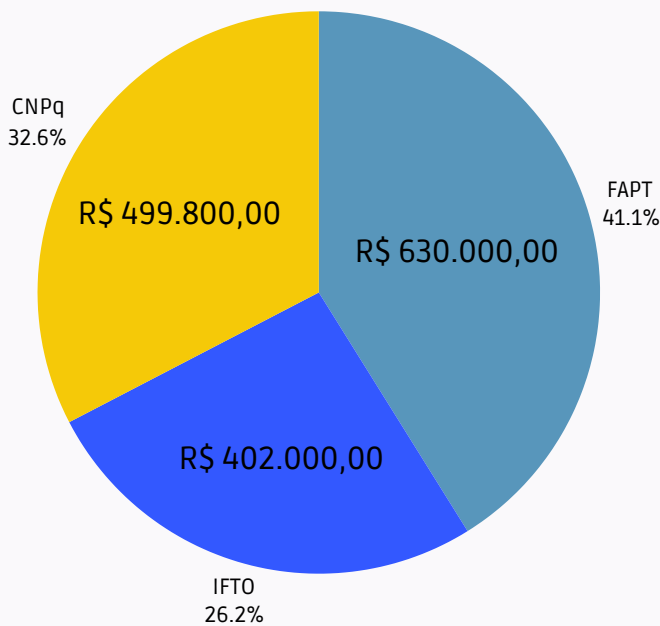
Evolução das bolsas do IFTO, CNPq e FAPT



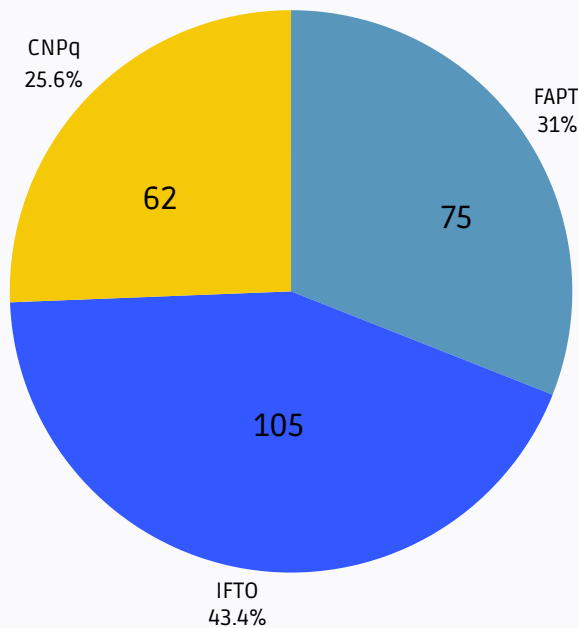
O número de bolsas concedidas cresceu 210% entre 2020 e 2024, evidenciando um fortalecimento do Programa de Iniciação Científica (PIC) do IFTO, o que deve estar relacionado a uma estratégia institucional para fomentar a pesquisa entre os estudantes. Este número representa um avanço considerável em relação a 2022, quando foram concedidas apenas 118 bolsas, superando a meta estabelecida de 100 bolsas para o ano.

O maior crescimento ocorreu em 2023, em relação a 2022, concedendo 247 bolsas. Já em 2024 houve uma ligeira queda, concedendo 242 bolsas. Além dos recursos institucionais, as bolsas foram financiadas por diferentes fontes: foram fomentadas pelo IFTO com recursos próprios 105 bolsas; com recursos do CNPq, 62 bolsas; e com recursos da FAPT, 75 bolsas. Essa colaboração com entidades externas foi fundamental para o sucesso das iniciativas de pesquisa.

Recursos financeiros



Quantidade de bolsas



Bolsas de pesquisa concedidas a estudantes do IFTO no ano de 2024

Ano	Meta	Bolsas Concedidas	Variação (%) em relação ao ano anterior
2020	0	78	-
2021	0	89	+14,10%
2022	0	118	+32,58%
2023	0	247	+109,32%
2024	10	242	-2,02%

Para o próximo ciclo do PDI, um dos principais desafios será garantir a ampliação e a sustentabilidade das bolsas de pesquisa para alunos e servidores, assegurando a continuidade do crescimento observado nos últimos anos. A captação de novos recursos e o fortalecimento das parcerias institucionais serão determinantes para

expandir as oportunidades de fomento, reduzindo a dependência exclusiva dos orçamentos internos. Além disso, a adaptação às mudanças nas políticas de fomento e a otimização da distribuição dos recursos também serão fatores críticos para assegurar a equidade no acesso às bolsas e o fortalecimento da cultura científica no IFTO. Dessa forma, a instituição deverá priorizar a gestão estratégica da pesquisa, garantindo a continuidade das iniciativas e consolidando a pesquisa e a inovação como pilares fundamentais do desenvolvimento acadêmico e institucional.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: APERFEIÇOAR A GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

INDICADOR 0501: Conceito de curso (CC) de graduação em processo de reconhecimento

META 2024: Conceito 4

OBSERVADO 2024: Conceito 4,22

Em decorrência da pandemia da covid-19, o INEP suspendeu as visitas para avaliação in loco dos cursos de graduação nos anos de 2020 e 2021. Diante disso, a Pró-Reitoria de Ensino justificou a não verificação do Indicador 501 para esses dois anos.

No ano de 2022, foram avaliados pelo INEP os seguintes cursos de graduação: Tecnologia em Produção de Grãos e Bacharelado em Engenharia Civil, do Campus Gurupi. Ambos os cursos receberam Conceito 4 pelo INEP, cumprindo a meta estabelecida pela Pró-Reitoria de Ensino para esse indicador.

No ano de 2023, foram avaliados pelo INEP os seguintes cursos de graduação do IFTO: Bacharelado em Engenharia Agrônômica (Campus Colinas do Tocantins, CC 3); Bacharelado em Engenharia Agrônômica (Campus Avançado Lagoa da Confusão, CC 4); Bacharelado em Engenharia Agrônômica (Campus Palmas, CC 4); Bacharelado em Engenharia Agrônômica (Campus Avançado Pedro Afonso, CC 4); e Licenciatura em Computação (Campus Porto Nacional, CC 5).

No ano de 2024, o IFTO recebeu o maior número de visitas para avaliação de cursos, impulsionadas, em grande parte, pelas avaliações de reconhecimento dos novos cursos criados pelo IFTO nesse quinquênio do PDI. Foram eles: Agronegócio (EaD), Sistemas para Internet e Zootecnia (ofertados pelo Campus Palmas e avaliados com Conceito 4, 5 e 4, respectivamente); Segurança Pública e Química (ofertados pelo Campus Paraíso do Tocantins e avaliados, respectivamente, com Conceitos 3 e 4); Administração, Pedagogia e Sistemas de Informação (ofertados pelo Campus Porto Nacional e avaliados, respectivamente, com Conceitos 4, 5 e 5); e Computação (ofertado pelo Campus Dianópolis e avaliado com Conceito 4).

Trajetória dos conceitos dos cursos de graduação no processo de avaliação in loco pelo INEP (2020–2024)

Ano	Meta	Quant. de cursos avaliados	CC Médio observado
2020	CC4	0	0
2021	CC4	0	0
2022	CC4	2	CC 4
2023	CC4	5	CC 3,8
2024	CC4	9	CC 4,22

Os conceitos atribuídos aos cursos avaliados no ano de 2024 são conceitos que refletem o trabalho realizado pelas unidades do IFTO com apoio e acompanhamento da Pró-Reitoria de Ensino. Por meio das ações desenvolvidas por essa pró-reitoria, o IFTO tem se mostrado cada vez mais consciente da necessidade de adequação constante às diretrizes vigentes. Nesse sentido, ações de alteração de PPCs e de adaptação curricular têm sido a tônica desta gestão, com foco no perfil de formação a que o curso se propõe, alinhado com as necessidades do mundo do trabalho. Também buscando a excelência dos cursos e nos processos avaliativos, a Pró-Reitoria de Ensino tem promovido momentos constantes de formação às unidades do IFTO com vista ao processo de avaliação externa, que engloba gestão documental, avaliação interna e adequação às diretrizes nacionais vigentes. Além disso, tem promovido a criação de diretrizes, regulamentos e templates, e melhorado continuamente a gestão documental e o processo de avaliações internas por meio da CPA. A PROEN ainda tem recomendado a necessidade de adequação da infraestrutura e de pessoal necessária para a oferta de cursos desde a sua criação, e tem acompanhado de perto o desenvolvimento de suas ofertas. Por meio de tais ações, o IFTO hoje está apto a receber conceitos de excelência a qualquer curso de oferta regular por qualquer de suas unidades.

Para além disso, o processo de avaliação de cursos pelo INEP é compreendido como uma oportunidade para que o IFTO aprimore a qualidade da oferta de seus cursos, razão pela qual, após os processos avaliativos, ações contínuas são desenvolvidas em todas as unidades, focando na melhoria da oferta de cursos.

INDICADOR 0502: Conceito Preliminar de Curso (CPC) por curso de graduação

META 2024: Conceito 4

OBSERVADO 2024: Não verificado

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é calculado no ano seguinte ao da realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Para o cálculo, o INEP leva em consideração o desempenho dos estudantes na prova do Enade (20%), o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado – IDD (35%), o corpo docente – informações do Censo Superior sobre o percentual de mestres, doutores e regime de trabalho – (30%), e a percepção dos estudantes sobre seu processo formativo – informações do Questionário do Estudante do Enade (15%). Trata-se de um indicador prévio da situação dos cursos de graduação e é uma referência de qualidade que antecede o conceito (definitivo) de curso (CC).

Pelo fato de não ter havido o Enade no ano de 2020, tomamos como base para a verificação da Meta deste Indicador o exame de 2021, cujo resultado foi divulgado apenas em 2023. Desse modo, o Indicador 0502 começa a ser verificado pela Pró-Reitoria de Ensino apenas a partir de 2023, com a divulgação do CPC de 2021, com 10 cursos recebendo o conceito 3 e três cursos recebendo conceito 2, com CPC médio de 2,76. Seguindo a lógica de divulgar o CPC apenas dois anos após a realização da prova do Enade, o resultado do CPC de 2022 foi divulgado em 2024, com um curso recebendo o conceito 2, dois cursos recebendo o conceito 3 e um curso recebendo o conceito 4, com um CPC médio de 3.

No ano de 2023, dez cursos de graduação do IFTO foram submetidos à avaliação do Enade: Bacharelado em Engenharia Agrônômica (6 cursos); Bacharelado em Engenharia Civil (2 cursos); Bacharelado em Engenharia Elétrica (1 curso); Tecnologia em Produção de Grãos (1 curso); e Tecnologia em Gestão do Agronegócio (1 curso). O CPC desses dez cursos avaliados em 2023 será conhecido apenas em 2025.

No ano de 2024, foram avaliados pelo Enade os cursos de Licenciatura do IFTO, a saber: Ciências Biológicas (1 curso); Computação (4 cursos); Educação Física (1 curso); Física (1 curso); Letras: Português (1 curso); Matemática (2 cursos); Pedagogia (1 curso); e Química (1 curso). O CPC desses cursos será conhecido apenas em 2026.

A partir da divulgação do resultado do CPC de 2021 em 2023, a Pró-Reitoria de Ensino identificou a necessidade de intensificar ações com vistas à melhora do desempenho

dos cursos nesse processo avaliativo e ao alcance da meta estabelecida, que foi o Conceito 4 para os cursos submetidos à avaliação. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se visitas realizadas a todas as unidades do IFTO para momentos formativos com a equipe gestora dos cursos com vistas ao desenvolvimento de estratégias para melhorar o desempenho no Enade, e ações de mobilização e engajamento dos estudantes com foco na conscientização para essa importante avaliação que verifica a qualidade dos cursos de graduação do IFTO. Tais ações, que passaram a ser ações contínuas da Pró-Reitoria de Ensino desde então, poderão ser avaliadas como tendo sido efetivas ou não a partir dos resultados do CPC de 2023, que serão divulgados em 2025, quando poderemos avaliar o resultado das ações desenvolvidas.

INDICADOR 0503: Desempenho Enade por curso de graduação

META 2024: 4

OBSERVADO 2024: Não verificado

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial. Aplicado pelo Inep desde 2004, o Enade integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Esse processo avaliativo, de caráter obrigatório para os estudantes concluintes de cursos de graduação, permite conhecer a qualidade dos cursos e as instituições que os ofertam. O Ciclo Avaliativo do Enade determina as áreas de avaliação e os cursos a elas vinculados. As áreas de conhecimento para os cursos de bacharelado e licenciatura derivam da tabela de áreas do conhecimento divulgada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Já os eixos tecnológicos são baseados no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), do Ministério da Educação.

O Enade costuma divulgar o resultado desse processo avaliativo no início do segundo ano subsequente a sua realização. Desse modo, o fato de não ter havido o Enade no ano de 2020 devido à pandemia da covid-19, tomamos como base para a verificação da Meta deste Indicador o exame de 2021, cujo resultado foi divulgado apenas em 2023. Desse modo, o Indicador 0503 começa a ser verificado pela Pró-Reitoria de Ensino apenas a partir de 2023, com a divulgação do Conceito Enade de 2021, com Conceito Enade médio de 2,46. Seguindo a lógica de divulgar o CPC apenas dois anos

após a realização da prova do Enade, o resultado do Enade de 2022 foi divulgado em 2024, com um Conceito Enade médio de 2,5.

No ano de 2023, dez cursos de graduação do IFTO foram submetidos à avaliação do Enade: Bacharelado em Engenharia Agrônômica (6 cursos); Bacharelado em Engenharia Civil (2 cursos); Bacharelado em Engenharia Elétrica (1 curso); Tecnologia em Produção de Grãos (1 curso); e Tecnologia em Gestão do Agronegócio (1 curso). O Conceito Enade desses dez cursos avaliados em 2023 será conhecido apenas em 2025.

No ano de 2024, foram avaliados pelo Enade os cursos de Licenciatura do IFTO, a saber: Ciências Biológicas (1 curso); Computação (4 cursos); Educação Física (1 curso); Física (1 curso); Letras: Português (1 curso); Matemática (2 cursos); Pedagogia (1 curso); e Química (1 curso). O Conceito Enade desses cursos será conhecido apenas em 2026.

A partir da divulgação do resultado do Enade de 2021 em 2023, a Pró-Reitoria de Ensino identificou a necessidade de intensificar ações com vistas à melhora do desempenho dos cursos nesse processo avaliativo e ao alcance da meta estabelecida, que foi o Conceito 4 para os cursos submetidos à avaliação. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se visitas realizadas a todas as unidades do IFTO para momentos formativos com a equipe gestora dos cursos para o desenvolvimento de estratégias cuja finalidade é melhorar o desempenho do IFTO no Enade, e ações de mobilização e engajamento dos estudantes com foco na conscientização para essa importante avaliação que verifica a qualidade dos cursos de graduação do IFTO. Tais ações, que passaram a ser ações contínuas da Pró-Reitoria de Ensino desde então, poderão ser avaliadas como tendo sido efetivas ou não a partir dos resultados do Enade de 2023, que serão divulgados em 2025, quando poderemos avaliar o resultado das ações desenvolvidas.

INDICADOR 0504: IGG (Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas)

META 2024: 60%

OBSERVADO 2024: 71,6%

No ano de 2024, o Tribunal de Contas da União (TCU) estabeleceu nova metodologia para mensurar os índices de governança das instituições públicas. Por meio de novos indicadores tornou-se possível medir aspectos acerca da sustentabilidade ambiental e social, criando assim o novo instrumento denominado iESGO (Environmental, Social and Governance), tendo sido aplicado, neste ano, o seu levantamento obrigatório no âmbito do IFTO.

Esse levantamento aborda diversos subíndices relacionados a determinadas áreas ou processos de trabalho das organizações, sendo importante trazer a tabela de comparação dos resultados dos últimos três ciclos de levantamento obrigatório do TCU, para que se possa verificar a evolução da instituição. Segue abaixo extrato deste comparativo, com destaque ao iGG (Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas), por se tratar da média dos demais subindicadores, e que foi utilizado como parâmetro para se estabelecer as metas anuais constantes no PDI IFTO 2020–2024.

Indicador	Ciclo 2018	Ciclo 2021	Ciclo 2024
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	34%	43,2%	71,6%
iGovPub (índice de governança pública)	50%	44,9%	66,4%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	36%	46,1%	78,7%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	25%	48,8%	87%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	28%	53,4%	75,5%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	34%	63%	88,5%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	35%	36%	58%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	27%	34,3%	72,2%
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária e financeira)	-	27,2%	64,6%
iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)	-	18,1%	41,4%

Como pode ser observado, de forma crescente, o IFTO obteve o percentual de 71,6% no índice integrado de governança e gestão públicas. Esse resultado supera a meta estabelecida para o ano de 2024, que era de 60% no iGG, o que demonstra o comprometimento da instituição em melhorar todos os seus procedimentos organizacionais para além das metas estabelecidas, buscando uma melhor governança institucional e melhores resultados para a sociedade.

Importante considerar a evolução desse indicador no decorrer dos anos de levantamento obrigatório do TCU, saindo de um percentual de 34% no Ciclo de 2018 e chegando em um índice de 71,6% no ano de 2024. Além do iGG, observa-se que o desempenho da instituição, em todos os subíndices avaliados, supera de forma expressiva o resultado obtido nos anos anteriores, corroborando o esforço institucional no amadurecimento dos seus procedimentos, superando as metas estabelecidas neste ciclo de planejamento estratégico do PDI IFTO 2020–2024.

INDICADOR 0504: Gastos com Contratos Continuados (Custeio)

META 2024: R\$ 19.900.000,00 (dezenove milhões e novecentos mil reais)

OBSERVADO 2024: R\$ 25.185.228,68 (vinte e cinco milhões cento e oitenta e cinco mil duzentos e vinte e oito reais e sessenta e oito centavos).

Por meio deste indicador, é possível aferir o grau de comprometimento do orçamento da instituição com a prestação continuada dos serviços necessários à manutenção de atividades essenciais ao desenvolvimento das programações administrativas e acadêmicas, tais como: admissão de apoio administrativo, limpeza e conservação, vigilância ostensiva, energia elétrica, dentre outros.

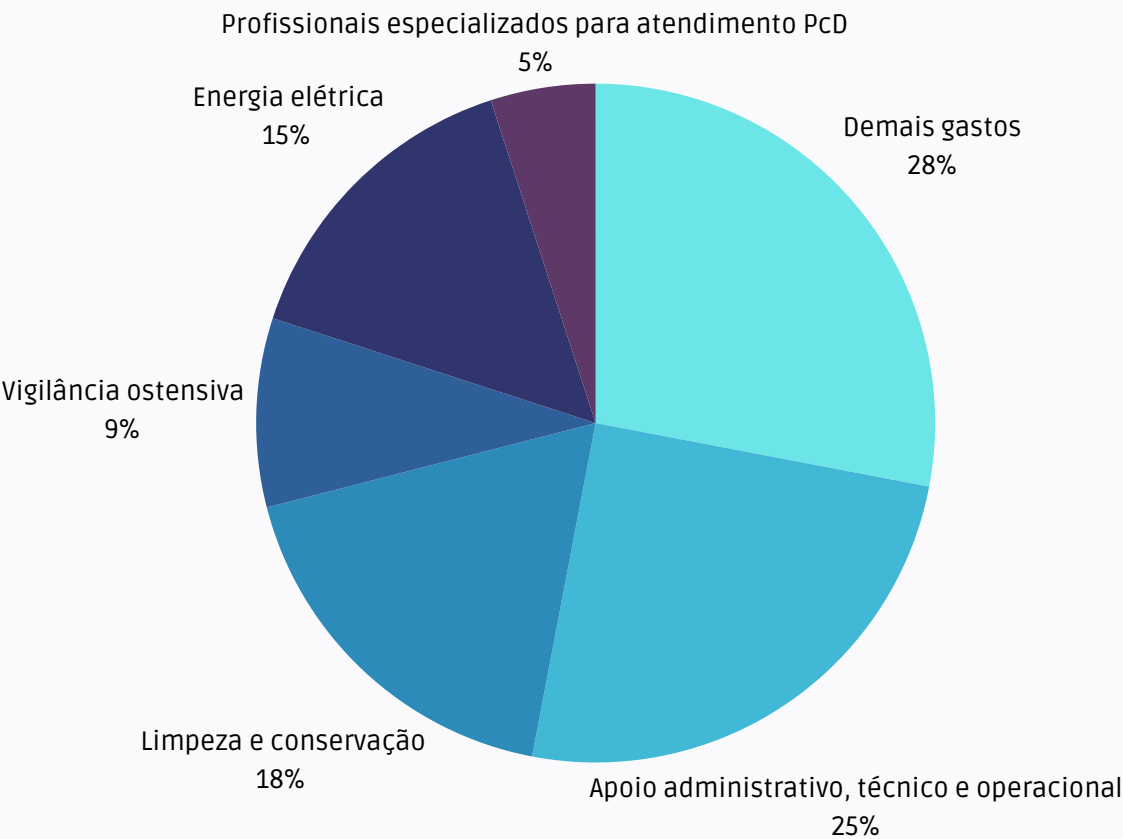
De forma mais detalhada, através da contratação indireta, via terceirização, são admitidos diversos profissionais, como: motorista, servente de limpeza, trabalhador agropecuário, oficial de manutenção, copeiro, cozinheiro, tratorista, vigilante, jardineiro e recepcionistas que atendem às mais diversas especificidades institucionais.

No ano de 2024, foram empreendidos R\$ 25.185.228,68 (vinte e cinco milhões cento e oitenta e cinco mil duzentos e vinte e oito reais e sessenta e oito centavos) com gastos em contratos continuados. Para o período de 2020 a 2024, a meta estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional para este indicador é de R\$ 19.900.000,00 (dezenove milhões e novecentos mil reais). Contudo, naturalmente, em função da inflação e de novos contratos que passaram a ser classificados como de natureza continuada, o valor

estimado mostrou-se insuficiente para manutenção e funcionamento da instituição.

No gráfico a seguir se encontram ilustrados os gastos com contratos desta natureza durante o exercício 2024.

Gastos com contratos continuados



GASTOS COM CONTRATOS CONTINUADOS	
Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	R\$ 6.332.693,48
Limpeza e Conservação	R\$ 4.413.219,08
Vigilância Ostensiva	R\$ 2.392.759,58
Energia Elétrica	R\$ 3.776.038,89
Profissionais especializados para atendimento PcD	R\$ 1.284.851,37
TOTAL:	R\$ 25.185.228,68

Observa-se que, em 2024, a manutenção dos contratos continuados atingiram a marca de R\$ 25.185.228,68 (vinte e cinco milhões cento e oitenta e cinco mil duzentos e vinte e oito reais e sessenta e oito centavos), um incremento de 7,49% em relação aos valores despendidos com esse grupo de despesas no exercício 2023. Os contratos continuados mais representativos, em termos de valor, foram os de Apoio Administrativo, Limpeza e Conservação, Vigilância Ostensiva e Energia Elétrica que, juntos, representaram a soma de R\$ 18.199.562,40 (dezoito milhões cento e noventa e nove mil quinhentos e sessenta e dois reais e quarenta centavos). Os demais contratos continuados somaram R\$ 6.985.666,28 (seis milhões novecentos e oitenta e cinco mil seiscentos e sessenta e seis reais e vinte e oito centavos) e, neste rol, constam contratos de internet, almoxarifado virtual, telefonia, fornecimento de combustíveis, fornecimento de passagens, serviços postais, outsourcing de impressão, água e esgoto, manutenção de aparelhos de ar-condicionado, dentre outros tipos de manutenção.

Observa-se que os contratos com cessão de mão de obra correspondem a 57,27% do total dos gastos com contratos de natureza continuada. Neste aspecto, mencionamos que todos os contratos desta natureza sofreram repactuação dos valores, em média de 6%, o que promoveu o aumento do valor dos postos de trabalho contratados. Além disso, mencionamos o acréscimo de postos de trabalho e aumento da jornada de trabalho na contratação de profissionais especializados ao atendimento a Pessoas com Deficiência (PcD), procedimento necessário para que o atendimento ao estudante com deficiência continuasse a ser prestado com diligência e qualidade. Outro aspecto que merece atenção é o início da vigência de novo contrato de Limpeza e Conservação que, após processo licitatório, acarretou o aumento dos valores empreendidos na prestação desse serviço, que é de caráter essencial.

Em que pese o incremento de 7,49% no orçamento total dos contratos continuados, é importante destacar que, em relação aos gastos com energia elétrica e vigilância ostensiva, a instituição obteve, em 2024, despesas inferiores às obtidas no exercício 2023.

INDICADOR 0506: Gasto corrente por aluno (TCU)

META 2024: R\$ 14.169,73 (quatorze mil cento e sessenta e nove reais e setenta e três centavos)

OBSERVADO 2024: R\$ 15.257,07 (quinze mil duzentos e cinquenta e sete reais e sete centavos)

O indicador Gasto corrente por aluno foi aferido através da relação entre todos os gastos institucionais, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas, e o número de estudantes com matrícula ativa no Instituto Federal do Tocantins em, pelo menos, um dia de 2024, conforme dados extraídos do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec).

No ano de 2024, o gasto corrente por aluno, no âmbito do Instituto Federal do Tocantins, foi de R\$ 15.257,07 (quinze mil duzentos e cinquenta e sete reais e sete centavos) e, para o ano de 2024, nos termos do Plano de Desenvolvimento Institucional, foi estabelecida a meta de R\$ 14.169,73 (quatorze mil cento e sessenta e nove reais e setenta e três centavos) como gasto corrente por aluno.

Considerando que o total de gastos correntes em 2024 foram de R\$ 323.343.094,76 (trezentos e vinte e três milhões trezentos e quarenta e três mil noventa e quatro reais e setenta e seis centavos) e que recepcionamos 21.193 (vinte e um mil cento e noventa e três) estudantes no período, alcançamos o gasto corrente por aluno de R\$ 15.257,07 (quinze mil duzentos e cinquenta e sete reais e sete centavos) .

Vale ressaltar que esse valor não considerou o número de matrículas equivalentes, o que acarretaria uma diminuição do valor aferido por aluno, em virtude do prazo de publicação destas informações na Plataforma Nilo Peçanha que, conforme cronograma do MEC, será atualizada com os dados de 2024 apenas em maio de 2025. Dos 21.193 (vinte e um mil cento e noventa e três) estudantes cursando na forma regular, constam 13.078 (treze mil e setenta e oito) cursando na modalidade de presencial e 8.115 (oito mil cento e quinze) na modalidade de Ensino a Distância (EaD), com fomento próprio.

Além disso, destacamos que o gasto corrente por aluno em 2024 (R\$ 15.257,07) foi inferior ao aferido em 2023 (R\$ 15.443,77), resultado obtido graças ao aumento do número de matrículas recepcionadas pela instituição no ano de 2024.

INDICADOR 0507: Percentual de gastos com pessoal (TCU)

META 2024: 70%

OBSERVADO 2024: 79,57%

As despesas de pessoal, de caráter obrigatório, representam a parcela majoritária do orçamento destinado ao Instituto Federal do Tocantins. Estão incluídas nesta categoria todas as despesas referentes à remuneração e outras vantagens pecuniárias de servidores ativos, efetivos e temporários, pagamento de inativos e pensionistas, além das despesas previdenciárias e outros encargos sociais.

O objetivo do indicador Percentual de gastos com pessoal é quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais, em que se considera a relação entre os gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios e os gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

No ano de 2024, foi observado o percentual de 79,57%, conforme informações extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) 2024. Os gastos totais do IFTO foram de R\$ 323.343.094,76 (trezentos e vinte e três milhões trezentos e quarenta e três mil noventa e quatro reais e setenta e seis centavos), sendo destinados 79,57% ao pagamento de despesas de pessoal: 276.897.499,93 (duzentos e setenta e seis milhões oitocentos e noventa e sete mil quatrocentos e noventa e nove reais e noventa e três centavos).

É preciso considerar que o fato do indicador ter ficado acima da média é consequência da redução do orçamento de despesas discricionárias ao longo dos anos. Em contrapartida, o crescimento da folha de pagamento tem ocorrido de forma natural.

O principal motivo da ampliação dos gastos com pessoal foi a recomposição dos auxílios alimentação, creche e saúde no ano de 2024: a aprovação da ampliação no valor do auxílio-alimentação de R\$ 658,00 (seiscentos e cinquenta e oito reais) para R\$ 1.000,00 (mil reais), conforme a Portaria MGI nº 2.797, de 29 de abril de 2024; o auxílio-saúde foi reajustado pela Portaria MGI nº 2.797, de 29 de abril de 2024, de R\$ 144,38 (cento e quarenta e quatro reais e trinta e oito centavos) para cerca de R\$ 215,00 (duzentos e quinze reais), a depender da faixa salarial; e, ainda, acréscimo na assistência pré-escolar ("auxílio-creche"), que passou de R\$ 321,00 (trezentos e vinte e um reais) para R\$ 484,90 (quatrocentos e oitenta e quatro reais e noventa centavos).

De forma habitual e nos termos dos Planos de Carreira, também são concedidas progressões funcionais aos servidores, o que acarreta impactos nos gastos com despesas de pessoal. Assim, é natural que o percentual de gasto com pessoal esteja acima da meta fixada.

INDICADOR 0508: Percentual de gastos com outros custeios (TCU)

META 2024: 26%

OBSERVADO 2024: 13,55%

O indicador percentual de gastos com outros custeios foi aferido através da relação entre o total de gastos com outros custeios e os gastos totais da instituição. No total de gastos com outros custeios incluem gastos com funcionamento, capacitação de servidores, assistência estudantil, entre outras ações de custeio, sendo deduzidos apenas os gastos com assistência pré-escolar, auxílio-transporte, auxílio-alimentação e com investimentos. Já nos gastos totais estão incluídas todas as despesas mencionadas, além de gastos com pessoal e investimentos.

Valores gastos com outros custeios

DADOS	GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS (R\$)	GASTOS TOTAIS	PERCENTUAL (%)
2024	47.151.768,40	347.978.922,68	13,55%
2023	52.059.530,27	313.840.073,39	16,59%

Fonte: SIAFI (ano-base 2024)

Os gastos com outros custeios diminuíram em 3,35% de 2023 para 2024. O principal motivo para a diminuição foi a ampliação dos gastos com auxílios para servidores ativos, uma vez que a ampliação de gastos com pessoal acarreta a diminuição do indicador gastos com outros custeios.

INDICADOR 0509: Percentual de gastos com investimentos (TCU)

META 2024: 4%

OBSERVADO 2024: 5,45%

Por meio do orçamento de investimento são realizadas inúmeras aquisições importantes para a melhoria da infraestrutura institucional, incluindo obras e instalações, atualização do parque computacional, além de aquisição e/ou substituição de veículos, mobiliários e demais equipamentos necessários à condução das atividades administrativas e acadêmicas.

No ano de 2024, foram realizados investimentos no montante de R\$ 18.977.862,51 (dezoito milhões novecentos e setenta e sete mil oitocentos e sessenta e dois reais e cinquenta e um centavos).

Deste total, R\$ 16.629.469,78 (dezesseis milhões seiscentos e vinte e nove mil quatrocentos e sessenta e nove reais e setenta e oito centavos) foram destinados para obras oriundas da participação do IFTO no Programa de Aceleração do Crescimento – NOVO PAC, do governo federal. O valor restante foi destinado à aquisição de equipamentos permanentes ou projetos de pesquisa que envolviam investimentos.

É importante mencionar que a parcela majoritária deste orçamento foi proveniente de Termos de Execução Descentralizada firmados com entidades externas, principalmente a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), conforme demonstrativo a seguir:

Valores do Orçamento gastos com investimentos

Orçamento — Investimento		Valor (R\$)
Orçamento Próprio (LOA)		R\$ 2.616.516,66
Termo de Execução Descentralizada		R\$ 16.361.345,85
TOTAL:		R\$ 18.977.862,51

Assim, o percentual de gastos com investimentos em relação aos gastos totais teve uma relação percentual de 5,45% do orçamento de 2024, o que representa crescimento para essa modalidade de gastos, uma vez que, em 2023, o percentual representou apenas 3,0%.

INDICADOR 0510: Percentual de beneficiários do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) que abandonaram o curso no ano

META 2024: 8%

OBSERVADO 2024: 0,76%

A PROAE conta, em sua estrutura organizacional, com a Diretoria de Assistência Estudantil (DAE), responsável por articular as ações de Assistência Estudantil com as equipes dos campi do IFTO. Essas ações se caracterizam como um conjunto de políticas e programas que podem se concretizar com ou sem a disponibilização de recursos financeiros a partir de atendimentos, benefícios e auxílios concedidos, visando minimizar as desigualdades sociais, melhorar o desempenho acadêmico e ampliar as condições de permanência dos estudantes.

A Assistência Estudantil é pautada no entendimento de que, no âmbito escolar, para que o estudante possa desenvolver-se em sua plenitude acadêmica, é necessário associar à qualidade do ensino ministrado uma política efetiva de assistência, em termos de moradia, alimentação, saúde, esporte, cultura e lazer, entre outras condições (FINATTI et al., 2007). Nesse sentido, a Assistência Estudantil possibilita suporte (recurso e atendimentos) para a superação dos obstáculos para o bom desempenho acadêmico, o que permite que o estudante desenvolva seu curso formativo e obtenha um bom desempenho curricular, minimizando situações de abandono e trancamento de matrícula (VASCONCELOS, 2010).

São gerenciados e/ou operacionalizados pelo IFTO: o Acolhimento Estudantil; a Política de Assistência Estudantil, aprovada pela Resolução nº 24/2020/CONSUP/IFTO, de 13 de agosto

de 2020, incluindo o gerenciamento do Programa Nacional de Assistência Estudantil; o Programa de Acompanhamento aos campi avançados; o Programa Nacional de Alimentação Escolar; o Programa de Bolsa Permanência; o Programa Pé-de-Meia; a Política de Saúde do IFTO; o Regime de Internato Pleno; e a Articulação e Organização Estudantil. Alguns desses programas são operacionalizados no IFTO, sob a gestão do governo federal.

Destacamos, dentre essas atividades no IFTO, o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), alvo deste indicador, instituído pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que consiste no repasse de recursos financeiros aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica para pagamento de auxílios, subsídio em restaurantes estudantis, pagamento de auxílio-viagem e viabilização de projetos do Programa IF para Todos. O PNAES tem destaque pelo grande quantitativo de beneficiários, totalizando 6.048 estudantes atendidos em 2024. Para o cálculo deste indicador, foram considerados somente os estudantes beneficiários do PNAES.

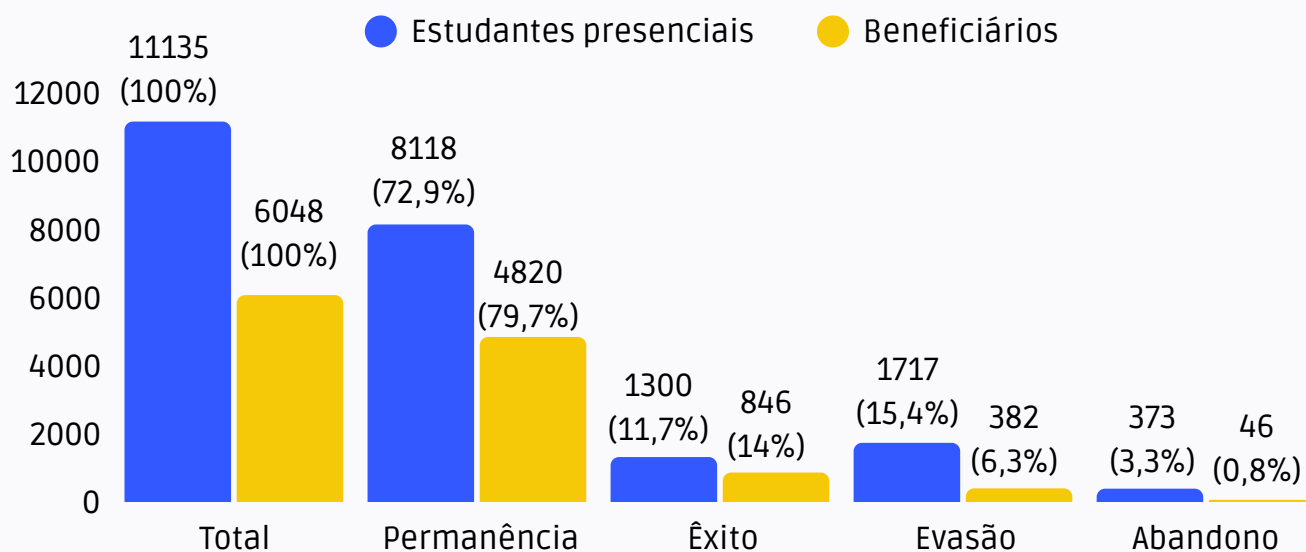
No gráfico a seguir, pode ser observado o comparativo de permanência, êxito, evasão e abandono entre o total de estudantes de cursos presenciais no IFTO e o total de estudantes beneficiários da Assistência Estudantil em 2024, incluindo benefícios e auxílios tanto do Eixo de Serviços Essenciais quanto do Eixo Universal.

Ao comparar os dados dos dois grupos, nota-se que um percentual maior de estudantes que são beneficiários (79,7% do total de beneficiários) permaneceu na instituição em relação ao grupo geral de estudantes (72,9% do total de estudantes de cursos presenciais). Da mesma forma, os estudantes beneficiários atingiram maior êxito escolar (conclusão do curso), com 14% de êxito, quando comparado à 11,7% do total de estudantes de cursos presenciais.

Constatou-se também que estudantes beneficiários apresentaram menor evasão na instituição, com 6,3% dos beneficiários evadindo em 2024, comparado a 15,4% de evasão do total dos estudantes. Além disso, também tiveram menor percentual de abandono, com 0,8% de abandono, em comparação com 3,3% de abandono do total geral.

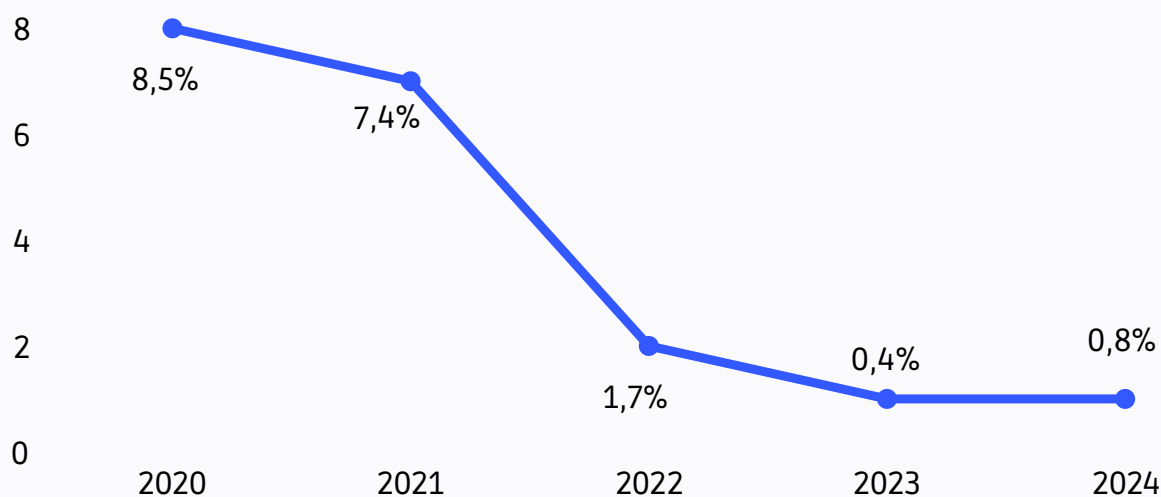
Os dados reforçam a importância das ações de Assistência Estudantil para garantia da permanência e do êxito escolar dos estudantes, com destaque para o acompanhamento que as equipes locais de Assistência Estudantil realizam dos estudantes beneficiários, verificando mensalmente frequência e rendimento acadêmico, com realização de ações para reverter os quadros de infrequência e baixo rendimento.

Permanência e êxito (estudantes presenciais x beneficiários)



Com foco no indicador deste item do PDI, pode-se observar a evolução histórica do percentual de abandono escolar dos beneficiários do PNAES. A fórmula utilizada para o indicador é: (Número de beneficiários que abandonaram o curso/Total de beneficiários) x 100.

% Abandono – beneficiários da assistência estudantil



O total de estudantes beneficiários da Assistência Estudantil que abandonaram o curso em 2024 (0,76% ou 46 estudantes) ressalta a efetividade da política na garantia da permanência dos estudantes na instituição.

Nota-se que, no ano do início da pandemia, o percentual de abandono escolar foi elevado, chegando a 8,5% em 2020, mas decrescendo ao longo do tempo, tendo atingido seu menor valor em 2023. O período pandêmico trouxe diversos desafios

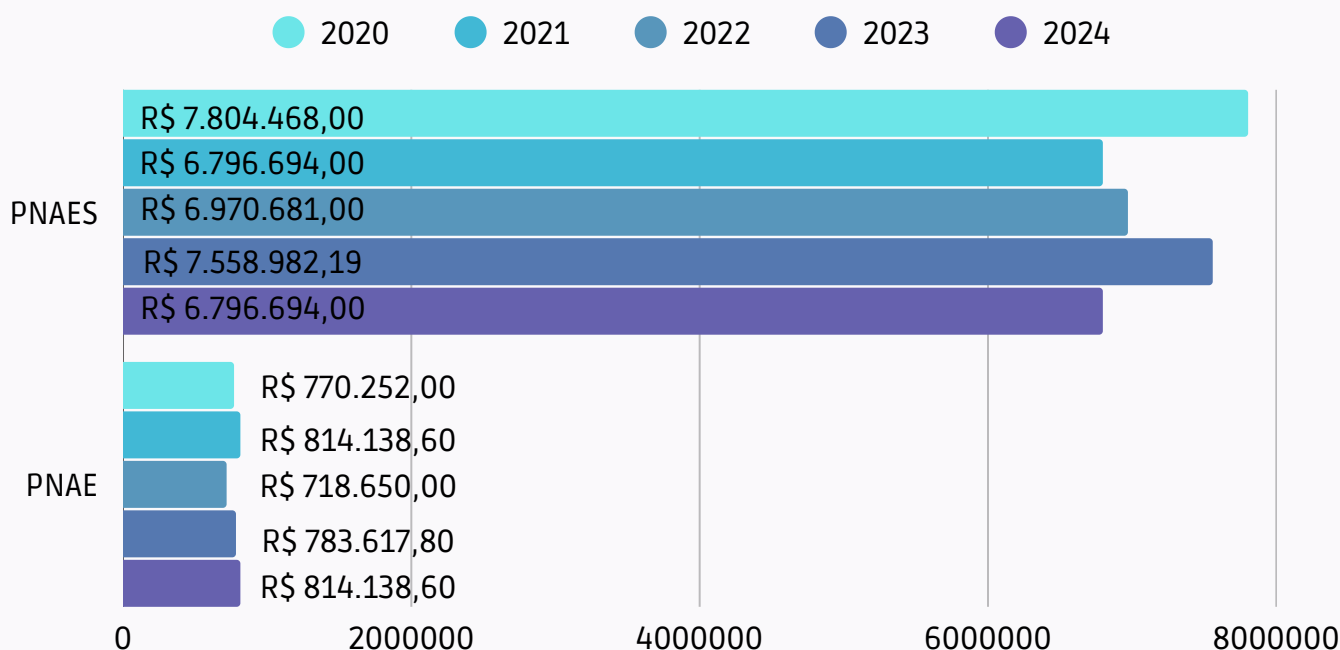
ao IFTO, com a adaptação das atividades para o formato remoto. Com o retorno das atividades presenciais, em 2022, a instituição conseguiu recuperar os índices de permanência estudantil, havendo uma queda de 5,7 pontos percentuais, de 7,4% de abandono em 2021 para 1,7% em 2022.

Após um movimento de queda dos percentuais de abandono escolar, houve aumento de 0,4% em 2024 em relação ao ano de 2023. Entre os fatores que podem ter contribuído para este aumento, citamos o movimento paredista de 2024, quando houve a paralisação das atividades escolares nas unidades de Colinas do Tocantins, Dianópolis, Palmas e Porto Nacional.

Para enriquecimento dos dados contidos neste Relatório, ressaltamos que, dentre os atendimentos prestados pelas Equipes de Trabalho da Assistência Estudantil nas unidades do IFTO, estão seus serviços especializados e, ainda, outros benefícios ofertados, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), cujo atendimento é voltado para os estudantes dos cursos da educação básica.

O recurso do PNAE é descentralizado à instituição pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão gerenciador do programa no âmbito nacional, e seu valor é destinado exclusivamente para compras de gêneros alimentícios. Apresentamos os valores repassados ao IFTO para o PNAES e o PNAE no gráfico a seguir:

Recursos PNAES e PNAE



Analisando o gráfico, nota-se uma tendência de redução nos investimentos do governo federal em ações de Assistência Estudantil nos últimos anos, com exceção de uma leve recuperação do PNAES em 2023. Em contrapartida, os recursos destinados à alimentação escolar pelo FNDE têm se mantido estáveis ao longo do mesmo período, apesar do aumento do valor per capita pago por estudante em 2023.

É importante ressaltar que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) tem demonstrado uma trajetória de elevação nos últimos anos, com uma inflação acumulada significativa em 2024, atingindo 4,83%. Esse cenário de inflação crescente impacta diretamente o poder de compra, elevando os custos de produtos e serviços e dificultando a capacidade da Assistência Estudantil no apoio à permanência dos estudantes.

Ainda assim, percebe-se, pelo indicador, que os esforços das equipes de Assistência Estudantil na melhor utilização do recurso público, bem como nos atendimentos prestados, têm contribuído para a permanência estudantil.

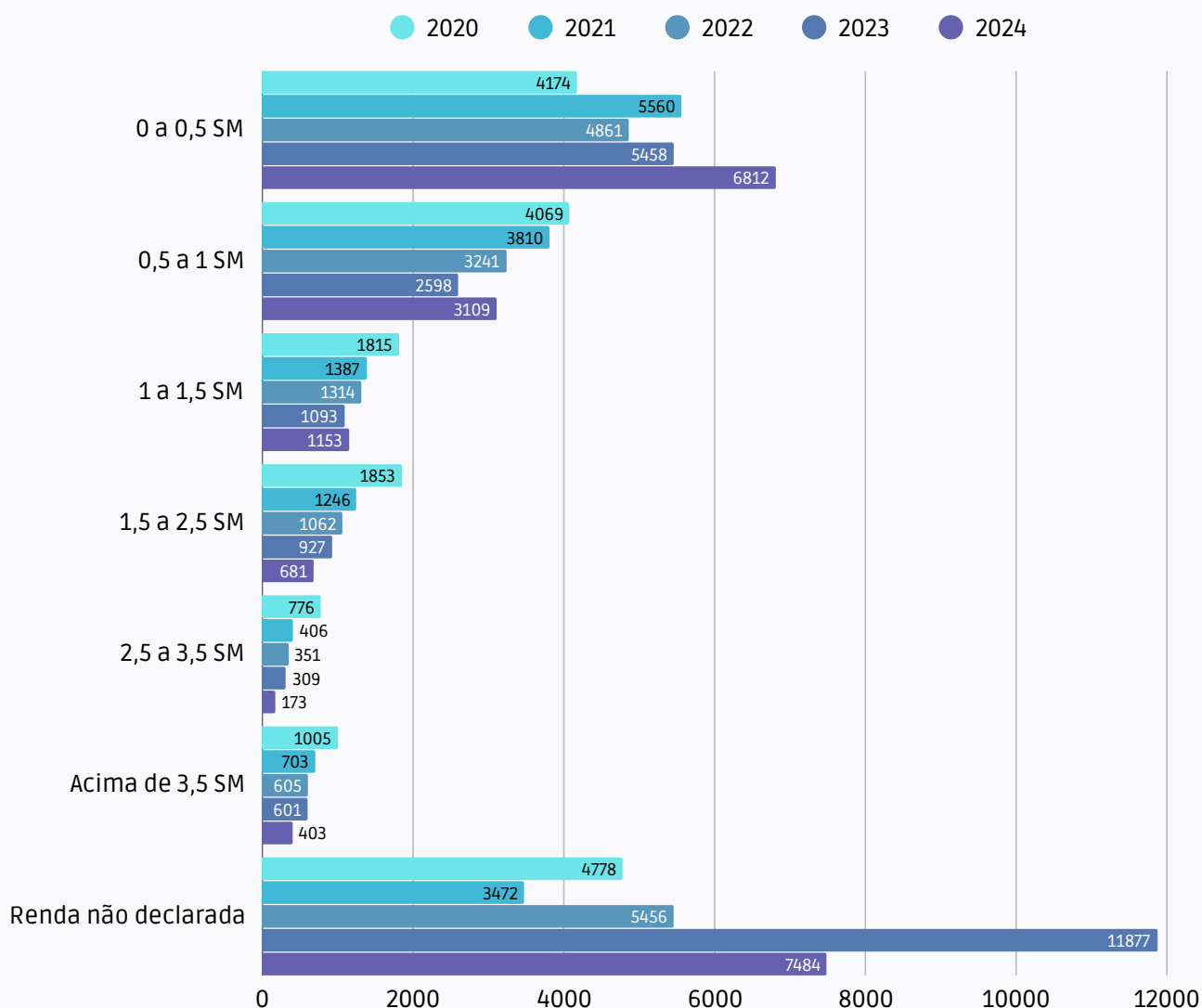
Outro benefício, neste caso pago pelo Ministério da Educação sem repasse para o IFTO, mas diretamente ao estudante, é o Programa de Bolsa Permanência. Trata-se de uma política pública voltada à concessão de auxílio financeiro aos estudantes remanescentes quilombolas e indígenas matriculados em cursos superiores, cuja finalidade é também contribuir para a permanência e a diplomação dos beneficiados. O valor pago aos estudantes foi atualizado para R\$ 1.400,00 (mil e quatrocentos reais) em 2024, com um total de 88 beneficiários nesse ano.

INDICADOR 0511: Matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita (TCU) (Dados socioeconômicos dos estudantes)

META 2024: Não se aplica

O Decreto nº 7.234/2010, que institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), estabelece como público-alvo prioritário os estudantes com renda familiar per capita de até 1,5 salário mínimo. A análise do gráfico apresentado a seguir revela que a maioria dos estudantes que declararam renda entre 2020 e 2024 está dentro da faixa de renda prioritária do PNAES.

Estudantes por faixa de renda



Ao examinarmos especificamente os dados referentes aos estudantes que declararam renda em 2024, observamos que 89,81% deles possuíam renda per capita inferior a 1,5 salário mínimo, e ainda que 41,37% dispunham de até 0,5 salário mínimo de renda familiar per capita. Esses números destacam que uma parcela significativa dos estudantes do IFTO possui um baixo poder aquisitivo, sendo eles público-alvo do Programa Nacional de Assistência Estudantil, necessitando de suporte da instituição para permanecer e alcançar o sucesso acadêmico.

Em 2024 foram realizadas ações para o Colégio de Dirigentes, com apresentação dos dados sobre o não preenchimento da caracterização socioeconômica pelos estudantes no SUAP, e também foi solicitado apoio aos campi na articulação em suas unidades sobre a importância institucional desse preenchimento, considerando que esses dados são

utilizados como base na formulação de políticas públicas mais efetivas e direcionadas aos estudantes, bem como na elaboração da matriz CONIF. Essas ações levaram a uma redução do quantitativo de estudantes sem declaração de renda de 2023 para 2024, com um total de 1.680 (15,09%) dos estudantes de cursos presenciais sem essa declaração.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6: CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DOS SERVIDORES

INDICADOR 0601: Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) – TCU

META 2024: 4,51

OBSERVADO 2024: 4,11

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) do Instituto Federal do Tocantins, alinhado à Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), tem como objetivo padronizar os procedimentos relacionados às ações de capacitação, qualificação e desenvolvimento dos servidores da instituição.

As ações de desenvolvimento são planejadas estrategicamente com base nos objetivos e nas metas institucionais, promovendo a qualificação contínua dos servidores e contribuindo para o aprimoramento profissional e acadêmico. Desde 2020, a implementação da Política de Desenvolvimento de Pessoas tem fortalecido a qualificação do corpo docente, impulsionando a excelência no ensino, na pesquisa e na inovação.

O Instituto Federal do Tocantins (IFTO) tem mantido um elevado percentual de docentes qualificados, com aproximadamente 90% do quadro possuindo titulação de mestrado ou doutorado. No entanto, o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) atingiu 4,11 em 2024, abaixo da meta estabelecida de 4,51.

Diante desse cenário, o IFTO segue investindo em políticas de incentivo à qualificação, como editais de afastamento, apoio financeiro e parcerias com instituições de ensino, visando mitigar esses desafios e ampliar a titulação de seus docentes, como exemplo, a possibilidade de concessão de afastamento para participação em programa regularmente instituído, quando o programa é promovido e apoiado pelo Instituto Federal do Tocantins.

Por meio de ampliação da interpretação da norma vigente, esta nova alternativa visa assegurar a participação do servidor em programa de pós-graduação, sendo esta uma ação de desenvolvimento em serviço.

INDICADOR 0602: Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo (IQCTA)

META 2024: 2,04

OBSERVADO 2024: 2,21

A Política de Desenvolvimento de Pessoas do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) tem como objetivo garantir condições equânimes de qualificação aos servidores, promovendo o aprimoramento contínuo do corpo técnico-administrativo. Esse compromisso se reflete no Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo (IQCTA), que, em 2024, atingiu 2,21, superando a meta estabelecida de 2,04.

Esse resultado demonstra o impacto positivo das ações institucionais voltadas ao desenvolvimento profissional.

INDICADOR 0603: Percentual de servidores capacitados

META 2024: 30%

OBSERVADO 2024: 32%

O desenvolvimento dos servidores do Instituto Federal do Tocantins, alinhado à Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, foi promovido por meio da oferta de capacitações presenciais e a distância. Essas oportunidades foram disponibilizadas principalmente pelo próprio IFTO e pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), visando à qualificação contínua dos servidores.

Ao longo do período, foram realizadas aproximadamente 443 capacitações, abrangendo servidores técnico-administrativos e docentes, resultando em um percentual de 32% de servidores capacitados. As ações ocorreram nas diversas modalidades previstas no Regulamento para a Política de Capacitação do IFTO, com destaque para 65 concessões de licença para capacitação e 39 afastamentos para participação em programas de pós-graduação stricto sensu.

Além disso, os servidores participaram ativamente de cursos e eventos relevantes, tanto presenciais quanto a distância, incluindo:

- Curso de formação de mentores, promovido pela PROPI em parceria com o Sebrae/TO, na metodologia Sebrae Experience
- Execução Orçamentária e Financeira Aplicada ao SIAFI
- 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
- Curso de Formação de Piloto de Drone Agrícola
- 57º FONAItec — Evento de capacitação de auditores internos
- Workshop Habilidades Essenciais da Comunicação Eficiente
- Curso Mitigação da Evasão por meio da Gestão da Permanência
- Seminário Administrativo IFTO 2024
- Curso Preparação para a Aposentadoria
- Seminário Gestão de Pessoas IFTO
- Curso de Gestão imobiliária com ênfase no SPUNET — atualizado pela nova Portaria SPU/ME 10.571, de 12 de dezembro de 2022
- Curso Gestão Tributária de Contratos e Convênios

No ano de 2024, a qualificação dos servidores foi fortalecida pelo Programa Pró-Qualificar do IFTO, que concedeu 25 bolsas e reembolsos para cursos de graduação e pós-graduação, ampliando as oportunidades de formação acadêmica e profissional dentro da instituição.

INDICADOR 0604: Percentual de servidores que concluíram os exames periódicos

META 2024: 36%

OBSERVADO 2024: Não aferido

Os exames periódicos têm como objetivo a preservação da saúde dos servidores públicos, sendo regulamentados para garantir que todos possam ser submetidos a esses exames conforme a programação adotada pelo órgão.

Nos anos de 2023 e 2024, houve desafios logísticos e estruturais para garantir a realização dos exames periódicos em todas as unidades, especialmente naquelas situadas em regiões mais remotas, dificultando a execução contínua desse procedimento, impactando a cobertura integral desejada.

Diante desse cenário, a empresa responsável foi instada a cumprir rigorosamente os termos estabelecidos no convênio, com o objetivo de ampliar a cobertura dos exames

periódicos e assegurar sua realização em todas as unidades do IFTO. Como resultado desse reforço nos compromissos contratuais, a próxima rodada de exames periódicos está programada para 2025, garantindo um atendimento mais amplo e equitativo aos servidores da instituição.

INDICADOR 0605: Número de ações de Qualidade de Vida no Trabalho

META 2024: 94

OBSERVADO 2024: 83

Desde a aprovação do Programa Qualidade de Vida no IFTO, por meio da Resolução nº 25/2018/CONSUP/IFTO, de 17 de maio de 2018, a instituição tem fortalecido suas ações voltadas para o bem-estar e a qualidade de vida de seus servidores, colaboradores terceirizados e estagiários. Até 2024, foram desenvolvidas 83 ações, abrangendo diversas unidades do Instituto Federal do Tocantins.

Com o compromisso de promover melhorias no âmbito pessoal e profissional dos servidores, o programa contempla iniciativas voltadas para saúde mental e bem-estar, saúde física, e ambiente de trabalho saudável e integrativo. As ações são planejadas para proporcionar um impacto positivo na vida dos servidores e suas famílias, promovendo uma maior integração entre trabalho e vida pessoal.

Um dos destaques das ações de qualidade de vida é o Encontro dos Servidores do IFTO, que, em sua última edição, reuniu aproximadamente 300 participantes na cidade de Araguaína/TO. O evento ofereceu atividades como jogos esportivos, oficinas, workshops e gincanas, promovendo o bem-estar físico, a socialização e a interação entre os servidores e seus familiares em um ambiente descontraído.

A instituição também reforçou suas ações de conscientização, prevenção e promoção da saúde, com o apoio de especialistas em campanhas institucionais como Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul. O fortalecimento da saúde mental tem sido uma prioridade, com a ampliação da oferta de escuta psicológica, acompanhamento terapêutico e atendimento psiquiátrico.

Outro destaque é a consolidação dos Espaços Kids nas unidades do IFTO. Essa iniciativa tem se mostrado essencial para um ambiente de trabalho mais inclusivo, possibilitando que os servidores equilibrem suas responsabilidades profissionais e familiares, além de promover um ambiente mais acolhedor.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7: DESENVOLVER A INFRAESTRUTURA DAS UNIDADES DO IFTO

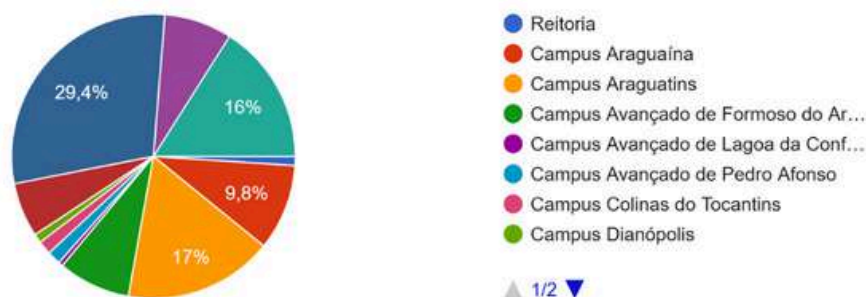
INDICADOR 0701: Índice de satisfação dos usuários com infraestrutura física

META 2024: -

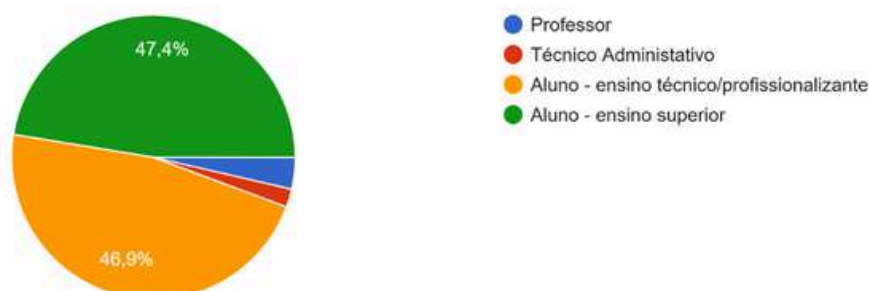
OBSERVADO 2024: 3,42

Considerando a pesquisa realizada entre os usuários – professores, técnicos administrativos, alunos de ensino técnico e alunos de ensino superior –, utilizamos perguntas referentes a sua satisfação com os locais de trabalho/estudo, laboratórios, espaços de vivência e acesso às áreas administrativas. Os usuários deveriam responder aos questionamentos com valores com 0 (não se aplica), e de 1 (ruim) até 5 (ótimo).

CAMPUS/REITORIA:
194 respostas



Qual o seu vínculo com o IFTO ?
194 respostas

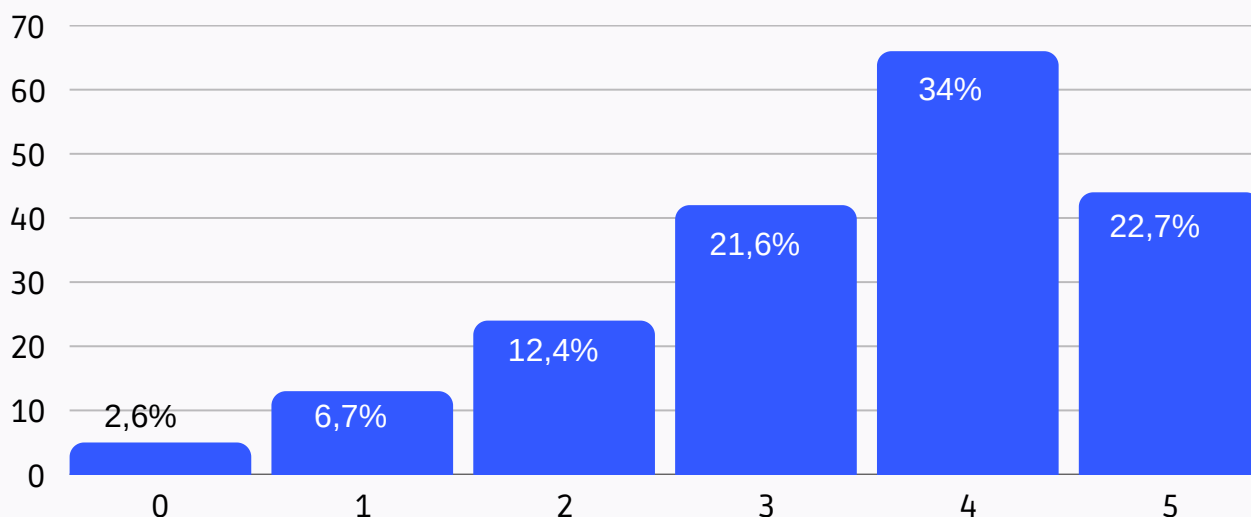


Podemos perceber que a participação, em sua maioria, foi de alunos, e a quantidade de respostas foi condizente com o número de estudantes nas unidades.

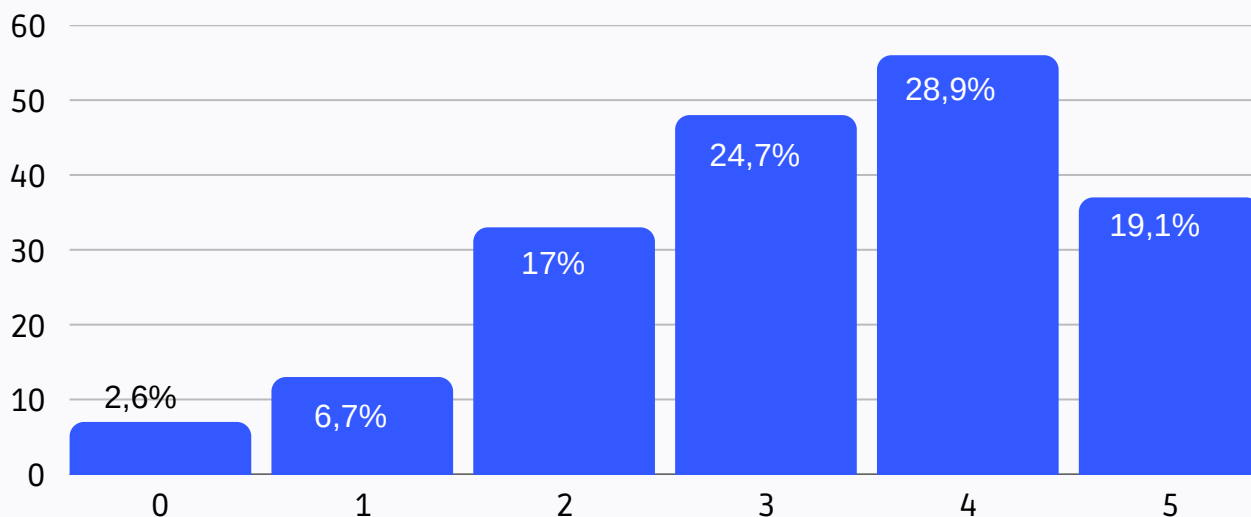
Índice de satisfação de infraestrutura

Com relação às salas de aula e ambientes de trabalho, o índice da avaliação foi de 3,46, aproximadamente, o que está um pouco acima da média em relação ao índice total, que é de 3,42. Observamos também que os laboratórios ficaram com o índice de 3,26; o espaço de vivência com 3,40; o atendimento de auxílio à saúde, 2,88; e os espaços administrativos com índice 3,60. Todos abaixo da média, observando uma queda significativa em relação ao atendimento de auxílio à saúde.

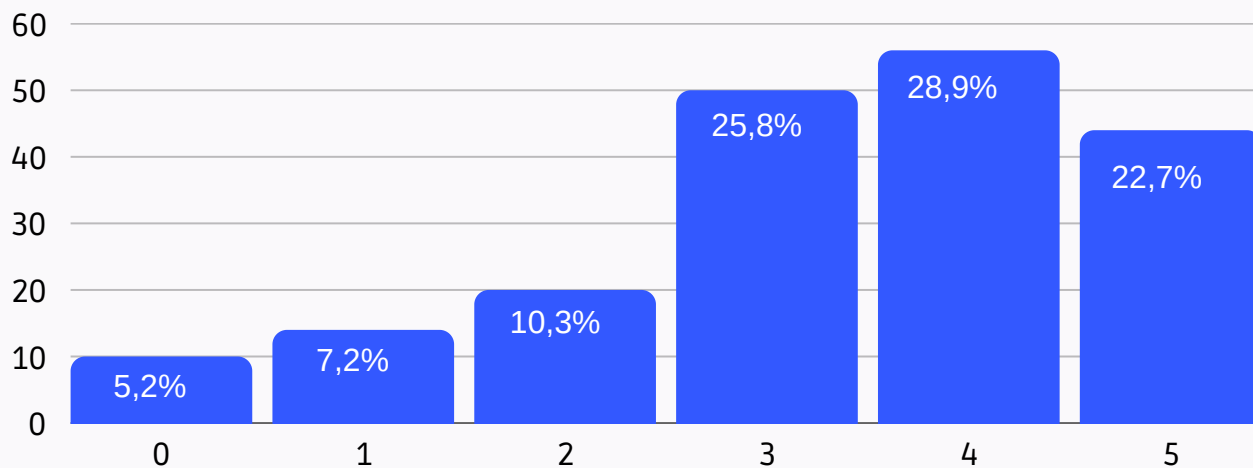
Qual sua avaliação sobre as salas de aula/trabalho em sua unidade?



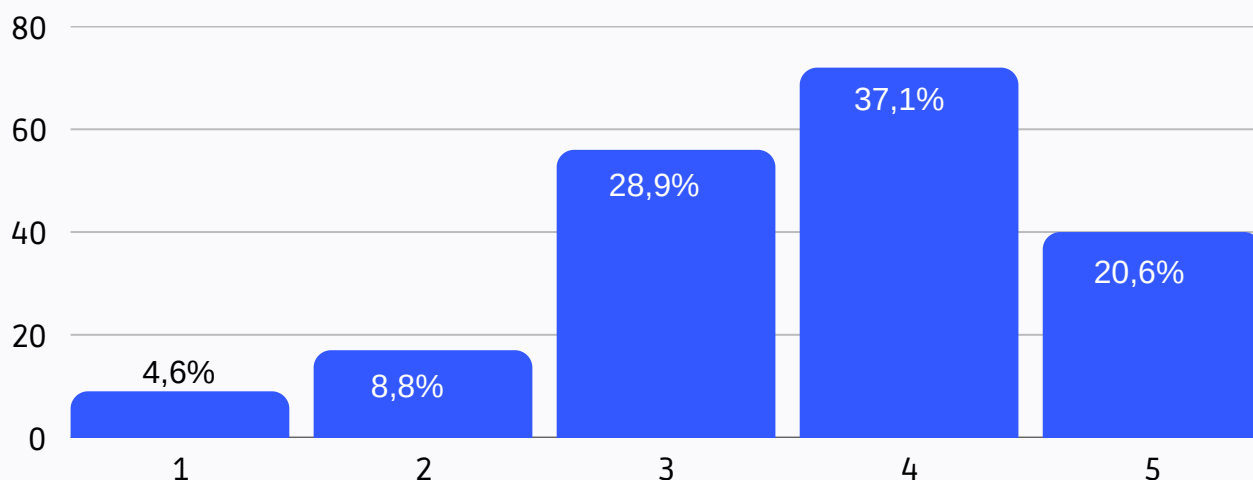
Qual a sua avaliação sobre os laboratórios de sua unidade?



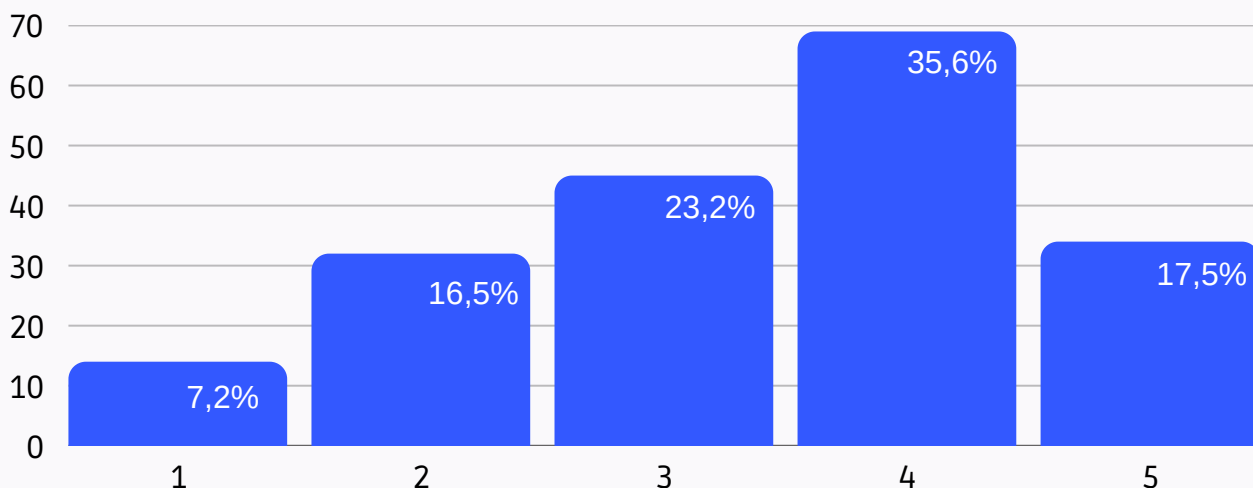
Qual sua avaliação sobre os espaços de vivência da sua unidade?



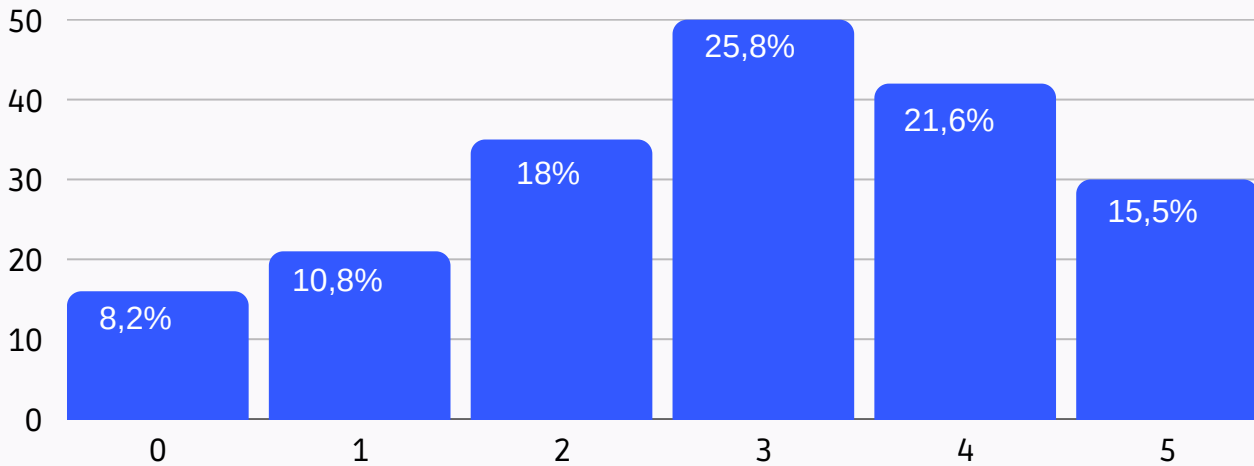
Qual a sua opinião sobre o acesso às áreas administrativas de sua unidade?



Qual a sua opinião sobre a acessibilidade física das edificações de sua unidade?



Qual sua opinião sobre os atendimentos de auxílio à saúde física e psicológica em sua unidade?



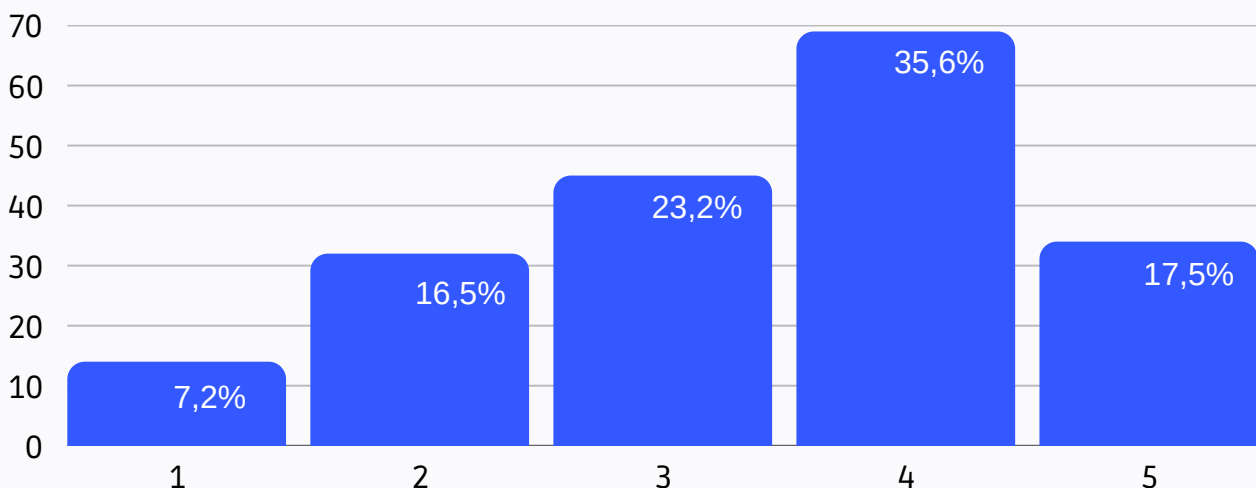
INDICADOR 0702: Percentual de unidades com projeto de acessibilidade arquitetônico das edificações elaborado

META 2024: 100%

OBSERVADO 2024: 92%

Verificamos que nas unidades do IFTO mais antigas existem, ainda, lacunas de objetos de infraestrutura que não foram atualizados e carecem de infraestrutura de acessibilidade arquitetônica, mas todas obras realizadas após 2010 tendem a atender à legislação de acessibilidade. Essas atualizações dependem de verbas para que possam ser realizadas e esse é o grande gargalo para conseguirmos atingir os 100% desse indicador.

Qual a sua opinião sobre a acessibilidade física das edificações de sua unidade?



Conforme a pesquisa anterior, 53,1% dos usuários classificam como bom ou ótimo o acesso às edificações de nossas unidades.

INDICADOR 0703: Número de ações para disseminação de práticas socioambientais adotadas

META 2024: 12

OBSERVADO 2024: 67

Tabela de demonstração de Ações Socioambientais — 2024

UNIDADE	PESQUISA	GRUPOS DE PESQUISA	EXTENSÃO	CURSO FIC
ARAGUATINS	16	5	2	2
ARAGUAÍNA	1	1	0	0
COLINAS DO TOCANTINS	2	2	1	0
DIANÓPOLIS	10	5	0	0
FORMOSO DO ARAGUAIA	2	0	0	0
GURUPI	1	3	1	0
LAGOA DA CONFUSÃO	5	6	3	0
PALMAS	14	8	2	0
PARAÍSO DO TOCANTINS	2	5	0	0
PEDRO AFONSO	2	2	1	0
PORTO NACIONAL	2	6	0	0
TOTAL DE AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS	55	45	10	2
TOTAL GERAL DE AÇÕES	337	337	32	2
% DE AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS	16,3%	13,3%	31,2%	-

Verificamos que, do total de ações de pesquisa, 16,3% são sobre ações socioambientais, e das ações de extensão, 31,2% são socioambientais, além de 2 cursos FIC referentes a ações socioambientais no IFTO no ano de 2024.

INDICADOR 0704: Percentual de unidades com regularização e aprovação de projetos de Combate a Incêndio das edificações

META 2024: 100%

OBSERVADO 2024: 100%

Podemos perceber a evolução desse índice, conforme o gráfico a seguir. Ao final de 2021, apenas 3 das nossas 12 unidades (25%) aguardavam aprovação dos projetos de combate a incêndio das edificações: Campus Araguatins, Campus Palmas e Campus Porto Nacional. Nos anos de 2022, 2023 e 2024, foram aprovados projetos dos campi Palmas e Araguatins.

Adicionalmente, destacamos que o Campus Colinas do Tocantins já obteve o alvará de liberação do Corpo de Bombeiros. A Reitoria implementou as alterações necessárias e aguarda agora a vistoria para a emissão do alvará. Nas demais unidades, a obtenção do alvará está condicionada ao aporte financeiro para as reformas indispensáveis. Estamos em processo de viabilizar os recursos necessários, visando garantir a conformidade e a segurança em todas as instalações. E os campi de Pedro Afonso e Formoso do Araguaia deverão sofrer uma atualização nos projetos de combate a incêndio devido às obras de ampliação das unidades.

Este progresso reflete nosso compromisso contínuo com a segurança e o bem-estar em todas as unidades do Instituto Federal do Tocantins. Estamos empenhados em garantir que todas as instalações atendam não apenas aos requisitos regulatórios, mas também proporcionem um ambiente seguro para nossa comunidade acadêmica.

INDICADOR 0705: Percentual de sistemas integrados no período

META 2024: 100%

OBSERVADO 2024: 83,33%

Atualmente, o Instituto Federal do Tocantins (IFTO) opera com cinco sistemas estruturantes essenciais para a gestão institucional:

- SUAP — Sistema Unificado de Administração Pública
- SEI — Sistema Eletrônico de Informações (Processo Eletrônico)

- SI — Sistemas Integrados
- Moodle — Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Sophia — Sistema de Bibliotecas

Dentre esses, apenas o SEI permanece isolado dos demais, devido à sua estrutura específica e natureza do seu funcionamento. No entanto, a instituição tem como objetivo migrar o processo eletrônico atualmente realizado no SEI para o SUAP, a fim de alcançar 100% de integração dos sistemas institucionais, conforme previsto na meta definida no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Inicialmente, essa migração estava programada para **2024**, contudo, a transição do sistema acadêmico demandou esforços significativos tanto da área de Tecnologia da Informação quanto da área de Ensino. A complexidade dessa migração exigiu um acompanhamento detalhado dos dados acadêmicos, o que impactou diretamente a capacidade operacional da equipe de TI, que já é reduzida. Diante desse cenário, a administração optou por **postergar a migração do processo eletrônico** para evitar riscos operacionais e garantir a estabilidade e a eficiência dos sistemas já em transição.

Apesar da decisão de adiar essa migração, o IFTO mantém o compromisso com a plena integração dos seus sistemas estruturantes. Assim, a mudança para o SUAP será reavaliada em momento oportuno, de forma planejada e alinhada com a capacidade técnica da equipe e as prioridades institucionais.

INDICADOR 0706: Percentual de disponibilidade de rede de comunicação

META 2024: 98%

OBSERVADO 2024: 99,97%

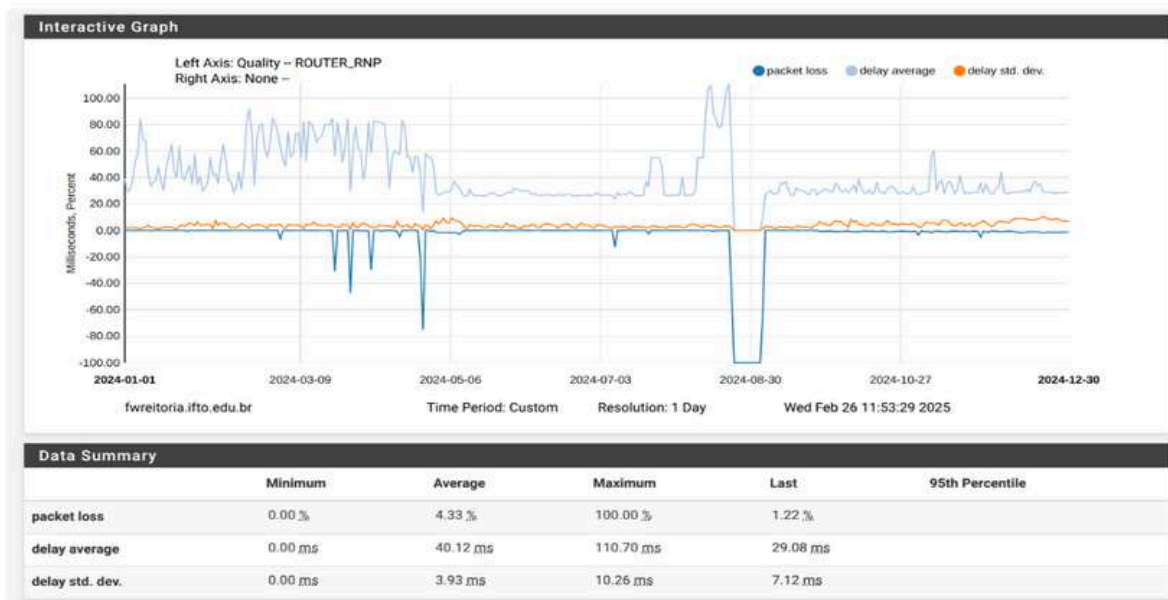
A conectividade à internet é essencial para as atividades acadêmicas e administrativas do Instituto Federal do Tocantins. Para garantir uma conexão estável, a Reitoria conta com dois links de internet operando de forma redundante, ou seja, se um link apresentar falhas, o outro assume automaticamente, minimizando impactos para os usuários. Este indicador apresenta a disponibilidade da rede durante o ano de 2024, explicando de forma simples e acessível os resultados obtidos.

A Reitoria possui dois links com conexão a internet, um link oferecido pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP) e um link de backup contratado pela operadora Oi.

Dados Coletados: A análise foi realizada considerando a perda de pacotes registrada em

cada um dos links:

ROUTER_RNP: perda de pacotes de 4,33% – Representa indisponibilidade durante o ano



ROUTER_OI: perda de pacotes de 0,71% – Representa indisponibilidade durante o ano



Com base nesses dados, a disponibilidade individual de cada link foi calculada da seguinte forma:

- ROUTER_RNP: 95,67% de disponibilidade
- ROUTER_OI: 99,29% de disponibilidade

Disponibilidade Total da Rede: Como os links operam em redundância, a disponibilidade total da rede foi calculada considerando que, se um link falhar, o outro está ativo para manter a conexão. Dessa forma, a disponibilidade total alcançada foi de 99,97% ao longo do ano de 2024.

Tempo de Indisponibilidade: Embora 99,97% de disponibilidade seja um excelente resultado, isso ainda representa um pequeno tempo de indisponibilidade ao longo do ano. Para facilitar a compreensão, abaixo estão os valores aproximados da indisponibilidade em diferentes unidades de tempo:

- Total de tempo indisponível no ano: aproximadamente 2 horas e 41 minutos
- Média de tempo indisponível por mês: aproximadamente 13 minutos

O resultado alcançado demonstra que a infraestrutura de internet da Reitoria do IFTO apresentou um desempenho de alta qualidade ao longo do ano de 2024. A utilização de dois links redundantes foi essencial para garantir uma alta disponibilidade, reduzindo significativamente o impacto de eventuais falhas.

INDICADOR 0707: Índice de satisfação dos usuários com serviços de TI

META 2024: -

OBSERVADO 2024: Pesquisa não realizada

O Instituto Federal do Tocantins reconhece a importância da avaliação contínua da qualidade dos serviços de Tecnologia da Informação (TI) como instrumento para aprimoramento da gestão e melhor atendimento à comunidade acadêmica e administrativa. No entanto, o indicador "Índice de Satisfação dos Usuários com Serviços de TI" não foi incluído no presente Relatório de Gestão devido a restrições operacionais e de priorização de demandas institucionais ao longo do período de referência.

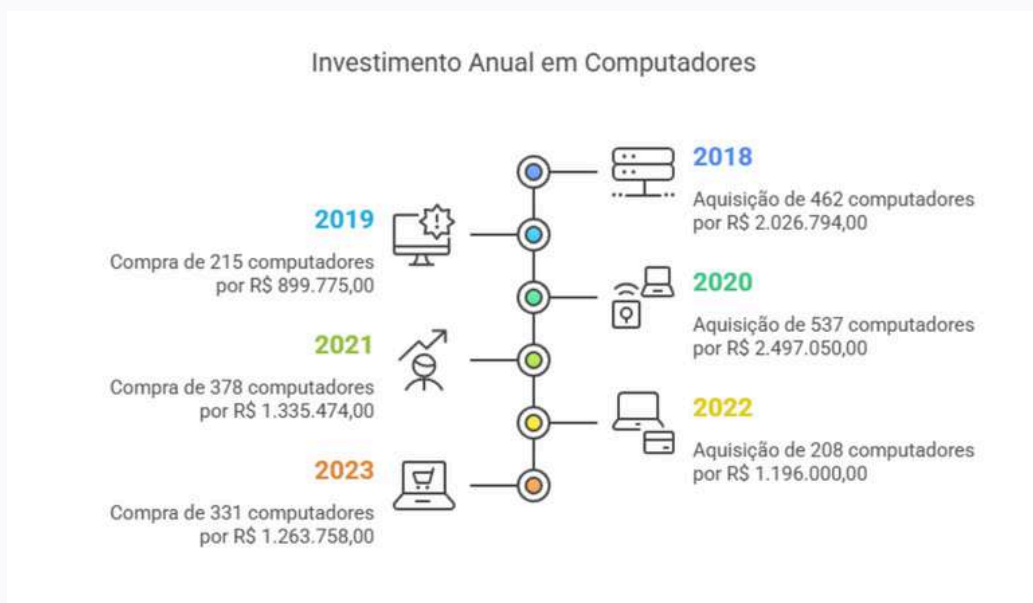
Durante o exercício, a equipe de TI esteve fortemente envolvida em projetos estratégicos de grande complexidade, como a validação de dados do processo de migração do sistema acadêmico, a integração dos sistemas estruturantes e a reestruturação da infraestrutura de serviços na nuvem, demandando um esforço intensivo para garantir a continuidade dos serviços e minimizar impactos na operação institucional. Além disso, a realização de uma pesquisa estruturada de satisfação exige um planejamento adequado, definição de metodologia, coleta e análise dos dados, etapas que demandam tempo e recursos que não estavam disponíveis no período.

Diante desse cenário, optou-se por postergar a aplicação do indicador, priorizando a estabilidade e a eficiência operacional dos sistemas institucionais. Entretanto, reafirmamos o compromisso da instituição com a avaliação da qualidade dos serviços de TI, e novas estratégias serão consideradas para viabilizar sua implementação em ciclos futuros de gestão, garantindo um monitoramento contínuo da percepção dos usuários e subsidiando melhorias nos serviços prestados.

INDICADOR 0708: Percentual de unidades com parque tecnológico atualizado

META 2024: 100%

OBSERVADO 2024: 75%



No Instituto Federal do Tocantins, a gestão tem demonstrado um compromisso constante com a modernização e a eficiência do parque computacional, que atende às 12 unidades da instituição. Apesar dos desafios orçamentários enfrentados, investimentos significativos foram realizados ao longo dos anos para garantir a atualização dos recursos tecnológicos, alinhando-se às necessidades acadêmicas e administrativas.

Desde 2018, a instituição adquiriu novos computadores anualmente, evidenciando o esforço contínuo para manter a infraestrutura tecnológica adequada. Os investimentos ocorreram da seguinte forma:

- 2018: Aquisição de 462 computadores – R\$ 2.026.794,00
- 2019: Compra de 215 computadores – R\$ 899.775,00
- 2020: Aquisição de 537 computadores – R\$ 2.497.050,00
- 2021: Compra de 378 computadores – R\$ 1.335.474,00
- 2022: Aquisição de 208 computadores – R\$ 1.196.000,00
- 2023: Compra de 331 computadores – R\$ 1.263.758,00

O montante total investido no parque computacional do IFTO até 2023 foi de R\$ 9.218.851,00 (nove milhões duzentos e dezoito mil oitocentos e cinquenta e um reais), refletindo o empenho institucional em manter os equipamentos atualizados. Como resultado desses esforços, 9 das 12 unidades já contam com parques computacionais modernizados.

No entanto, em 2024, não houve aquisição institucional de computadores, pois os recursos de capital disponíveis não foram suficientes para atender a todas as demandas da instituição. Diante do orçamento restrito, foi necessário direcionar os investimentos para outras áreas prioritárias, impossibilitando a continuidade da compra de computadores em toda a instituição, como vinha sendo feito nos anos anteriores.

Ainda assim, o IFTO permanece comprometido com a atualização do seu parque computacional e buscará alternativas para garantir que as necessidades acadêmicas e administrativas continuem sendo atendidas da melhor forma possível.

DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DO IFTO

Este capítulo apresenta as áreas de apoio que têm contribuição decisiva para o alcance dos resultados da instituição, agregando valor e contribuindo decisivamente nos resultados do IFTO, tais como gestão de pessoas, tecnologia da informação, licitação e contratos, infraestrutura e gestão patrimonial e sustentabilidade ambiental.

Cada área de gestão deverá ser abordada em seção específica, abrangendo o conteúdo a seguir especificado.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Variação da Dotação Orçamentária do IFTO

VARIAÇÃO DE 2023 PARA 2024				
	2024	2023	Variação (R\$)	Variação (%)
Dotação	327.959.170,00	304.494.694,00	23.464.476,00	7,71%
Despesa Empenhada	326.384.731,34	304.094.090,39	22.290.640,95	7,33%
Despesa Liquidada	316.317.062,94	293.624.040,09	22.693.022,85	7,73%
Despesa Paga	289.039.700,23	265.431.009,57	23.608.690,66	8,89%

Fonte: SIAFI, 2024

Comparando os dois períodos, percebe-se uma ampliação na dotação orçamentária de 2023 para 2024 em 7,71%. Somente no grupo de gastos com despesas com pessoal observa-se um incremento de mais de 22 milhões de reais, um percentual de 8,64% de acréscimo comparado com 2023. O principal motivo da ampliação dos gastos com pessoal foi a recomposição dos auxílios alimentação, creche e saúde no ano de 2024. Houve a ampliação no valor do auxílio-alimentação de R\$ 658,00 (seiscentos e cinquenta e oito reais) para R\$ 1.000,00 (mil reais), conforme a Portaria MGI nº 2.797, de 29 de abril de 2024. O auxílio-saúde foi reajustado pela Portaria MGI nº 2.797, de 29 de abril de 2024, de R\$ 144,38 (cento e quarenta e quatro reais e trinta e oito centavos) para cerca de R\$ 215,00 (duzentos e quinze reais), a depender da faixa salarial. E, ainda, acréscimo na assistência pré-escolar ("auxílio-creche"), que passou de R\$ 321,00 (trezentos e vinte e um reais) para R\$ 484,90 (quatrocentos e oitenta e quatro reais e noventa centavos).

Além disso, houve a recomposição orçamentária do Instituto Federal do Tocantins promovido pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC), em 2024, nas ações 20RL (Funcionamento), 2994 (Assistência Estudantil) e 21B3 (Apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão).

Quanto à execução orçamentária e financeira (empenho, liquidação e pagamento), obtivemos melhores índices em comparação com o ano de 2023. Dentre os principais motivos da ampliação na execução, podemos destacar a diminuição de saldo de empenhos inscritos em restos a pagar, a ampliação orçamentária, os gastos crescentes com contratos continuados em razão de reajustes ou repactuações, a ampliação dos gastos com pessoal, a recomposição no valor das diárias dos servidores, entre outros.

Principais desafios e ações futuras

Desafios

- Manter em bom funcionamento toda a estrutura do IFTO, a despeito do cenário econômico desfavorável e das restrições financeiras.
- Realizar os investimentos necessários modernizando o parque tecnológico e os laboratórios.
- Aprimorar a qualidade e a transparência dos gastos públicos.
- Aprimorar a comunicação interna com a padronização dos procedimentos.

Ações

- Promover melhoria nos processos de contratação de bens e serviços.
- Promover capacitações dos servidores.
- Publicar as despesas continuamente, por meio do Painel de Gestão Institucional, com vistas a melhorar a transparência.
- Buscar procedimentos e ações para a racionalização dos gastos.
- Promover melhorias na comunicação interna.

GESTÃO DE PESSOAS

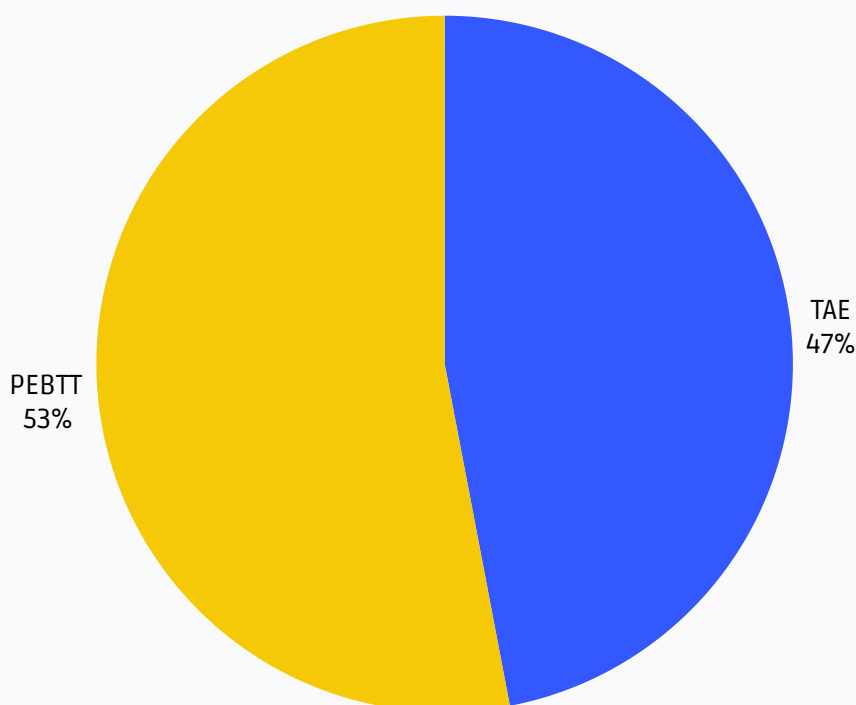
A gestão de pessoas no Instituto Federal do Tocantins é conduzida pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), órgão seccional do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC).

A DGP é responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar a política de desenvolvimento de gestão de pessoas, além de supervisionar, controlar e orientar as atividades relacionadas à administração de pessoal e capacitação dos servidores que compõem o quadro. Também presta assessoria aos gestores das unidades.

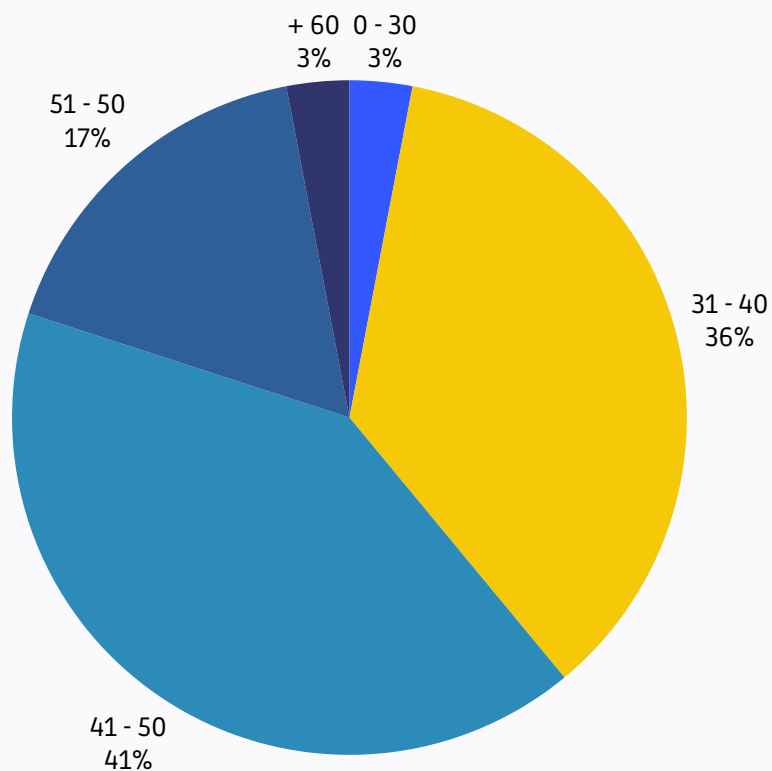
Na estrutura organizacional do IFTO, a gestão de pessoas é descentralizada nos campi, cabendo à Diretoria de Gestão de Pessoas a supervisão e orientação das unidades setoriais, com exceção dos campi avançados, onde essa função permanece sob sua responsabilidade direta.

As unidades de gestão de pessoas realizam atividades como seleção de pessoal, acompanhamento da avaliação de desempenho e estágio probatório, desenvolvimento de servidores, atualização cadastral e processamento de pagamentos. Também analisam e emitem manifestações sobre direitos, deveres e vantagens funcionais, propõem e executam políticas voltadas à qualidade de vida e saúde dos servidores, além de atender a órgãos de controle e demais entidades externas.

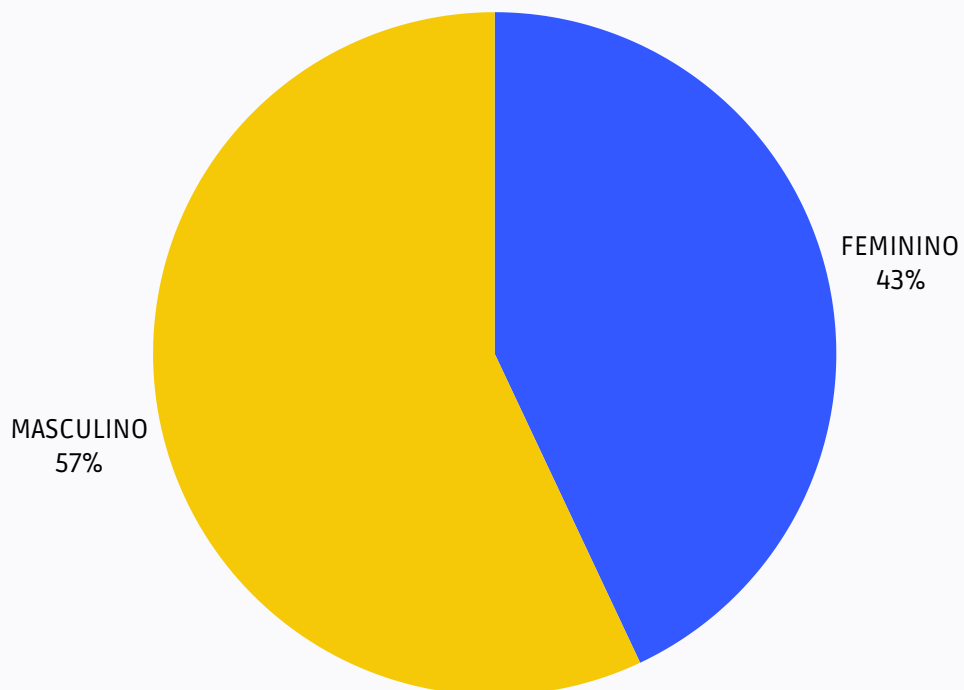
Percentual de servidores por carreira



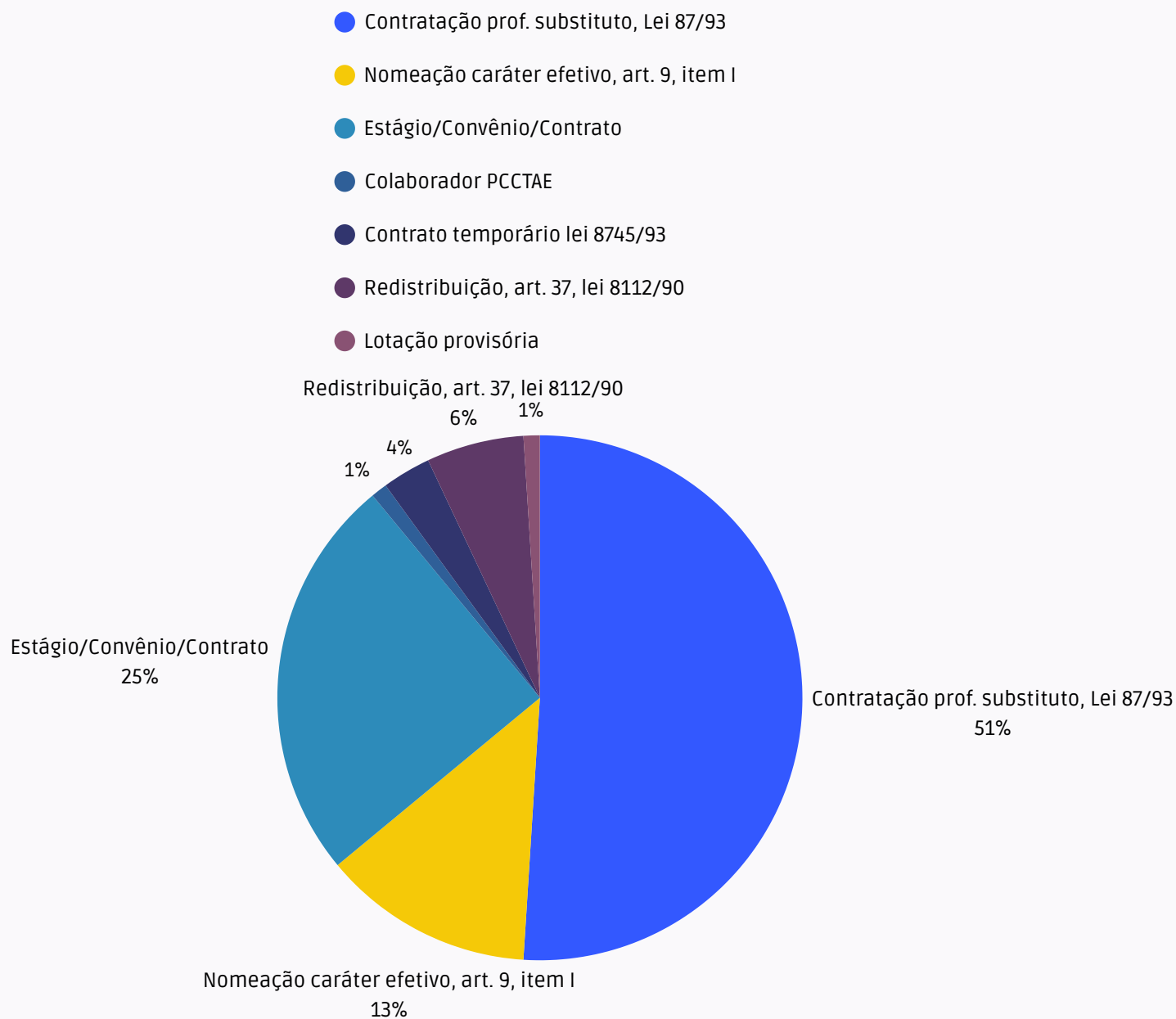
Distribuição dos servidores por faixa etária



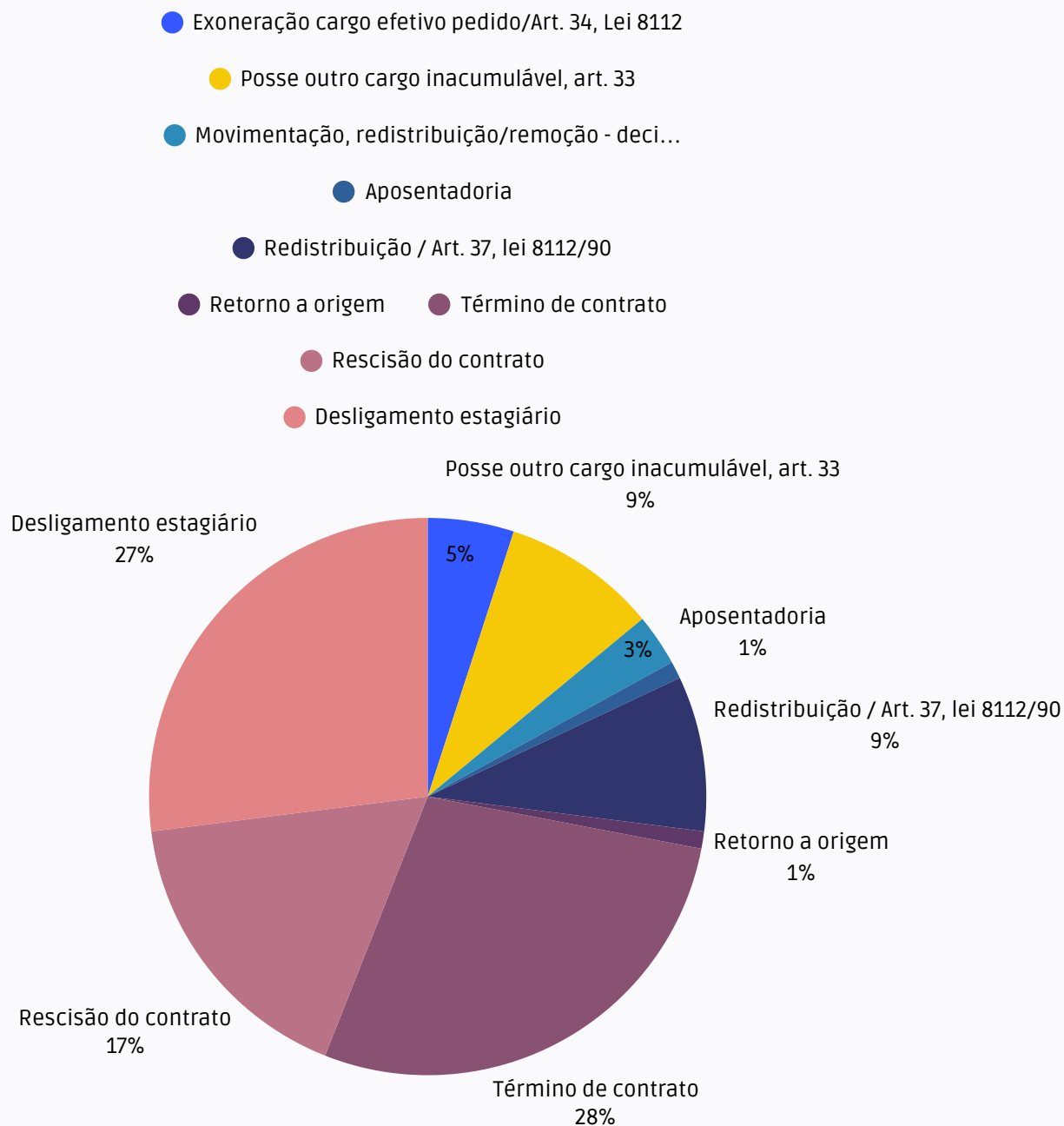
Distribuição dos servidores por gênero



Evolução do Quadro de Servidores: Admissões no Quadro de Pessoal do IFTO em 2024



Evolução do Quadro de Servidores: Exclusões no Quadro de Pessoal do IFTO em 2024



- **Remoção de servidores**

A movimentação interna dos servidores do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) por meio de remoção segue as diretrizes estabelecidas pela Resolução CONSUP/IFTO nº 43, de 6 de maio de 2021. Essa normativa define que a remoção deve ocorrer, prioritariamente, por intermédio do Banco de Manifestação de Interesse, exigindo que os servidores se inscrevam e indiquem as unidades desejadas.

De acordo com o Regulamento de Remoção dos Servidores do IFTO, as vagas desocupadas devem ser inicialmente disponibilizadas para remoção interna antes de serem providas por novos servidores.

Para garantir a transparência e a organização desse processo, foi instituída a Comissão Permanente de Remoção, responsável pelo gerenciamento do Banco de Manifestação de Interesse, além da coordenação e execução dos editais internos de remoção, que são realizados por meio de chamadas públicas periódicas.

No ano de 2024, foram lançados 13 editais de remoção, com um total de 65 vagas ofertadas. Destes, 23 servidores tiveram seus pedidos de remoção atendidos, a critério da Administração e por meio do Banco de Manifestação de Interesse.

- **Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas**

Em conformidade com o Decreto nº 9.091, de 28 de agosto de 2019, o Instituto Federal do Tocantins regulamentou sua Política de Desenvolvimento de Pessoas, fundamentada na Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP). O Regulamento para a Política de Desenvolvimento de Pessoas definiu metas voltadas à qualificação dos servidores, incluindo a promoção equitativa do desenvolvimento de carreiras, o planejamento eficiente das ações de capacitação e a oferta de oportunidades específicas para docentes e técnicos administrativos, visando à qualificação do quadro funcional e ao cumprimento dos índices de titulação estabelecidos.

Para assegurar a transparência e o alinhamento das ações de desenvolvimento com os objetivos institucionais, a metodologia de elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) do IFTO envolve ampla participação dos servidores, gestores das unidades e chefias responsáveis pelos setores.

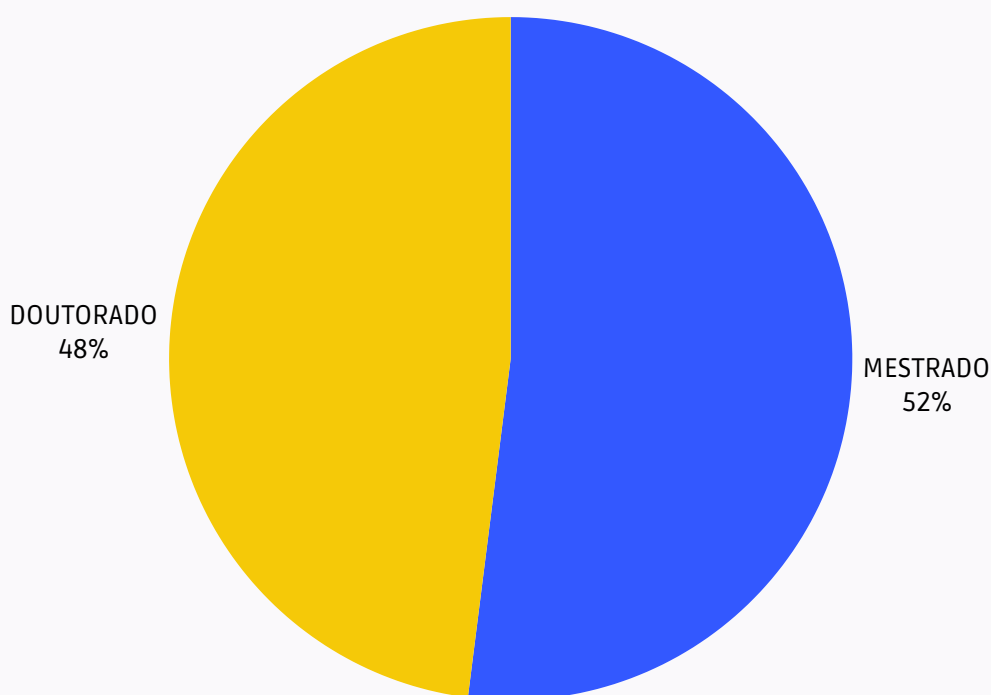
Em 2024, o Instituto Federal do Tocantins viabilizou a participação dos servidores docentes e técnico-administrativos em 141 ações de desenvolvimento de curta duração. As atividades foram realizadas em modalidades presenciais e a distância, abrangendo oficinas, palestras, seminários, congressos, workshops, simpósios, semanas acadêmicas e outras iniciativas voltadas ao aprimoramento profissional.

Em 2024, o Instituto Federal registrou um total de 93 concessões de licença para capacitação, benefício quinquenal assegurado aos servidores para o aprimoramento profissional e acadêmico. As concessões foram distribuídas entre diversas áreas de atuação, abrangendo cursos, pesquisas e outras atividades formativas alinhadas às necessidades institucionais e ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).

Além disso, o Instituto Federal concedeu um total de 143 afastamentos para pós-graduação, contemplando servidores técnico-administrativos e docentes, nas modalidades de mestrado, doutorado e pós-doutorado, tanto no país quanto no exterior. Esse quantitativo inclui concessões iniciais e prorrogações, além de afastamentos específicos para estudos no exterior. Essas ações visam fortalecer a formação acadêmica e científica do corpo funcional, contribuindo para a excelência da educação, pesquisa e inovação na instituição.

As concessões foram alinhadas ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), garantindo que os afastamentos atendessem às necessidades institucionais e promovessem o aprimoramento estratégico dos servidores.

Incentivos do Pró-Qualificar



- **Programa Qualidade de Vida (PQV)**

O Programa Qualidade de Vida (PQV) é uma iniciativa integrada à Política de Gestão de Pessoas do Instituto Federal do Tocantins com o objetivo de promover a saúde, o bem-estar e o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal dos servidores. Além disso,

busca incentivar o desenvolvimento profissional e pessoal, reconhecer e valorizar servidores e colaboradores, e fomentar ações voltadas à diversidade e inclusão.

Para aprimorar o bem-estar físico, psicológico e social, o programa contempla ações que beneficiam não apenas os servidores, mas também seus familiares, estagiários e profissionais terceirizados. Investir na qualidade de vida reflete diretamente no desempenho institucional, favorecendo o alcance das metas e dos objetivos do IFTO.

O PQV é implementado de forma contínua, descentralizada e transversal, abrangendo todas as unidades do IFTO. Dentre as iniciativas permanentes e estratégicas do programa, destacam-se: a consolidação dos Espaços Kids nas unidades onde foram implantados; o serviço de escuta psicológica; os atendimentos psiquiátricos; a realização de exames médicos periódicos; além do encaminhamento e acompanhamento de perícias médicas em trânsito.

- **Despesas de Pessoal**

Valores gastos com pessoal

Rubrica	Rendimento Bruto	Descontos	Líquido
Assistência Pré-Escolar – Servidor Efetivo	R\$ 1.659.928,00	R\$ 32,33	R\$ 1.659.895,67
Assistência Pré-Escolar – Servidor Temporário	R\$ 101.795,11	R\$ 288,90	R\$ 101.506,21
Auxílio-Alimentação – Servidor Temporário	R\$ 1.148.289,03	R \$42.895,57	R\$ 1.105.393,46
Auxílio-Alimentação	R\$ 13.329.211,98	R\$ 25.110,82	R\$ 13.304.101,16
Per Capita – Saúde Suplementar	R\$ 3.464.745,98	R\$ 10.192,63	R\$ 3.454.553,35
Auxílio-Moradia	R\$ 101.184,60	0	R\$ 101.184,60
Auxílio-Transporte	R\$ 2.984.027,20	R\$ 1.010.365,75	R\$ 1.973.661,45
Auxílio-Transporte – Servidor Temporário	R\$ 335.816,50	R\$ 99.414,82	R\$ 236.401,68
Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso	R\$ 411.527,40	R\$ 47,28	R\$ 411.480,12
Substituição	R\$ 804.173,68	R\$ 359,55	R\$ 803.814,13
Abono de Permanência Emenda Constitucional nº 41/2003	R\$ 473.424,68	R\$ 160,92	R\$ 473.263,76

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Este Relatório apresenta uma análise detalhada das contratações realizadas pelo Instituto Federal do Tocantins no ano de 2024, com ênfase nos pregões eletrônicos, na modalidade de concorrência e nas contratações diretas. Os dados destacam a evolução dos valores homologados e a participação das microempresas e empresas de pequeno porte (ME/EPP), conforme preconizado pela legislação vigente.

- Conformidade Legal

Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos); Lei Complementar nº 182, de 1º de junho de 2021 (Marco Legal das Startups); Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019; Instruções Normativas da Secretaria de Gestão (SEGES/ME); Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012; Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006; Decreto nº 8.538, de 6 de outubro de 2015; Portaria MPDG nº 443, de 27 de dezembro de 2018; Decreto nº 11.317/2022; Resoluções do Tribunal de Contas da União (TCU); Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023; e demais normas pertinentes.

PREGÕES ELETRÔNICOS

Quantidade de Pregões e Valores Homologados					
Ano	Pregões Homologados	Valor Total Homologado (R\$)	Valor Homologado para ME/EPP (R\$)	Percentual para ME/EPP (%)	Fornecedores Homologados
2022	39	45.165.463,14	38.633.593,75	90	168
2023	35	137.375.925,45	35.491.012,93	25,83	259
2024	26	49.739.038,75	17.210.278,74	34,59	113

Os valores homologados nos três anos analisados apresentam oscilações significativas, evidenciadas abaixo:

2022: Predomínio de contratações para ME/EPP, com aproximadamente 90% dos valores homologados.

2023: Redução percentual de ME/EPP, acompanhada de um aumento expressivo no valor total homologado.

2024: Recuperação parcial na participação de ME/EPP, com destaque para um menor número de pregões realizados.

Apesar da queda no percentual de valores homologados para ME/EPP em 2023 e 2024 comparado a 2022, esses fornecedores continuam sendo fundamentais para a execução das contratações, em conformidade com a legislação vigente.

CONCORRÊNCIAS ELETRÔNICAS

Quantidade de Concorrências e Valores Homologados			
Ano	Pregões Homologados	Valor Total Homologado (R\$)	Distribuição por Campus (R\$)
2022	0	-	-
2023	3	5.420.910,04	Pedro Afonso: 448.653,95 Araguaína: 4.972.256,09
2024	16	40.687.610,18	Formoso do Araguaia: 12.449.089,23 Pedro Afonso: 11.886.540,78 Tocantinópolis: 12.942.260,87 Porto Nacional: 1.934.719,30 Colinas do Tocantins: 1.475.000,00

Dados Importantes:

- 1. 2024: Expansão da Rede Federal com a criação do Campus Tocantinópolis e melhorias estruturais nos campi Pedro Afonso e Formoso do Araguaia.
- 2. Comparativo 2022–2023: Ausência de concorrências homologadas em 2022, com retomada significativa em 2024.

O ano de 2024 marcou um avanço significativo na expansão do IFTO, com impacto positivo para a infraestrutura educacional.

PARTICIPAÇÕES EM CONCORRÊNCIAS

No ano de 2024, o Instituto Federal do Tocantins participou de uma Concorrência Eletrônica SRP, gerenciada pelo Instituto Federal do Espírito Santo, que tem como objeto a contratação de empresa especializada na elaboração do Projeto Executivo, bem como a execução das obras do Refeitório Padronizado com cantina acoplada.

As referidas contratações visam atender às seguintes unidades:

Campus	Objeto	Valor (R\$)
Pedro Afonso	Elaboração do Projeto Executivo, bem como a execução das obras do Refeitório Padronizado com cantina acoplada	2.812.238,4628
Formoso do Araguaia		2.812.238,4628
Tocantinópolis		2.812.238,4628
Total:		8.436.715,3884

CONTRATAÇÕES DIRETAS

Valores Contratados por Modalidade			
Ano	Dispensa de Licitação (R\$)	Inexigibilidade de Licitação (R\$)	Total Contratado (R\$)
2022	1.122.285,20	245.422,33	1.367.707,53
2023	3.521.673,59	474.184,29	3.995.857,88
2024	4.603.627,02	5.200.596,79	9.804.223,81

Fatores do Aumento em 2024

O aumento significativo nas contratações diretas em 2024 é atribuído aos seguintes fatores principais:

Fatores principais	Valor impactado (R\$)
Renovação de contratos essenciais	4.200.000,00
Contratação da FAPTO (Fundação de Apoio)	3.605.000,00
Cursos de Capacitação	282.551,00

1. Renovação de Contratos Essenciais: Inclui água, esgoto e energia para todas as unidades do IFTO, representando quase metade do total das contratações diretas em 2024.
2. Contratações Significativas: Parcerias estratégicas como a contratação da FAPTO e cursos de capacitação.

• Proporção de Contratações por Pregão Eletrônico e Concorrência Eletrônica

Em 2024, uma parcela significativa das contratações do IFTO foi realizada por meio de pregão eletrônico e concorrência eletrônica, evidenciando a eficiência e a transparência dessas modalidades. No total, os valores homologados por meio dessas modalidades alcançaram R\$ 90.426.648,93 (noventa milhões quatrocentos e vinte e seis mil seiscentos e quarenta e oito reais e noventa e três centavos), representando aproximadamente 90,21% de todas as contratações realizadas no ano.

Modalidade	Valor Homologado (R\$)	Percentual do Total (%)
Pregão Eletrônico	49.739.038,75	55%
Concorrência	40.687.610,18	35,21%
Total	90.426.648,93	90,21%

No ano de 2024, foi estabelecida a regra legal de realizar procedimentos de concorrência de forma eletrônica. Essa mudança trouxe melhorias significativas nos processos de contratação do IFTO, garantindo:

- **Maior Publicidade:** Todos os atos são amplamente divulgados, alcançando um público mais amplo e competitivo.
- **Transparência:** Facilita o acompanhamento pela sociedade e órgãos de controle, reduzindo a possibilidade de irregularidades.
- **Eficiência:** Os processos eletrônicos tendem a ser mais rápidos e menos onerosos, tanto para a Administração Pública quanto para os fornecedores.

Vantagens do Formato Eletrônico

- **Acesso Ampliado:** Fornecedores de todo o Brasil podem participar, fomentando a competitividade e assegurando melhores preços.
- **Sustentabilidade:** Redução do uso de papel e deslocamentos físicos, alinhando-se às práticas ambientais.
- **Redução de Custos:** Economias significativas para a Administração Pública em função da otimização dos processos.

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

• Conformidade legal

Este Relatório tem conformidade legal com o art. 37 da Constituição Federal, com a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF), com a Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992 (Lei da Improbidade Administrativa), e demais instruções legais que regem a gestão de infraestrutura na Administração Pública.

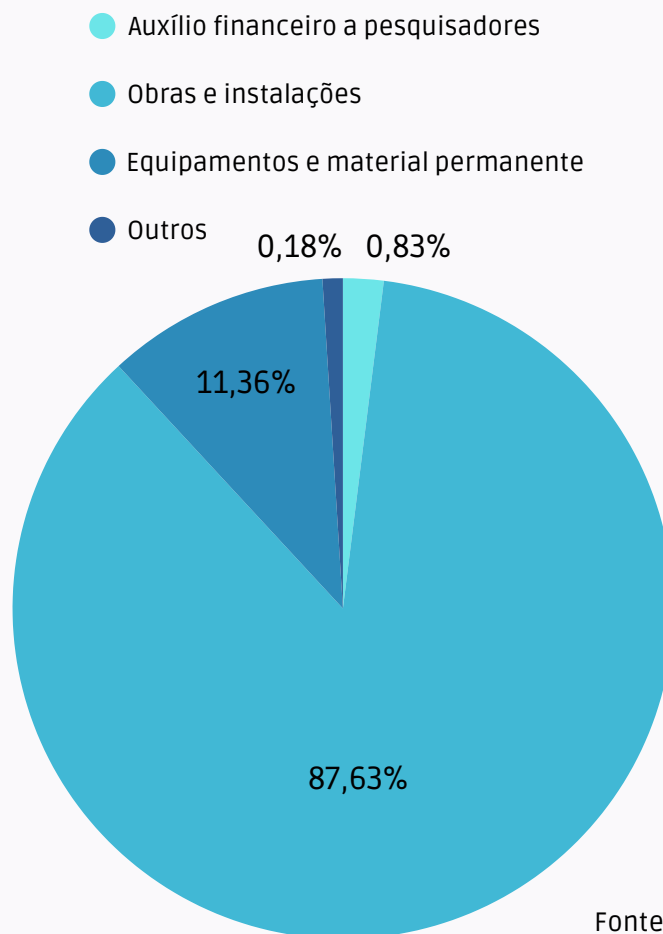
• Principais investimentos de capital

Seguindo as conformidades da Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal e da Lei nº 10.028, de 19 de outubro de 2000, que traz a dosimetria sobre a LRF, relatamos os valores referentes aos investimentos em infraestrutura e equipamentos realizados pelo IFTO.

Em 2024, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins realizou investimentos na ordem de R\$ 18.977.862,51 (dezoito milhões novecentos e setenta e sete mil oitocentos e sessenta e dois reais e cinquenta e um centavos).

Os investimentos realizados têm como objetivo viabilizar a execução de obras e a aquisição e atualização de infraestrutura, equipamentos, materiais, recursos tecnológicos e de informação necessários à execução das atividades administrativas e finalísticas.

Investimentos por finalidade em 2024



- **Desfazimento de ativos**

No ano de 2024, foi realizado um procedimento de desfazimento de ativos, especificamente semoventes (bovinos), do Campus Colinas do Tocantins, sendo realizado leilão. Foram 54 animais leiloados, sendo todos bovinos. O valor total do leilão foi de R\$ 61.750,00 (sessenta e um mil setecentos e cinquenta reais).

- **Locações de imóveis e equipamentos**

Com a locação de imóveis, ou melhor, de espaços para comercialização de alimentos, como cantinas e lanchonetes em seus campi, ou de salas, por exemplo, para aplicação de provas externas, o IFTO arrecadou R\$ 36.077,43 (trinta e seis mil setenta e sete reais e quarenta e três centavos) no ano de 2024.

- **Mudanças e desmobilização relevantes**

Não houve ocorrência no período.

GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- **Conformidade legal**

Para garantir que a gestão de Tecnologia da Informação (TI) do IFTO esteja em conformidade legal, é essencial seguir e aplicar um extenso conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo governo federal, órgãos de controle, Ministério da Economia e Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR). Além disso, é crucial que esteja alinhada com a Estratégia de Governança Digital (EGD) do governo federal, seguindo padrões internacionais para manter os serviços de TI e atender às normas estabelecidas nos normativos internos.

O IFTO busca constantemente se manter atualizado com as evoluções em diversos campos, incluindo acessibilidade, segurança da informação, identidade visual, interoperabilidade, licitação e fiscalização de contratos, conforme estipulado pela Instrução Normativa SGD/ME nº 47, de 9 de junho de 2022. Dessa forma, a TI do IFTO assegura que seus serviços e processos estejam em total conformidade com as mais rigorosas exigências legais, proporcionando um ambiente seguro e eficiente.

- **Modelo de governança de TI**

A Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) do Instituto Federal do Tocantins tem como objetivo primordial atender às demandas internas e externas da instituição, garantindo a eficiência dos serviços tecnológicos. Para isso, conta com uma equipe de profissionais organizados em quatro áreas estratégicas, responsáveis pelo desenvolvimento e operação de serviços essenciais para o funcionamento da instituição.

A governança de Tecnologia da Informação do IFTO é estruturada em diferentes instâncias que garantem o alinhamento estratégico e a conformidade com as melhores práticas de gestão pública. O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTIC) é a principal instância deliberativa da área, sendo responsável pela definição e acompanhamento das diretrizes institucionais. Paralelamente, o Comitê de Segurança da Informação (CSI) atua na formulação de estratégias para proteção de dados, serviços e infraestrutura tecnológica, promovendo políticas e ações de conscientização sobre segurança da informação para toda a comunidade acadêmica. Esse comitê conta com o suporte da Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR), composta por especialistas que auxiliam na tomada de decisões sobre segurança digital.

Para fortalecer ainda mais a governança digital, o IFTO instituiu o Comitê de Governança Digital (CGTI), que tem como responsabilidade a aprovação de diretrizes relacionadas à transformação digital, privacidade e segurança da informação, além do monitoramento

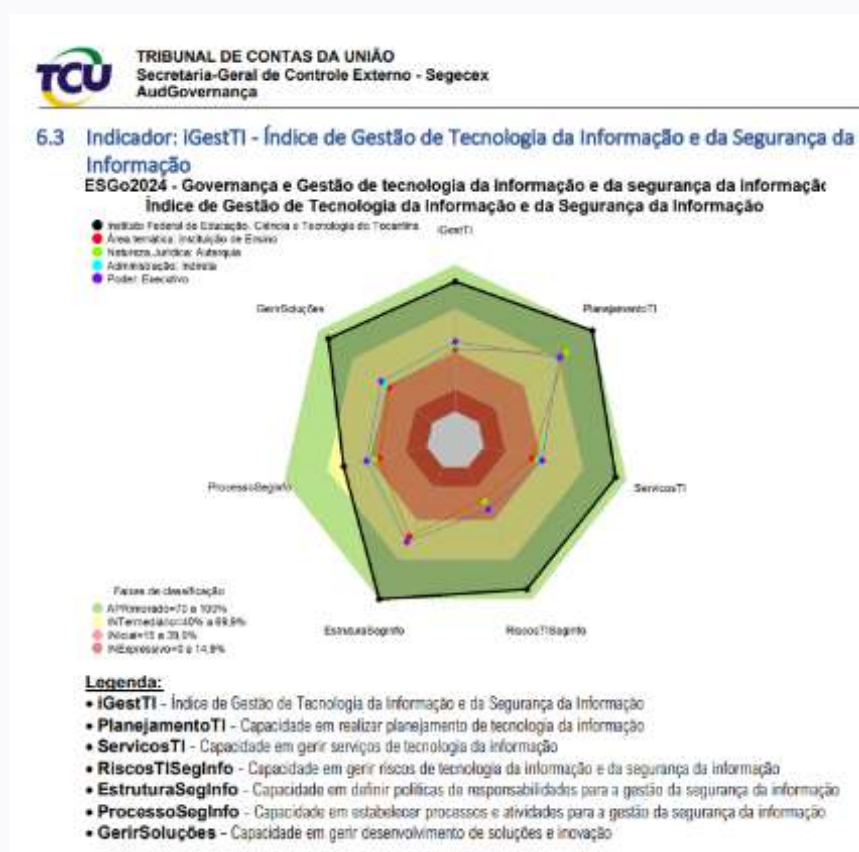
contínuo das iniciativas estratégicas da área. Esse comitê atua diretamente na formulação e validação de políticas essenciais, como o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), o Plano de Transformação Digital (PTD) e o Plano de Dados Abertos (PDA), garantindo alinhamento com a legislação vigente e com os objetivos institucionais.

Além disso, a **Contratação de Bens e Serviços de TI** tem sido realizada de forma planejada e estratégica, seguindo normativas e boas práticas para garantir economicidade, transparência e eficiência na aquisição de recursos tecnológicos. A privacidade e a segurança da informação também são temas prioritários, sendo constantemente aprimorados por meio da revisão e atualização de normativas, bem como da implementação de controles e boas práticas alinhadas às recomendações dos órgãos de controle.

Em 2024, o CGTIC realizou reuniões para aprovação e atualização de documentos estratégicos, buscando elevar o nível de maturidade da instituição nos **Índices de governança de TI**, conforme os indicadores do **Tribunal de Contas da União (TCU)**. Simultaneamente, o CSI concentrou esforços no fortalecimento da segurança da informação, promovendo discussões, atualizando normativas e publicando diretrizes voltadas à proteção de dados e infraestrutura digital.

O resultado desse trabalho conjunto tem contribuído significativamente para a **melhoria contínua da governança de TI no IFTO**, aprimorando processos, fortalecendo a segurança da informação e garantindo que a tecnologia continue sendo um suporte estratégico para o ensino, a pesquisa e a gestão institucional.

Índice de Gestão de Tecnologia da Informação e da Segurança da Informação



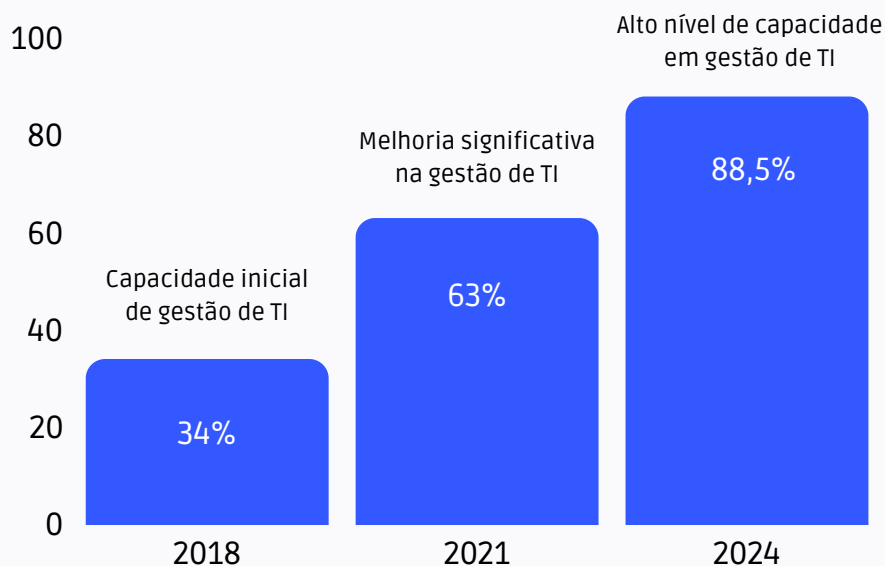
O iGestTI é um indicador desenvolvido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para medir o nível de maturidade da gestão de Tecnologia da Informação (TI) e da Segurança da Informação (SI) nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal. Ele avalia a governança e a capacidade das instituições em planejar, estruturar, gerenciar e proteger seus ativos tecnológicos e informacionais.

O principal objetivo desse índice é fornecer um diagnóstico da governança e gestão de TI e segurança da informação, permitindo que as instituições públicas:

- identifiquem pontos fortes e fracos na gestão de TI e SI;
- comparem seu desempenho com outras entidades do setor público;
- tomem decisões estratégicas baseadas em dados para melhorar sua governança digital; e
- atendam às recomendações do TCU para aprimorar a segurança e a eficiência dos serviços públicos digitais.

Esse índice é fundamental para garantir que os órgãos públicos adotem boas práticas de governança de TI e segurança da informação, reduzindo riscos cibernéticos, aumentando a eficiência dos serviços digitais e promovendo maior transparência e inovação no setor público.

Crescimento do índice de gestão de TI do IFTO



O Instituto Federal do Tocantins tem avançado significativamente na maturidade da gestão de Tecnologia da Informação, conforme evidenciado pelos diagnósticos realizados pelo Tribunal de Contas da União ao longo dos anos. O principal indicador utilizado para medir esse progresso é o iGestTI (Índice de Capacidade em Gestão de TI), que avalia a conformidade das práticas de governança e gestão de TI com as melhores diretrizes recomendadas para a administração pública.

Desde 2018, o IFTO tem demonstrado um crescimento expressivo nos índices de governança de TI:

- 2018 — iGestTI: 34,0% → O cenário inicial indicava que a maturidade da governança de TI no IFTO ainda estava em um estágio inicial, com necessidade de maior estruturação de processos, normativas e práticas voltadas à gestão estratégica da TI.
- 2021 — iGestTI: 63,0% → Houve uma evolução significativa, refletindo o esforço institucional na implementação de políticas de governança, fortalecimento da segurança da informação e planejamento estratégico da TI. A melhoria foi resultado da criação de normativas, da atuação dos comitês estratégicos e da adoção de ferramentas de monitoramento e gestão.
- 2024 — iGestTI: 88,5% → O IFTO atingiu um patamar avançado de maturidade na governança de TI, evidenciando altos níveis de conformidade e alinhamento estratégico com as diretrizes do TCU. Essa evolução demonstra que a instituição consolidou seus processos de gestão, com planejamento estruturado, eficiência operacional e segurança da informação fortalecida.

O salto de 34,0% (2018) para 88,5% (2024) no índice de capacidade em gestão de TI (iGestTI) reflete o compromisso do IFTO com a modernização, a transparência e a eficiência na gestão da tecnologia. O avanço demonstra que a TI tem se tornado um pilar estratégico para a instituição, proporcionando suporte robusto às atividades acadêmicas e administrativas, garantindo maior qualidade, segurança e confiabilidade nos serviços prestados à comunidade acadêmica.

Principais iniciativas — sistemas e projetos — e resultados na área de TI por cadeia de valor

Projeto Radar

A Diretoria de Tecnologia da Informação, juntamente com o Reitor, a Pró-Reitoria de Ensino e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, vem desenvolvendo o **Projeto Radar**, que é uma iniciativa estratégica voltada para a gestão inteligente de dados no Instituto Federal do Tocantins. Seu propósito é transformar a vasta quantidade de informações institucionais — registros acadêmicos, infraestrutura, dados de pesquisa, informações sobre corpo docente e discente — em insights valiosos que impulsionem a tomada de decisões e aprimorem a qualidade do ensino, da pesquisa e da gestão administrativa.

Através de um sistema estruturado de coleta, organização e análise de dados, o Radar funciona como um mapa digital que guia a instituição na identificação de padrões, tendências e oportunidades de melhoria. O objetivo principal é tornar o IFTO mais eficiente, inovador e preparado para atender às demandas da sociedade.

Etapas do Projeto

1. Coleta de Dados

As informações são extraídas de diversas fontes, como sistemas acadêmicos, plataformas de ensino a distância, laboratórios de pesquisa e sistemas administrativos. Esta etapa garante que a instituição tenha acesso a um grande volume de dados relevantes.

2. Limpeza e Organização

Para assegurar a qualidade e a integridade das informações, os dados passam por um processo de tratamento e organização. Isso reduz inconsistências, melhora a confiabilidade dos registros e possibilita análises mais precisas.

3. Análise Inteligente

Utilizando técnicas estatísticas e ferramentas avançadas de visualização, o Radar permite compreender o desempenho dos alunos, a eficiência dos cursos, tornando-se um instrumento fundamental para a gestão estratégica.

4. Visualização e Relatórios

Os resultados são apresentados por meio de dashboards intuitivos e relatórios analíticos, permitindo que gestores, docentes e demais tomadores de decisão acessem rapidamente insights que auxiliam no planejamento e no aprimoramento das políticas institucionais.

Benefícios para a Comunidade Acadêmica

Com a implementação do Projeto Radar, o IFTO colhe uma série de benefícios que impactam diretamente alunos, professores, pesquisadores e a gestão institucional:

Otimização da gestão de recursos

- Identificação das áreas com maior necessidade de investimento.
- Melhor distribuição de recursos para infraestrutura e tecnologia.

Melhoria da qualidade do ensino

- Monitoramento do desempenho acadêmico dos alunos.
- Ajustes em metodologias pedagógicas com base em dados reais.

Fortalecimento da pesquisa

- Identificação de áreas estratégicas para produção científica.
- Incentivo à colaboração entre pesquisadores.

✓ **Personalização do aprendizado**

- Desenvolvimento de estratégias educacionais adaptadas ao perfil dos alunos.
- Oferta de conteúdos e atividades personalizadas.

✓ **Aumento da eficiência administrativa**

- Redução de burocracias e automatização de processos.
- Maior transparência e embasamento nas decisões institucionais

O **Projeto Radar** é um investimento estratégico para o futuro do IFTO, e a TI vem apoiando com soluções tecnológicas o projeto. Ao transformar dados brutos em conhecimento útil, a instituição fortalece seu compromisso com a excelência acadêmica, a inovação e a eficiência na gestão pública. O impacto do Radar se reflete na melhoria contínua da qualidade do ensino, na otimização dos recursos institucionais e no fortalecimento das relações com a sociedade.

Com essa iniciativa, o IFTO se posiciona como referência na utilização inteligente de dados para a educação, a pesquisa e a administração pública, garantindo que suas decisões sejam sempre fundamentadas em informações precisas e atualizadas.

- **Sistemas de Informação**

Ao longo do ano de 2024, diversas ações estratégicas foram desenvolvidas no âmbito da Tecnologia da Informação no Instituto Federal do Tocantins, com foco na modernização, na segurança e na eficiência dos serviços digitais oferecidos à comunidade acadêmica.

No total, foram conduzidos 13 projetos que abrangeram desde a implementação de novas tecnologias até o fortalecimento da governança e da segurança digital. Entre as principais iniciativas destacam-se: Ministério do Turismo (MTUR), Centro de Referência em Educação a Distância (CREAD), Polícia Militar (PM), Moodle Institucional, Desenvolvimento de Soluções de TI, Conformidade em TI, Governança e Gestão de TI, Padronização em TI, Comunicação e Transparência da TI, Promoção da Satisfação dos Usuários, Transformação Digital, Integração de Dados, e Privacidade e Segurança da Informação. Esses projetos foram essenciais para aprimorar a infraestrutura tecnológica da instituição, promover a digitalização de processos e garantir um ambiente mais eficiente e seguro para servidores, docentes e estudantes.

Além dos projetos, foram desenvolvidos três programas institucionais voltados para a privacidade e a segurança da informação, buscando ampliar a proteção dos dados institucionais e fortalecer a cultura de segurança digital no IFTO. Essas ações envolveram conscientização, educação e treinamento em segurança da informação, além da

realização de testes de invasão, que avaliaram a vulnerabilidade dos sistemas e permitiram a implementação de medidas corretivas para reforçar a proteção contra ataques cibernéticos.

No que se refere aos sistemas de informação, foram mantidos e aprimorados seis sistemas essenciais para a gestão acadêmica e administrativa do IFTO: SUAP, SOPHIA, SI, Moodle e SEI. Esses sistemas desempenham um papel fundamental na otimização dos processos institucionais, facilitando o acesso a informações acadêmicas, a gestão de documentos e a comunicação interna.

Todas essas ações reafirmam o compromisso do IFTO com a inovação e a modernização da sua infraestrutura digital, garantindo mais eficiência, transparência e segurança nos serviços oferecidos à comunidade acadêmica e administrativa.

GESTÃO DE CUSTOS

O Instituto Federal do Tocantins ainda não faz a gestão de custos, todavia, há uma frente de trabalho para implantação do Sistema de Informação de Custos (SIC); a partir daí, haverá a possibilidade de se extrair informações gerenciais para apoiar as tomadas de decisão.

Os trabalhos realizados no momento são:

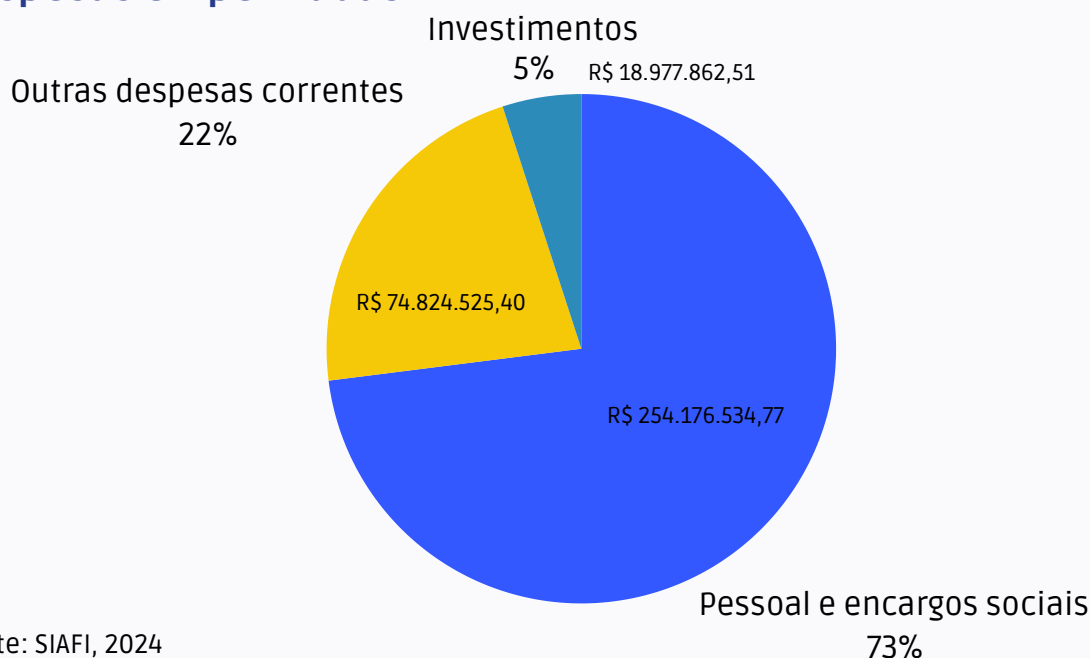
1. Atualização da estrutura administrativa do IFTO no Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (SIORG) para possibilitar a correta alocação dos custos nos departamentos (centros de custos).
2. Definição dos objetos de custos.
3. Identificação dos processos e das atividades de forma sistêmica e integrada, necessários para a entrega de bens e serviços a beneficiários (cadeia de valores).
4. Registro da despesa pelo Regime de Competência.

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Apresenta-se a seguir o montante das despesas empenhadas (LOA + TED) em 2024, separadas por categoria de gasto.

Despesas empenhadas



Dentro de outras despesas correntes também há gastos relacionados à folha de pagamento. São gastos relacionados a benefícios para servidores, tais como o auxílio-alimentação, o auxílio-saúde e demais benefícios obrigatórios por lei.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

A tabela a seguir apresenta os pagamentos totais ocorridos em 2024, separados por categoria de gasto, e montantes de empenhos pagos do exercício e de restos a pagar (processados e não processados).

Valores de gastos por tipo de despesa

CATEGORIA GASTO	EMPENHO DE 2024 PAGOS	PAGAMENTOS DE RP NÃO PROCESSADOS	PAGAMENTOS DE RP PROCESSADOS
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 229.592.755,00	-	R\$ 24.232.107,25
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R\$ 62.523.037,10	R\$ 8.457.821,13	R\$ 2.186.148,76
INVESTIMENTO	R\$ 3.275.959,04	R\$ 5.696.349,00	R\$ 156.506,87

Fonte: SIAFI, 2024

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

NORMAS LEGAIS E TÉCNICAS ADOTADAS NAS ATIVIDADES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis (DCON) Consolidadas do Instituto Federal do Tocantins são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, da Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001, e da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

No que se refere à conformidade legal, o IFTO pauta-se pelo cumprimento de todos os normativos que visam assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes do SIAFI, que é o sistema do governo federal no qual são executados os atos e os fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

INFORMAÇÕES ACERCA DO SETOR DE CONTABILIDADE

A Coordenação de Contabilidade e Custos do IFTO compõe a estrutura da Pró-Reitoria de Administração, de acordo com o Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 67/2019/CONSUP/IFTO, de 12 de novembro de 2019. Exerce a competência Setorial Contábil de Órgão. O IFTO possui o total de nove unidades gestoras, incluindo a Reitoria. De acordo com o art. 48 do Regimento Interno, são competências da Coordenação de Contabilidade e Custos:

- I - realizar a conformidade contábil da Unidade Gestora (UG) Reitoria;
- II - realizar a conformidade contábil do Instituto;
- III - prestar assessoria técnica de natureza contábil às unidades vinculadas;
- IV - efetuar a classificação orçamentária da despesa para os processos licitatórios;
- V - registrar a depreciação/amortização no SIAFI;
- VI - registrar as saídas de estoque no SIAFI;
- VII - realizar a prestação de contas de suprimento de fundos;
- VIII - orientar a Coordenação de Orçamento e Finanças para a correta alocação da despesa e pelo correspondente centro de custos;
- IX - assessorar a Coordenação de Orçamento e Finanças nas matérias de natureza tributária;
- X - fazer as declarações obrigatórias vinculadas à atividade do órgão à Receita Federal do Brasil;
- XI - orientar o setor contábil de cada unidade acerca dos procedimentos necessários ao encerramento de cada exercício financeiro;
- XII - acompanhar as equações contábeis e auxiliar o setor contábil de cada unidade na regularização das inconsistências;
- XIII - apresentar relatório anual das atividades que lhe são atribuídas;
- XIV - atuar de forma articulada com a chefia imediata no planejamento e execução de suas atribuições; e
- XV - executar outras funções afins que lhe sejam atribuídas.

Unidades Gestoras do IFTO

UG Executora	158131 - Reitoria
	158336 - Campus Palmas
	158337 - Campus Araguatins
	158489 - Campus Paraíso do Tocantins
	158556 - Campus Gurupi
	158511 - Campus Araguaína
	158557 - Campus Porto Nacional
	158628 - Campus Dianópolis
	158633 - Campus Colinas do Tocantins
UG não Executora	Campus Avançado Pedro Afonso
	Campus Avançado Lagoa da Confusão
	Campus Avançado Formoso do Araguaia

ENDEREÇOS ELETRÔNICOS EM QUE BALANÇOS, DEMONSTRAÇÕES E NOTAS EXPLICATIVAS ESTÃO PUBLICADOS E/OU PODEM SER ACESSADOS EM SUA ÍNTEGRA

As demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e as respectivas notas explicativas estão disponibilizadas na página do Instituto, por meio dos links a seguir:

- Balanço Patrimonial

<https://www.ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade/balanco-patrimonial/2024/bgu-bp-trimestre4-encerrado-orgao26424.xls/view>

Este balanço evidencia os ativos e passivos do IFTO no período.

- Balanço Orçamentário

<https://www.ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade/balanco-orcamentario/2024/bgu-bo-trimestre4-encerrado-orgao26424.xls/view>

Este balanço traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada do IFTO.

- Balanço Financeiro

<https://www.ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade/balanco-financeiro/2024>

- Demonstração dos Fluxos de Caixa

<https://www.ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade/demonstracoes-de-fluxo-de-caixa/2024/bgu-dfc-trimestre4-encerrado-orgao26424.xls/view>

Esses balanços visam demonstrar o fluxo financeiro do IFTO no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas.

- Demonstração das Variações Patrimoniais

<https://www.ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade/demonstracao-de-variacoes-patrimoniais/2024>

Neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).

- Notas explicativas

<https://www.ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade/notas-explicativas/2024>

Essas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil. Cabe destacar que o IFTO é um único órgão no SIAFI (26424), e as suas demonstrações contábeis — Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa — foram tratadas de forma consolidada.

REFERÊNCIAS

- BORGERTH, Vânia. **Relato Integrado** (palestra). Abril de 2018. Disponível em: <http://sisctm.com.br/wp-content/uploads/2018/05/Palestra-Vania-Borgerth-Relato-Integrado.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2022.
- BRASIL. **Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017**. Dispõe sobre a política de governança da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Brasília, DF: Presidência da República, [2021]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9203.htm. Acesso em: 12 mar. 2019.
- BRASIL. Banco Central do Brasil. **Relatório de Gestão de 2018**. Brasília: BCB, 2019.
- BRASIL. Ministério da Fazenda. **Relatório de Gestão de 2017**. Brasília: BCB, 2018.
- BRASIL. Ministério da Fazenda. **Relatório de Gestão de 2018**. Brasília: BCB, 2019.
- BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Decisão Normativa TCU nº 170, de 19 de setembro de 2018**. Dispõe acerca das unidades cujos dirigentes máximos devem prestar contas de suas gestões ocorridas no exercício de 2018, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa TCU 63, de 1º de setembro de 2010. Brasília: BCB, 2018.
- BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Decisão Normativa TCU nº 178, de 23 de outubro de 2019**. Dispõe acerca das unidades cujos dirigentes máximos devem prestar contas de suas gestões ocorridas no exercício de 2019, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa-TCU 63, de 1º de setembro de 2010. Brasília: BCB, 2019.
- BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Decisão Normativa TCU nº 198, de 23 de março de 2022**. Estabelece normas complementares para a prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal, nos termos do inciso I do art. 2º; § 1º do art. 5º; inciso III e § 3º do art. 8º; § 3º do art. 9º; e art. 14 da Instrução Normativa-TCU nº 84, de 22 de abril de 2020. Brasília: BCB, 2022.
- BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Proposta de adaptação, para o setor público, da Estrutura Internacional para Relato Integrado, TC 023.492/2018-0**.
- BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Relatório de levantamento em 581 órgãos e entidades da Administração Pública Federal sobre governança e gestão em 2017 – Índice Integrado de Governança e Gestão (IGG), TC 017.245/2017-6**.
- INTERNATIONAL INTEGRATED REPORTING COUNCIL. **Estrutura Internacional para Relato Integrado** (versão em português). Maio de 2014. Disponível em: <http://integratedreporting.org/wp-content/uploads/2015/03/13-12-08-THE-INTERNATIONAL-IR-FRAMEWORK-Portuguese-final-1.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2019.
- PETROBRAS. **Relatório de Gestão 2018**. Janeiro de 2019.
- VON ECK, Claudelle; NEL, Charles. **Reporte Integrado: a ponta do iceberg** (argó). The Institute of Internal Auditors South Africa, 2015.



A photograph of two young people, a man and a woman, smiling and wearing safety goggles and white lab coats. They are in a laboratory setting with various glassware and equipment visible in the background.

INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS



portal.ifto.edu.br